ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Novembro de 1934 — N. 8.263

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. Telephones: (Rêde de ligações internas) 3-1910 e 3-1915 a 3-1919. Secção de informações: 3-1556

Trucidados pelos indios !

A morte tragica de dois catechistas, nas margens do Araguaya – Cumpriu-se a prophecia de D. Bosco – Fala á NOITE o padre Hyppolito Chovelou, que foi companheiro, na obra de pacificação dos selvicolas, dos missionarios que agora pereceram

Em plena selva, na região do Araguaya, o padre Sacelotti, barbaramente trucidado pelos indios, celebra o santo sacrificio da missa

Na vasta região fronteiriça de Goyaz e Matto Grosso a Santa Sé confiou aos padres salesianos a catechese de numerosas tribus selvagens, entre as quaes a dos Chavantes é de notavel ferocidade. Para entrar em contacto com esses perigosos primitivos, designam-se pequenas missões, que enfrentam, para isso, os mais arduos obstaculos, até mesmo o risco de morte.

Ainda no dia 1º deste mez dois missionarios, padres João Fuchs e Pedro Sacilotti, ao tentarem approximação com os indios, foram por estes empolgados e trucidados. Acudindo aos gritos das victimas, os quatro tripulantes da lancha, que os haviam levado ao local, sómente encontraram os dois cadaveres despidos e com o craneo esmagado a tacape.

Encontrando-se em Nictheroy, hospedado no Collegio Salesiano de Santa Rosa, o Rev. padre Hyppolite Chovelou, elemento de destaque na benemerita campanha da pacificação dos indios na vasta região do rio Araguaya, em Matto Grosso, e desde 1931 interessado na solução desse problema nacional, fomos procural-o esta manhã.

Não lhe chegaram detalhes do trucidamento dos seus mallogrados companheiros. Tudo quanto sabe a respeito já tem sido publicado pel'A NOITE em despachos de seus correspondentes telegraphicos.

O Rev. Chovelou conhece quasi a palmo a vastissima região servida pelo rio Araguaya. Viajou para alli, pela primeira vez, em 1931. Desceu todo aquelle famoso rio, desde as cabeceiras até Belem, no Pará. Essa viagem foi realisada na companhia do padre João Fuchs, uma das victimas de agora. Viveram alli tres mezes juntos. No fim de outubro daquelle anno, terminados os trabalhos de reconhecimento, os missionarios se separaram em Conceição. O padre Fuchs subiu novamente o Araguaya e o padre Chovelou tomou outro destino, voltando a encontrar-se outras vezes mais com os companheiros, até que realisou uma viagem á Europa, em busca de recursos para o proseguimento das missões, de onde regressou não faz muito tempo.

O Rev. Chovelou é um espirito forte, animado por uma grande força de vontade. Não sendo de muita conversa, é um homem de acção. Pensa para falar. E' comedido.

— Ha trinta annos que os salesianos conhecem a existencia dos Chavantes, que sempre foram inimigos ferocissimos dos Bororós. Costumam aquelles indios chamar a estes de "cayamas", o que na sua lingua, ao que me parece, significa "inimigo". Procuraram sempre os salesianos ter contacto com essa famosa tribu. Em 1910, depois dos trabalhos necessarios de reconhecimento, fizeram a primeira expedição ao norte do rio das Mortes, sem lograr contacto com os Chavantes. A' approximação dos missionarios, elles fogem, deixan-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Poesia entre os dollars !

Instituida a protecção aos eleitos das musas, nos Estados Unidos

Condição "sine qua non": que se consagrem exclusivamente ás rimas

Flagrante da Sra. Franklin Roosevelt durante um dos seus passeios matutinos, a cavallo, nos arredores de Washington.

NOVA YORK, novembro (Havas) — Por via aerea — Foi creada em Nova York uma sociedade altruista cuja unica missão consiste em dispensar protecção aos bardos, libertando-os de qualquer preoccupação economica que possa impedir o florescimento da poesia em seus cerebros.

Interessados em se converterem em patronos das Musas, precipitando um renascimento poetico que demonstre ao mundo não ser a conquista do dollar a unica preoccupação dos Estados Unidos, senhoras e cavalheiros de tendencias estheticas e enormes fortunas, organisaram a "Academia dos Poetas Norte-Americanos".

A Academia propõe-se distribuir, annualmente, oito ou dez premios de 5.000 dollars áquelles que se destacarem no campo da poesia.

Reconhecendo que poucos paizes do mundo foram tão ingratos para seus poetas como os Estados Unidos, os fundadores da Academia declararam que os premios distribuidos terão como objectivo "libertar o genio da necessidade de ganhar a vida com meios prosaicos que se opponham ao manifesto destino para que nasceu."

Os premiados, no emtanto, ficarão na contingencia de se consagrarem completamente á rima, ficando prohi-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Amarga verdade nos textos da lei

E' materia julgada a cobrança dos impostos de licença e de industrias e profissões

Como esclareceu o assumpto o Sr. Miranda Valverde

Parece que principia a preoccupar os nossos meios commerciaes a questão do pagamento dos impostos de licença e de industria e profissões, o que se inquina de inconstitucional.

Sel-o-á ?

Para esclarecer esse assumpto tão importante, e mesmo para satisfazer ás innumeras consultas que têm chechegado á NOITE, fomos procurar uma autoridade reconhecida, o Dr. Miranda Valverde, antigo procurador da Fazenda Municipal.

Encontrámos S. S. em seu escriptorio.

— Uma entrevista ? Isso não. Já não me compete tratar desse caso.

Insistimos, entretanto. Urgia um esclarecimento decisivo...

— Pois eu fornecerei elementos para A NOITE informar os seus leitores.

Juntando á palavra o gesto, o Sr. Miranda Valverde, delicadamente, conduziu-nos á bibliotheca. Retirou dois tomos e abriu-os, pedindo-nos que lessemos os varios "accordãos" que, com votação unanime, na Côrte de Appellação apoiavam razões apresentadas pelo antigo 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Vimos o julgado da 2ª Camara do executivo fiscal de 8 de julho de 1928, de que foi relator o desembargador Souza Gomes:

"Considerando que allega mais a aggravante a inconstitucionalidade do imposto na sua relatividade e relativamente á taxa de addicional do imposto de licença é o mesmo imposto de industria e profissões (duplicidade de imposto)"...

"Mas,

Considerando que o imposto de industria e profissões cobrado pela União é diverso do imposto de licença cobrado pela Municipalidade"...

.. ..

"Accordam os juizes da 2ª Camara da Côrte de Appellação, despresadas as preliminares, negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a decisão aggravada de fls. 47."

Esse accordão não foi o unico assim julgado. Houve outros em materia identica, todos firmando a mesma jurisprudencia.

— Agora o Supremo Tribunal:

Lemos, ainda, o que o Sr. Miranda Valverde nos indicava:

"Recurso extraordinario n. 2.191. Summario: O imposto de licença não se confunde com o de industria e profissões. Aquelle representa uma contribuição especial mas generalisada, devida pela "abertura do estabelecimento" em certo momento e por determinado prazo ou pela renovação de tal permissão nos periodos subsequentes.

"O outro — o imposto de industria e profissões — é devido pela exploração do commercio, ou da industria, arte ou profissão, naquelles lapsos e tempos. Essa duplicidade de tributação é admissivel, porque em materia de impostos o legislador póde eleval-os, sendo um dos modos dessa elevação a taxa dupla sobre um mesmo objecto."

Foi relator desse julgado o ministro Bento de Faria.

— Mas, a Constituição, aventurámos...

— Sim, atalhou o Sr. Miranda Valverde, a actual é mais explicita, mais clara do que a velha, nesse sentido. Vejamos:

"Artigo 8º. Tambem compete privativamente aos Estados:

I — Decretar impostos sobre:

....

....

g) Industrias e profissões.

....

Artigo 13. Os Municipios serão organisados de forma que lhes fique assegurada a autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente:

....

§ 2º — Além daquelles de que participam, ex-vi dos artigos 8º, §§ 2º e 10, paragrapho unico e dos que lhe forem transferidos pelo Estado, pertencem aos Municipios:

I — O imposto de licenças."

— E', pois, adeanta o Sr. Miranda Valverde, um caso julgado: não é vedado á Prefeitura cobrar o imposto de licença dos que já pagam o de industria e profissões.

— Assim o commercio e a industria terão, mesmo, de pagar os dois impostos?

— E' da lei, — conclue o Sr. Miranda Valverde com a grande simplicidade de uma verdade amarga.

"Carne de soldado"

O ministro da Guerra da França quer acabar com o sentido pejorativo dessa expressão

PARIS, 21 (Havas) — Nos debates sobre o orçamento do Ministerio da Guerra o general Maurin, titular da pasta, referiu-se á questão da alimentação do soldado, ponto, segundo affirmou, de maxima importancia.

O general Maurin, depois de esclarecer que acceitaria a opinião do ministro da Agricultura no tocante á compra do trigo, disse que empregaria todos os esforços para desenvolver a frigorificação da carne em França. Accrescentou a este proposito que estava decidido a acabar com o sentido pejorativo attribuido á expressão "carne de soldado".

A' procura de um thesouro

Excavações que se effectuam

MONTEVIDEO, 21 (Havas) — "El Diario" consagra uma pagina inteira ás excavações effectuadas nas proximidades de Colonia, sob a direcção do agrimensor Carlos Mac Coll e do major Carambula, com o objectivo de descobrir fabuloso thesouro pertencente á Inglaterra e enterrado em 1806 durante as campanhas napoleonicas.

O thesouro, avaliado em 300 milhões de pesos, é constituido de joias e moedas de ouro.

A MENINA MILLIONARIA

Póde appellar a Sra. Morgan Vanderbilt

Gloria Vanderbilt, a menina millionaria

NOVA YORK, 21 (Havas) — O juiz Sr. Edward Pinch, presidente da divisão de appellação do Supremo Tribunal de Nova York, concedeu á Sra. Morgan Vanderbilt a permissão de appellar de decisão do juiz Carew no tocante á gestão dos bens da sua filha menor Gloria, no valor de ...... 2.800.000 dollars.

O commercio com a Mandchuria

Cogita-se, em Paris, de organisar missão commercial e industrial para estudar as possibilidades de desenvolvimento do intercambio

PARIS, 21 (Havas) — Cogita-se nesta capital de organisar uma missão composta de representantes das principaes empresas industriaes e commerciaes francezas, afim de que faça uma viagem de estudos ao Mandchukuo e examine as possibilidades de desenvolvimento das relações economicas desse paiz com a França.

Velhos e ineditos casos do «cambio negro» que surgem

Charles Ayre lesa em mais de cem contos dois dos seus constituintes — A queixa apresentada á policia

Charles Ayre, o corrector de escusos negocios

O rumoroso caso do cambio negro, esse formidavel escandalo a que esteve presa, por longo tempo, a curiosidade publica, deixou em fóco varios nomes de homens de negocios, alguns dos quaes ficaram seriamente compromettidos. Entre estes, devem estar lembrados os leitores, surgiu o de Charles Ayre.

Dentre todos, depois de Hermes Cossio, fixou-se bem a figura desse cor-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O presidente Getulio Vargas no Rio Grande

Falando á imprensa, S. Ex. declara que a situação economica do paiz é invejavel e que o problema da ordem é fundamental

O que diz o chefe do governo da Republica sobre a pacificação politica do seu Estado

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Desde que soube da partida, no Rio, do hydro-avião "Anhangá", em que viaja o presidente Getulio Vargas, a cidade movimentou-se para receber S. Ex.

O radio de bordo do "Anhangá" informa constantemente a marcha do apparelho, cuja viagem vem correndo magnifica.

A's 13 horas já o cáes estava tomado por milhares de pessoas aguardando, ansiosas, a chegada do chefe da nação. Presume que o desembarque de S. Ex. se fará sómente depois das 14 horas.

Dos municipios vizinhos vieram autoridades, commissões e innumeros particulares para participar das homenagens ao Sr. Getulio Vargas, a cuja disposição o governo do Estado poz officiaes da Brigada Militar e altos funccionarios da Secretaria do Interior.

As bôas vindas do Rio Grande num discurso de D. João Becker

PORTO ALEGRE, 23 (Do enviado especial d'A NOITE) — O general Pargas Rodrigues, commandante da 3ª Região Militar e toda a officialidade da guarnição federal de Porto Alegre compareceram ao desembarque do presidente da Republica. O general Flores da Cunha, o general Pargas Rodrigues e os secretarios de Estado foram receber S. Ex. no aeroporto.

Bandas militares executavam musicas vibrantes, fazendo-se ouvir o hymno nacional quando o presidente assomou na escadaria do cáes. Em seguida, o arcebispo Dom João Becker discursou dizendo que, no desempenho de honrosa delegação, apresentava cumprimentos de bôas vindas do patriotico governo do Estado e do municipio, das autoridades civis e militares, da garbosa população de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, sem differença de classes, associando a esta manifestação de apreço as suas homenagens pessoaes e as de todo o clero.

Accrescentou Dom João Becker que dirigia tambem respeitosas saudações á dignissima familia do eminente re-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A «Bonita» e a «Vaidosa»

CURIOSO ESPECTACULO NAS RUAS DA CIDADE

A "Bonita", levada, em companhia de "Vaidosa"

— Olha a vacca !

E, num momento, a rua Carmo Netto se alvoroçou. A bicha poz-se a correr, a entrar e a sair das casas, derrubando tudo. E quanto mais corria, mais se gritava:

— Olha a vacca !

Ella, no meio da rua, parava, levantava, orgulhosa, a cabeça, fungava e, nova arremettida, outra casa invadida, gente a correr.

Appareceram, improvisaram-se toureiros. Os mais afoitos pretenderam a gloria de "forcados". Ensaiavam a "pêga". Mas...

Pinotes, chifradas, forte mugir.

"Bonita" é o seu nome. E' malhada. Pertence ao Sr. Manoel Soares, dono do estabulo da rua Carmo Netto, 133. Hoje, de manhã, soltou-se e saiu. Chegou até a rua Sant'Anna. Enfrente á matriz um heroe enfrentou "Bonita". Ella pôl-o, de pernas para o ar, como havia feito já a outros. Da rua

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ÉCOS E NOVIDADES

Já é bem antiga a campanha de imprensa contra as pessimas condições do velho edificio do Thesouro Nacional na avenida Passos. Na administração do Sr. Oswaldo Aranha a maior parte dos serviços que funccionavam no pardieiro foram installados no edificio da avenida Rio Branco. Entretanto, na avenida Passos continuam ainda dependencias importantes do Ministerio da Fazenda, a começar pela Recebedoria do Districto. Com a mudança do gabinete do ministro, o casarão do antigo Thesouro ficou ainda mais abandonado, como permanente desafio, não só ao bom gosto publico como á propria hygiene. As pessoas que diariamente são obrigadas a tratar de negocios na Recebedoria sentem-se pessimamente impressionadas com o lamentavel espectaculo que se lhes depara nos porões do edificio em ruinas da avenida Passos. Pelo menos, em attenção aos preceitos da hygiene e á elementar necessidade de conforto dos funccionarios, impõe-se urgente solução para o caso do velho pardieiro.

A festa da "Casa da Infancia"

Está despertando grande interesse nos nossos circulos sociaes a festa que, em beneficio da Creche da "Casa da Infancia", se realisará amanhã das 17 ás 20 horas, naquella benemerita instituição.

A elegantissima reunião é patrocinada por um grupo de senhoras da alta sociedade entre as quaes se contam as Sras. embaixatriz do Uruguay, embaixatriz Feitosa, embaixatriz Cardoso de Oliveira; Sras. Piatero, Herbert Moses, Braga Carneiro, Juvenal Murtinho Nobre, Sebastião Cerne, Edgard Costa, Alfredo Machado Guimarães, Pedro Serrado, commandante Paes de Oliveira H. C. Souza Araujo, Elsa Araripe, Olympio da Fonseca, Irineu Marinho, David Morley, Placido Sá Carvalho, Silveira Barbosa, Mafra de Laet, Pedro Calmon, Arthur Moses, Marcondes Carvalho, Rosa Moses e senhoritas Vera Araripe, Dulce Carneiro, Helena Alcalá, Nair Castello, Nenê Aarão, Leticia Carneiro, Rose Murtinho, Elsa Castello, Margarida Lopes de Almeida, Evangelina Murtinho.

A entrada será de 10$000.

No Orfeão Portuguez

A grande homenagem que hoje será prestada ao seu presidente

Sr. Antonio de Oliveira Britto, presidente do Orfeão Portuguez

Com uma festa, que se revestirá do maior brilhantismo, será prestada hoje, sabbado, no aristocratico Orfeão Portuguez, a entidade precursora do canto orpheonico na America do Sul, significativa homenagem ao Sr. Antonio de Oliveira Britto, figura de destaque no meio social carioca.

A esta homenagem associaram-se todos os componentes do quadro social da prestimosa agremiação luso-brasileira, que, assim, pensam em premiar os esforços dispendidos pelo Sr. Oliveira Britto, seu presidente, que tanto tem elevado o nome do Orfeão, pelo seu tino administrativo e pela sua intelligencia.

Como dissemos acima, a festa de logo mais promette revestir-se do maior brilho, dado o interesse que vem despertando no meio da nossa melhor sociedade.

Os elegantes salões do Orfeão, que acabam de ser remodelados, achar-se-ão artisticamente ornametnados a flores naturaes e a illuminação da linda séde será profusa.

Soberba orchestra cadenciará as dansas, que transcorrerão das 22 ás 4 horas, e o trajo a ser exigido, é o de rigor (casaca ou smoking e toilette de grande baile), sendo permittido o ingresso do branco a rigor.

Antes mal acompanhado

(João Luso)

SUICIDOU-SE, ha dias, um homem para quem esse acto não requeria maiores formalidades. Assim, elle entendeu que não tinha de que se queixar, nem a quem accusar; egualmente não necessitava de pedir perdão a ninguem; e decididamente não era obrigado a despedir-se de pessoa alguma.

Em geral, os que resolvem matar-se julgam necessario dar explicações, fazer commentarios sobre o seu caso — tanto mais que positivamente o consideram excepcional ou unico na historia da humanidade. Deixam longas declarações, cartas a varias pessoas e, em muitos casos, tiveram o cuidado de communicar ás pessoas das suas relações o proposito fatal. Tomam, em summa, todas as disposições para partir cortezmente, correctamente — e como se tivessem tenção de voltar.

O desesperado desta semana não usou de etiquetas, nem tomou maiores precauções. Não o preoccupava a impressão que ia deixar de si. O "aprés-moi" absolutamente lhe não interessava. Quiz, no emtanto, escrever algumas palavras, o mais singelas possivel; e traçou, com mão evidentemente firme, este bilhete sem endereço nem assignatura: "Sou solteiro. Não tenho familia".

Bem singelas, não ha duvida, essas duas phrases em que não ha adjectivos, nem adverbios, nem pareceu haver especie alguma de emoção. Singelissimas e, no emtanto, mysteriosas e cheias de suggestões. Ha muito tempo que essa literatura do momento extremo me não dá tanto que pensar.

Que sentido, que effeito procurou o homem dar áquelles dois periodos tão simples e ainda assim excessivos, porque se referem á mesma coisa e o segundo bastaria para tudo exprimir? Quereria elle apenas dizer á autoridade que não procedesse a indagações de identidade, que se não incommodasse? Realmente, se o homem não deixava parentes e, a respeito de familia, não tinha nem aquella que, segundo o poeta, nós mesmos escolhemos e creamos: os amigos — para que o mais ligeiro inquerito, a mais distraida diligencia? Bastava enterral-o o mais depressa, o mais summariamente possivel. E que do caso se falasse tambem o menos possivel. Havia, portanto, no bilhete este final subentendido: "Deixem-me ir, quietinho. Vocês, afinal, não têm nada com isto...".

Ou contém realmente as duas linhas manuscriptas uma vasta, complexa, solenne explicação? Não pretendeu o suicida exprimir assim todos os motivos, todos os argumentos, todas as justificações? Se, com effeito, elle se sentiu culpado daquelle crime que, segundo Cervantes e até no caso de Judas, é o maior de todos — procurou assim defender-se, fazer-se perdoar.

En dos peccados se ha visto que Judas quiso extremarse, y fué mayor el ahorcarse que el haber vendido a Cristo.

Certo, pois, do peccado horrendo e maximo que ia commetter, o homem de antemão supplicou que lhe fosse alliviada a penitencia. E, gemendo e chorando, allegou: Era solteiro, sem familia nenhuma. Ora, os que não têm a quem se associar, a quem se affeiçoar, não têm que fazer na vida. Como a hão de prezar, então, com a teimosia supplicante e inutil daquelle que se deixasse ficar a meio dum deserto? Para que?

Philosophos e poetas, esquecidos de que as duas especies vivem ao mundo para se contradizer e desprezar, num ponto geralmente concordam: em louvar as virtudes e beneficios da solidão. — Que ella revigora o espirito e retempera o coração; que inspira as idéas magnificas e as sublimes acções; que dá á suprema, a unica ventura capaz de durar neste mundo... —

Mas, neste caso, meus amigos, a verdade não está com os altos pensadores nem com os rimadores immortaes. Está com o desconhecido doutro dia. A menos que se não obedeça ao destino dos santos, que, andando pelo mundo, já para todos os effeitos estão no céo, viver sózinho é caminhar rapidamente para a morte. Na solidão, só se abre um caminho: o da sepultura. Vejam vocês o proprio Hamlet: falando com outras pessoas, tem idéas de actividade, de luta, de vingança, de extrema crueldade e miseria, — mas, emfim, tudo isso é vida. E, dirigindo-se aos comediantes, chega a ter genio, porque cria uma theoria, uma lei de arte que não ha de nunca ser supplantada. Fica, porém, um momento sózinho — e é o Monologo. Todos os seus projectos e esperanças de ainda agora perdem o interesse e o sentido, envoltos numa espessa, negra duvida. O herõe não sabe se prefira morrer ou viver. E só realmente pensa na morte.

Solidão não é refugio, nem consolo, nem inspiração; é tristeza. E quanto mais vasto se torna o seu scenario, mais ella pesa e maltrata e faz desejar o fim. Conhecem nada mais triste que o uivar do cão abandonado, sózinho no seu quintal? Só o uivar do lobo solitario, na montanha immensa. O homem solteiro, o homem sem familia, em vez do clamor derivativo que vae até ás estrellas, tem o pensamento. Pensa, pensa... Conversa com a solidão. E, sentenciem os philosophos, cantem os poetas o que quizerem, a solidão, meus amigos, é a peor das companhias.

MARINHEIROS EM TERRA

A praça Mauá em polvorosa

Durante algumas horas da noite de hontem, a praça Mauá esteve em polvorosa. Entre um grupo de marinheiros do cruzador "Tuscaloosa" e populares originou-se um conflicto, durante o qual foram disparados tiros e distribuidas cacetadas, socos, etc. Quem mais soffreu com o occorrido foram os proprietarios dos "cafés" e bars installados no andar terreo do edificio d'A NOITE, pois nesses estabelecimentos foram quebradas cadeiras, mesas e peças das installações.

Deu motivo ao conflicto a attitude de alguns marujos americanos que, alcoolisados, dirigiram-se a algumas mocinhas collegiaes, alumnas de cursos nocturnos, de maneira a mais condemnavel. Abordada por um dos tripulantes do "Tuscaloosa", que pretendeu beijal-a, uma senhorita desmaiou. Populares que tudo assistiram reagiram, tendo, então, inicio o conflicto.

Compareceram no local autoridades do 9º districto policial e uma patrulha do cruzador americano, que conseguiram pôr termo á contenda.

Além de contusões e escoriações recebidas por alguns marinheiros e populares, outros ferimentos não foram registados embora fosse grande o numero de tiros disparados.

Uma série de inventos de um só inventor

O Sr. Camillo Cristaldi está terminando a confecção de um mappamundi em alto relevo, proprio para ser adoptado nos estabelecimentos de cégos, e egual a outros mappas de regiões do Brasil, que nos mostrou.

Outra dos inventos do Sr. Cristaldi, é o seu celebre fogão, que, com carvão, lenha, e até mesmo lixo, tem a capacidade de manter agua quente dia e noite, levada a uma distancia de 150 metros, tal como foi installado no Instituto Benjamin Constant e em outro grande estabelecimento.

O Sr. Cristaldi está ainda tratando de outros inventos, conforme nos mostrou desenhos.

Em crise o Patrianovismo em Pernambuco

RECIFE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Gilberto Macedo, chefe provincial, allegando divergencias pessoaes e doutrinarias, desligou-se da Acção Imperial Patrianovista.

musica

NO STUDIO NICOLAS

Apresentação de alumnos da Sra. Lucina Soeiro

A grande artista cantora Sra. Lucina Soeiro, que tanto successo tem feito dentro e fóra do paiz, apresentará hoje, ás 17 horas, no Studio Nicolas, um grupo de suas alumnas, em audição.

Tomarão parte nessa hora de arte as alumnas Wanda Coelho, Hercilia Lima, Dagmar Araujo, Sylvia de Toledo, Yolanda Rhodes Costa, Luiza de Albuquerque Lima, e alumnos Adhemar Silva e João Baptista.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora Honorina Amóra.

Audição de alumnos da professora Lisette de Oliveira

No salão nobre do Lyceu de Artes e Officios realisa-se hoje, 24, ás 17 horas, uma audição de piano dos alumnos da professora Lisette de Oliveira.

Tomarão parte as alumnas Nilza Vianna Aglae de Moraes, Paulina Goffman, Marietta Costa, Bina Dain, Maria de Lourdes G. Prado, Sulamita Jaffé, Alice Mendonça, Haiffa Simão, Ruth Abbott, Jovelina Guimarães, Cybelle Cordeiro, e Manoel Corrêa e Stello de Moraes.

O programma contem 18 numeros de musicas escolhidas, de autores nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar um brilhante exito dos executantes, dado o seu excellente preparo e aptidão artistica.

E' este o programma:

1º — Acton, Gavota (a 4 mãos), Nilza Vianna e Aglae de Moraes; 2º — Angelis, No Jardim; Saegel, Allemanha, Paulina Goffman; 3º — Villa Lobos, Os 3 cavalheirozinhos, Marietta Costa; 4º — Diet, Feliz encontro, Nilza Vianna; 5º — Chaminade, Gavota, Bina Dain; 6º — Lack, Ninando a boneca; P. Mello, Risonho despertar, Maria de Lourdes G. Prado; 7º — Spindler, Sonatina (2 op. 157), Sulamita Jaffé; 8º — Mozart, 7º Concerto em ré maior (revisto por E. Decombes), Bina Dain; 9º — Barroso Netto, Sinos da aldeia, Alice Mendonça; 10º — Beethoven, Scherzo da sonata 2 op. 14, Haiffa Simão; 11º — Grieg, Viajante solitario, Ruth Abbott; 12º — Albeniz, Serenata, Jovelina Guimarães; 13º Saint Saens, Mazurka, Cybelle Cordeiro; 14º — J. Raff, Polka da rainha, Haiffa Simão; 15º — Rachmaninoff, Preludio (do sustenido maior), Jovelina Guimarães; 16º — Nepomuceno, Improviso, Manoel Corrêa; 17º — Moszkowski, Valsa, Aglae de Moraes, e 18º — Chopin-Liszt, 2 cantos polacos, Stello de Moraes.

Casa de aluguel para verão em Petropolis

Uma relação indicativa aos pretendentes, fornecida pela Prefeitura da cidade serrana

A Prefeitura de Petropolis, afim de facilitar aos pretendentes de uma casa de aluguel, para verão, na cidade serrana, tem á disposição dos mesmos uma relação indicativa, no "bureau" de informações d'A NOITE, installado no saguão do seu edificio, á praça Mauá n. 7, ou na succursal do mesmo jornal, em Petropolis, á Avenida 15 de Novembro, 776.

O proximo Congresso Colombophilo Sul-Americano

ASSENTANDO AS SUAS BASES CONTINUA NO RIO O TENENTE-CORONEL THORNE

HOMENAGENS PRESTADAS AO REPRESENTANTE DA ARGENTINA

A mesa que presidiu a solennidade, vendo-se o tenente-coronel Thorne, o homenageado

Hospede do governo brasileiro, continúa no Rio com sua esposa, o tenente coronel Manoel R. Thorne, secretario geral dos serviços de communicações do Exercito argentino, e representante do presidente da Federação Colombophila daquelle paiz.

Veiu o illustre official ao Brasil como já noticiamos, a convite da Confederação Colombophila Brasileira, e como representante tambem do governo da Argentina, sendo portador de uma taça de prata e uma medalha de ouro, offertas captivantes do presidente Justo e que serão disputadas pelas sociedades colombophilas filiadas á confederação, em um proximo concurso de pombos correios.

No Copacabana Palace, onde lhe foram reservados aposentos, tem sido o tenente coronel Thorne e sua Exma. esposa D. Margarida Thorne, muito visitados e cumprimentados, não só por elementos da colonia argentina, domiciliada nesta cidade, mas tambem, por entidades officiaes e sociedade carioca.

A' disposição dos illustres hospedes foram postos pelo chefe do Estado Maior do Exercito, o major Arthur Joaquim Pamphilon, director do Serviço Telegraphico do Exercito e presidente da Federação Colombophila Brasileira, e o Dr. Roberto de Freitas Lima, vice-presidente da mesma sociedade.

Na embaixada argentina foi offerecido um banquete ao tenente coronel Thorne e a sua esposa, pelo embaixador Ramon J. Carcano, festa essa que decorreu no meio de expressivas demonstrações de carinho aos distinctos convidados, e durante a qual foram definitivamente determinadas as bases para a realisação do 1º Congresso de Colombophilia que deverá effectuar-se em maio de 1935, em Buenos Aires.

No gabinete do general director de engenharia do Exercito, no Quartel-General, realisou-se tambem, em sua homenagem uma sessão solenne, tendo, no decorrer da mesma, usado da palavra o major Arthur Pamphilon, o Dr. Roberto de Freitas Lima e o tenente-coronel Thorne.

Foram nessa occasião, assignadas, com o cerimonial apropriado, as bases fixadas para a realisação do referido Congresso.

A sessão decorreu sempre num ambiente da maior cordialidade, trocando-se expressivas saudações nas quaes foram postos em destaque os sentimentos de amizade tradicional que ligam os dois povos.

Pelo serviço de Telegraphos e Transmissões do Exercito será offerecido, hoje, ao tenente-coronel Thorne e á sua esposa, um banquete que se realisará no Copacabana-Palace.

Os illustres visitantes seguem amanhã para São Paulo, sendo, até ali, acompanhados pelo presidente e vice-presidente da Federação Colombophila Brasileira.

O tenente-coronel Thorne e sua esposa devem regressar no dia 29 do corrente, pelo "Cap Arcona", á sua patria.

A campanha contra o excesso de ruidos urbanos

O ante-projecto vae ser lido na quarta-feira proxima

A campanha contra o excesso de ruidos urbanos, em boa hora promovida pelo Touring Club do Brasil, vae attingindo sua phase culminante. Em reunião solenne, com a presença das autoridades, directores do Touring Club do Brasil, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, será lido, na proxima quarta-feira, o ante-projecto de lei elaborado pelo Dr. Oscar Saraiva membro da Commissão Technica incumbida de estudar o assumpto.

Essa reunião, que terá a presença do Dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, e do Dr. Lourival Fontes, Commissario Geral de Turismo da Municipalidade e presidente da alludida commissão, marca a phase final dos estudos a que a mesma se vinha entregando ha cerca de dois mezes. O Dr. Oscar Saraiva, incumbido de relatar as suggestões recebidas, organisou um ante-projecto de lei que consulta ás necessidades publicas no que toca ao grave problema do repouso, sobretudo nocturno.

Respeitando, o mais possivel, os direitos individuaes, e acautelando, ao mesmo tempo, acima de tudo, os da collectividade, o ante-projecto em questão representa um passo decisivo para a conquista do silencio a que têm direito os que habitam uma cidade civilisada e grande metropole como a nossa.

Ha abusos que precisam ser urgentemente contidos; falhas, faceis de preencher medidas praticas a tomar. A tudo isso attende o ante-projecto, que será um presente de Natal offerecido á cidade pelo Touring Club do Brasil, graças ao apoio dos poderes publicos e á inestimavel collaboração dos technicos que compõem a commissão acima referida.

Para a reunião estão sendo convidadas, além das já citadas, personalidades de destaque na vida cultural da cidade.

O desabamento de um pavilhão na Exposição de Bruxellas

BRUXELLAS, 24 (Havas) — O numero de victimas do desmoronamento de um dos pavilhões da Exposição internacional é de 8 mortos e 21 feridos. A Agencia Belga desmente a noticia de que o desastre tenha sido devido a malevolencia.

O jornal "Le Soir" esclarece que o vigamento metallico do pavilhão cedeu num comprimento de 50 metros e na largura de 46. O local onde se produziu o accidente é contiguo ao reservado á secção allemã.

O accidente se deu justamente quando um grupo de operarios trabalhava.

Écos da visita do cardeal Pacelli

Como se expressa o ministro do Exterior sobre a cooperação do Exercito nas homenagens prestadas ao Legado do Vaticano

O ministro das Relações Exteriores dirigiu ao ministro da Guerra o seguinte officio:

"Senhor ministro:

1) — Tenho a honra de manifestar a V. Ex. o meu reconhecimento pela valiosa collaboração dispensada pelo Ministerio da Guerra ao das Relações Exteriores por occasião da recepção aos cardeaes e demais membros do clero de paizes amigos, entre os quaes o cardeal Eugenio Pacelli, legado de Sua Santidade o Papa Pio XI, os quaes, regressando do Congresso Eucharistico realisado em Buenos Aires, acabam de visitar officialmente o Brasil.

2) — Expressando-lhe os meus vivos agradecimentos por essa collaboração, cabe-me assignalar os efficientes serviços prestados durante essas visitas pelo tenente-coronel Raul Silveira de Mello, na dupla funcção de representante desse ministerio junto á commissão organisadora da recepção e de official ás ordens de Sua Eminencia o cardeal Pacelli; bem assim, a competencia e dedicação com que se houve o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar daquelle alto titular da Egreja Catholica.

3) — E'-me grato ainda significar a V. Ex. a minha satisfacção pelo garbo e apuro exhibidos pelas tropas que, sob o commando geral do general de Brigada Collatino Marques, participaram da grande formatura em continencia o legado pontificio; e, fazendo-o, apraz-me louvar as altas patentes auxiliares desse commando e os ajudantes de ordens a serviço nesse dia, estendendo essa menção a todos os officiaes e praças que contribuiram para o brilhantismo da recepção.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — José Carlos de Macedo Soares".

Satisfazendo os desejos do nosso chanceller, o general Góes Monteiro determinou que sejam louvados, nominalmente, todos os officiaes e praças que tomaram parte nos festejos em homenagem e recepção dos cardeaes.

Os preços das lãs no Rio Grande

Declarações do general Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Respondendo a um telegramma que lhe dirigiram, o general Flores da Cunha declarou que os preços das lãs não foram estabelecidos arbitrariamente, por isso que em sua avaliação se firmára o governo através de informações prestadas por technicos no assumpto do Rio de Janeiro e das companhias de fiação. Nestas condições — accrescenta o interventor — os preços das lãs devem ser mantidos, de accordo com a nota já divulgada, entre noventa e cem mil réis, ou subir além desse limite. Termina o general Flores da Cunha dizendo que o governo do Estado tem interesse em defender os productores de lãs e abriu no Banco do Rio Grande do Sul o credito de dois mil contos destinado a amparar as transacções que sejam licitas, podendo esse credito ser augmentado, se necessario.

A caminho de Juiz de Fóra

Seguiu, hoje, para Juiz de Fóra, afim de servir na Fabrica de Espoletas de Artilharia, o capitão do corpo de engenheiro Aristeu de Assis.

Dispensados de monitores e classificados na tropa

Foram dispensados das funcções de monitores do Collegio Militr do Ceará, os sargentos Antonio dos Santos Teixeira, que foi classificado no 29º B. C. e Gregorio Lourenço Bezerra, que foi designado para instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 7ª região.

O uniforme da Policia Municipal

Aberta concorrencia

Foi publicado hoje um edital da Prefeitura, abrindo concorrencia para o fornecimento do uniforme da Policia Municipal. As propostas devem ser apresentadas no dia 6 de dezembro vindouro, ás 15 1|2 horas, no Departamento de Compras.

Pelo edital se fica sabendo que a Policia Municipal usará o seguinte uniforme: côr cinza. Tunica de brim ou de sarja de lã, com quatro bolsos externos typo fole, platina da mesma fazenda, golla virada, sete botões de massa, pretos, punhos, com tres botões. Culote da mesma fazenda, fechada nas pernas, por meio de cadarços brancos. Kepi formato americano, de sarja de lã azul-marinho, com fita de sarja verde, palla de celluloide preta, e distinctivo de esmalte azul, encimado pelo emblema da Prefeitura.

Dois distinctivos prateados na golla da tunica.

Assim devem andar os antigos guardas nocturnos, e os que com elles comporzerem a nova guarda, que se chamará Policia Municipal, que usarão botinas e perneiras de couro preto.

De hontem para hoje

Apresentando ferimento transfixante, na coxa esquerda, produzido por projectil de arma de fogo, foi medicado na Assistencia, José Soares Lopes, trabalhador da Resistencia, residente á rua Camerino n. 125.

Disse Lopes ter discutido com um seu companheiro, cujo nome não mencionou e que por elle fôra ferido, accrescentando que tudo occorrera no Cáes do Porto. A victima, depois de medicada, retirou-se.

—— Na rua General Pedra, onde mora no n. 12, foi colhido por um automovel, recebendo escoriações generalisadas pelo corpo e fractura da perna esquerda, o menor Neyde, de 12 annos, filho de Julio Fernandes, que, depois de medicado na Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

—— Em estado grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, Zacharias R. Maia, de 33 annos, casado, residente á rua D. Maria n. 11, na Aldeia Campista.

Zacharias, por motivos que não poude esclarecer, impossibilitado de falar, como estava, ingerira forte dose de tintura de iodo, no jardim da Gloria, onde foi colhido pela ambulancia da Assistencia.

Manifestação ao professor Newton de Padua

Por occasião do encerramento do curso de analyse harmonica, foi alvo de carinhosa manifestação por parte de suas alumnas, o professor Newton de Padua.

Ao terminar a aula, em nome das collegas, falou a senhorita Dinah Macedo, enaltecendo o homenageado, que embora tenha assumido a direcção da cathedra quasi ao findar o anno, soube demonstrar raras qualidades de mestre talhado para o ensino musical.

Em seguida a oradora fez entrega ao professor Newton de Padua de um ramalhete de flores e de um delicado mimo.

Tomaram parte nessa homenagem, além de outros discipulos cujos nomes nos escapam neste momento, as seguintes senhoritas: Amelia Batalha de Medeiros, Alcina de Azevedo Fonseca Pinto, Angelina Caldwell do Couto, Jandyra Nesi, Ilka Salles da Fonseca, Grace de Sá Pereira, Luiza Muniz Freire, Nair de Jesus, Zeny Carneiro Rocha, Zelia Pereira da Silva, Nelsina Fonseca Pinto, Maria Isabel Estrella, Newton Perissé Duarte, Regina Cruz Veiga, Cyrilla Côrtes, Inaya Seixas Maia, Giselda Nicéa Baptista, Juracy Esteves de Azevedo, Stella Oliveira, Guaraciaba Gomes Moreira, Judith Sgarbi da Fonseca, Maria Clara Jeolás da Motta, Mercedes Venina Cruz, Mercedesa Bonelli, Alice Lopes de Souza, Dinah Macedo, Anacyr de Mattos e Italia Ciancio.

Apurando o pleito

Resultados conhecidos

Resultado da apuração até hoje, incluindo-se mais as secções: competa de 1ª de São Domingos e parcial de 3ª de Inhauma, 7ª da Lagôa e 3ª de Madureira.

DEPUTADOS

1º — NOGUEIRA PENIDO (P. P.) [illegible]
2º — PEREIRA CARNEIRO (P. A.) [illegible]
3º — AMARAL PEIXOTO (P. A.) [illegible]
4º — JULIO NOVAES (P. A.) [illegible]
5º — CANDIDO PESSOA (P. A.) [illegible]
6º — CALDEIRA ALVARENGA (P. A.) [illegible]
7º — HENRIQUE DODSWORTH (P. A.) [illegible]
8º — SALLES FILHO (P. A.) [illegible]
9º — HENRIQUE LAGE (P. A.) [illegible]
10º — SAMPAIO CORRÊA (F. U.) [illegible]

Bertha Lutz (P. A.), 35.708; Olympio Mariano (P. A.), 35.206; Amaro Lima (F. U.), 31.801; Fernando Magalhães (P. A.), 31.614; Rodrigo Octavio (F. U.), 29.931; Mozart Lago (F. U.), 28.853; Adolpho Bergamini (F. U.), 26.717; Cumplido Sant'Anna (F. U.), 25.660; Tarzino Ribeiro (F. U.), 24.887; Nelson Cardoso (F. U.), 24.031; Heitor Lima (avulso), 12.402; Leitão da Cunha (M. C.), 11.720; Mauricio de Lacerda (avulso), 8.[illegible]; Irineu Machado (R. A.), 5.660; Castro de Barros (N. Estados), 2.953, e outros menos votados.

LEGENDAS:

Autonomista	[illegible]
Frente Unica	[illegible]
U. Operaria Camponeza	[illegible]
Partido Evolucionista	[illegible]
Revidando Affronta	[illegible]
e outros menos votados	

VEREADORES

1º — PEDRO ERNESTO (P. A.) [illegible]
2º — ERNANI CARDOSO (P. A.) [illegible]
3º — JONES ROCHA (P. A.) [illegible]
4º — ATTILA SOARES (P. A.) [illegible]
5º — FREDERICO TROTTA (P. A.) [illegible]
6º — OLYMPIO DE MELLO (P. A.) [illegible]
7º — EDGARD ROMERO (P. A.) [illegible]
8º — MOURA NOBRE (P. A.) [illegible]
9º — HENRIQUE MAGGIOLI (P. A.) [illegible]
10º — JORGE MATTOS (P. A.) [illegible]
11º — ROCHA LEÃO (P. A.) [illegible]
12º — JAYME ARAUJO (P. A.) [illegible]
13º — CORRÊA DUTRA (P. A.) [illegible]
14º — JOSÉ LOBO (P. A.) [illegible]
15º — CALDEIRA ALVARENGA (P. A.) [illegible]
16º — IVAN PESSÔA (P. A.) [illegible]
17º — FRANCISCO DANTAS (P. A.) [illegible]
18º — ADAUCTO REIS (P. A.) [illegible]
19º — TITO LIVIO (P. A.) [illegible]
20º — JAYME CESAR LEITE (P. A.) [illegible]
21º — RUY ALMEIDA (P. A.) [illegible]
22º — JANSEN MULLER (P. A.) [illegible]
23º — ALCEU DE CARVALHO (P. A.) [illegible]
24º — CELSO MAGALHÃES (P. A.) [illegible]

Heitor Beltrão (F. U.), 29.[illegible]; Accurcio Torres (F. U.), 29.326; Julio Dandt (F. U.), 28.461; Alberico de Moraes (F. U.), 26.381; Romero Zander (F. U.), 26.479; W. Medrado Dias (F. U.), 25.898; João Clapp (F. U.), 25.816; Sylvio e Silva (F. U.), 25.[illegible]; Julio Perisse (F. U.), 25.114; Odilon Meira (F. U.), 24.981; Alvaro Dias (F. U.), 24.620; Alvaro Palmeira (F. U.), 24.543; Danton Jobim (F. U.), 24.493; Pedro Vivacqua (F. U.), 24.386; Celso Costa (F. U.), 24.[illegible]; Americo Azevedo (F. U.), 24.206; Julio de Oliveira (F. U.), 24.172; Alvaro de Mello Alves (F. U.), 23.725; Raymundo Paz (F. U.), 23.415; Boaventura (F. U.), 23.380; Ismael Cavalcanti (F. U.), 23.305; Domingos Cunha (F. U.), 23.229; Philadelpho de Almeida (F. U.), 23.124; Nathercia da Silveira (F. U.), 21.932; Cesar de Faria Lemos (Julho 1932), 4.[illegible]; Annibal Martins Alonso (Julho 1932), 4.832; Octacilio Alvares Pereira (avulso), 4.826; Irineu Machado (R. A.), 4.334; Francisco Ladinestra (avulso), 3.470; Aldemar Beltrão (R. A.), 3.458.

LEGENDAS:

Autonomista	[illegible]
Frente Unica	[illegible]
U. Operaria Camponeza	[illegible]
Partido Evolucionista	[illegible]
Revidando a Affronta	[illegible]
e outros menos votados	

O pleito nos Estados

Em Pernambuco

Duas urnas que o Tribunal manda apurar

RECIFE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Julgando recursos interpostos das decisões das turmas apuradoras, o Tribunal mandou apurar as urnas da 2ª secção de Bezerros e da 2ª de Belém. Essas urnas deram ao P. S. D. 298 cedulas de legenda para a Camara Federal e 317 para a Assembléa do Estado, assim distribuidos os votos de 1º turno: Heitor Maia 98, Barbosa Lima 78, Arnaldo Bastos 86, Teixeira Leite 17, Andrade Bezerra 99, Lins e Silva 93, Possidonio Bem 79, Felix Barreto 31.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Quasi 116 mil contos de passivo!

A fallencia que abala a praça paulista

Fechando suas portas a Companhia Juta, ficam ao desamparo tres mil operarios — Scenas confrangedoras observadas pela reportagem

S. PAULO, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Vão sendo conhecidos aos poucos novos detalhes da fallencia da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, que apresenta um passivo de 115.639:284$430. Tres mil operarios que emprestavam sua actividade áquella organisação industrial ficam sem dinheiro e sem pão. Os trabalhos, só agora se divulgou, estavam paralysados desde o dia 14 do corrente mez. Aliás, desde 1930 que a Companhia de Tecidos de Juta, forçada pelas difficuldades do momento, procurou fazer economias sensiveis em seu orçamento de despesas, paralysando grande parte de seus teares e ficando apenas com 500 em funccionamento. Sob a influencia da medida [illegible] a industria paulistana, [illegible] silenciaram, e a falta dos [illegible] trabalhadores [illegible] machinas que tre[illegible] nos amplos pavilhões da fabrica.

A situação da empresa, por effeitos da crise, tornou-se nos ultimos tempos insustentavel. Seus directores appellaram para a praça de Londres, tentando [illegible] as finanças da fabrica [illegible] encampação. [illegible] Uma vez [illegible] da metropole ingleza os capitaes necessarios, a Companhia de Tecidos de Juta [illegible] os compromissos devidos á praça e entraria num novo rythmo de organisação e trabalho.

Esses esforços, que tudo parecia indicar seriam coroados de exito, foram de repente paralysados pela circumstancia de haver um dos credores da fabrica enviado a protesto uma letra de [illegible], por falta de pagamento. Protestado o titulo, deu-se como era natural, uma profunda transformação nos negocios da Companhia de Juta, que se viu na necessidade de requerer fallencia.

O seu debito na praça era avaliado em cinco mil contos, sendo de reis [illegible] o valor das debentures emittidas em Londres. Apresentava um passivo de mais de 115.000 contos, e seu capital registado era apenas de [illegible].

Abalos produzidos na praça

O acontecimento produziu fundo abalo na praça. Havia ainda esperanças de que a fabrica se safasse de suas difficuldades, retomando o rythmo natural de suas actividades. Ultimamente até o pagamento dos operarios estava sendo feito com embaraços. Os trabalhadores viviam preoccupados com o dia de amanhã. E previam mezes de miseria e sacrificio, se porventura a fabrica fechasse suas portas, o que afinal veiu a acontecer.

Empregados de 20 e 30 annos de serviço ao desamparo

Tinha a Companhia Juta empregados de vinte e trinta annos de casa. A noticia da fallencia causou grande desassocego entre a massa de trabalhadores dos dois sexos, que tiravam dali o dinheiro para o seu sustento.

Na occasião em que a reportagem d'A NOITE procurava colher impressões nas villas de operarios que existem nas vizinhanças da fabrica, espectaculos confrangedores foram registados naquelle local. Velhos e dedicados trabalhadores, que entraram para a fabrica ainda na infancia, lamentavam-se e deploravam que uma tal desgraça occorresse justamente quando elles mais necessitavam dos salarios.

Segundo muitos delles nos informaram, todos os operarios ficaram com saldos na fabrica, calculando-se que essas reservas retidas na caixa ascendem a varias centenas de contos, na sua totalidade.

Com a fallencia da Companhia Juta apenas ficaram abrigados os operarios que occupavam as casinhas das duas villas de propriedade da empresa. Os demais, que alugaram casas em differentes bairros, desempregados que estão, vão lutar com difficuldades para pagar os alugueres.

Créche para filhos de operarios

Havia annexa á fabrica uma créche destinada aos filhos dos operarios. Ali eram elles acolhidos desde a edade de 20 dias.

Mantinham-se as creanças na créche até o periodo em que pudessem exercer qualquer actividade. Com a fallencia, tambem a créche terá que interromper a sua assistencia aos filhinhos dos trabalhadores.

O numero de asylados na créche, ultimamente, era de 450 creanças, que vão soffrer agora necessidades na penuria do lares batidos pela adversidade.

DEPOIS DO CAMBIO LIVRE

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

setor de negocios, pois, em torno dos acontecimentos ligados ás transacções do cambio negro, foi revivido um passado muito duvidoso de Charles Ayre, em que elle appareceu em casos outros de policia, até então não conhecidos na sua amplitude criminosa.

Decorreram os dias, passaram-se os mezes. Não se falou mais em Charles Ayre. Havia elle conseguido escapar ás malhas da justiça que emmaranharam Hermes Cossio e seus companheiros.

Hoje, no emtanto, com surpreza, isto porque já não mais se falava em Charles Ayre e como que o haviam esquecido, surge de novo o seu nome envolvido num caso de cheques sem fundo, em transacções criminosas que recordam o cambio negro, os dias agitados da praça do Rio, quando Hermes Cossio e sua camarilha eram apontados como causadores de uma longa série de desastres commerciaes.

Contra Charles Ayre foi apresentada queixa-crime ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, que a fez distribuir, immediatamente, tão indiscutiveis eram as suas razões, á 1ª delegacia auxiliar, para ser instaurado o competente inquerito, tendo o Dr. Dulcidio Gonçalves determinado, por sua vez, que isso fizesse o delegado Dr. Canavarro Pereira, do 7º districto policial, por ter o facto delictuoso se verificado em sua jurisdicção, á avenida Rio Branco numero 30, na casa bancaria que tem o nome do accusado e de um seu socio — Ayre e Porto Linh.

A queixa-crime foi apresentada pelos advogados Octavio Ribeiro de Macedo Soares e Joaquim Rufino dos Santos, podendo-se melhor conhecer do assumpto pela leitura do seu historico e razões, motivo por que a transcrevemos. Eil-a:

"Exmo. Sr. chefe de policia do Districto Federal:

Diz Salvador de Figueiredo e Faro, portuguez, casado, do commercio, com escriptorios á rua S. Pedro n. 254, loja, nesta cidade, que, usando do direito que lhe conferem as leis brasileiras, vem apresentar queixa-crime contra Charles Ayre, que commercialmente se assigna "C. Ayre", e sua mulher, D. Amelia Ayre, pelos crimes previstos no art. 338, § 2º da Consolidação das Leis Penaes combinado com o art. 2º do decreto numero 2.491, de 7 de agosto de 1912 (estellionato e cheques sem fundos), com a plena certeza. Justificando a presente, diz, preliminarmente, que, como prova do allegado, junta tres cheques emittidos por Charles Ayre, assignados com a rubrica "C. Ayre", que usa nos documentos commerciaes, sendo um de francos francezes 30.000, sacado em 11 de novembro e adquirido por 24:000$; um de £ 500, sacado em 21 de novembro de 1933, e adquirido por 39:250$; e um outro de £ 450, sacado tambem em 21 de novembro de 1933, e adquirido por .... 49:525$000.

Todos esses cheques se encontram devidamente protestados, nas praças sobre as quaes foram emittidos, *sendo que os dois ultimos ainda têm mais o aggravante da ordem de cancellamento por parte de C. Ayre*, o que prova mais evidentemente a intenção dolosa com que agiu Charles Ayre, que tem como seu procurador com amplos poderes nesta capital sua mulher D. Amelia Ayre.

A respeito doutrina Banarride que, para incidir na sancção da lei, é necessario que os artificios e manobras apresentem uma gravidade facilmente apreciavel. Esta gravidade resultará das seguintes condições: 1º) que as manobras e artificios tenham sido de tal natureza que podiam illudir a pessoa enganada; 2º) que tenha sido a causa determinante do contracto, ou, em outros termos, a causa unica e determinante do consentimento; 3º) que tenha sido praticado pela propria pessoa com quem se contratou; 4º) que tenha causado um prejuizo ("Tr. du del. et la fraude", Vol. 1 ns. 21 e segs).

Nestas condições, nenhuma duvida resta do dolo e malicia com que agiu Charles Ayre (C. Ayre), crime este, no nosso ver, mais grave do que aquelles pelos quaes acaba de ser condemnado Hermes Cossio, visto que este sacou contra fundos "que julgara ter á sua ordem, provenientes de exportação", e Charles Ayre (C. Ayre) *emittiu cheques com a certeza absoluta de que os mesmos não seriam pagos*, visto que, á data de sua emissão, nenhum fundo existia para o seu cumprimento.

Charles Ayre reside em S. Paulo, á rua da Consolação n. 222, e sua mulher acha-se nesta capital, á rua Barão de Petropolis 621, largo do França, em Santa Thereza.

Isto posto, junta os cheques acima relacionados e os documentos a elles attinentes. Deixa de juntar o rol das testemunhas; entretanto, se necessario, o apresentará durante o inquerito, que solicita. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1934. — (aa.) Octavio Ribeiro de Macedo Soares, advogado, e Joaquim Rufino dos Santos, solicitador."

O Dr. Canavarro Pereira, delegado 7º districto policial, iniciará hoje mesmo o necessario inquerito.

Pelas datas da emissão dos cheques, vê-se, outro tanto, que o caso envolve ainda uma das numerosas transacções do cambio negro, embora, presentemente, como se sabe, permitta a lei a saida de ouro pelo processo que se chama, hoje, cambio livre.

E' de suppôr-se, por isso, novas e innumeras queixas surjam agora na policia. Afiança-se mesmo que contra Charles Ayre deverão ser levados ao conhecimento das nossas autoridades policiaes casos outros diversos, em que se verá que só esse corretor de escusos negocios, entrando no cambio negro e emittindo cheques que elle sabia sem desconto, por falta de fundos, causou aos seus constituintes mais de mil contos de prejuizo.

Tres soldados do Exercito promovem desordens

Um jornaleiro e um cabo da Policia feridos

Desciam, correndo pela rua Riachuelo, em direcção á Frei Caneca, hontem, á noite, tres soldados do Exercito, seguidos de populares que gritavam para que se os prendesse. E' que elles haviam já, na primeira das ruas nomeadas, praticado desordens, servindo-se um dos turbulentos do revólver que conduzia, para dar tiros a esmo.

Encontrava-se á esquina das ruas referidas o cabo Ramiro Baptista de Souza, do 1º Esquadrão de Cavallaria da Policia Militar, que procurou deter os soldados, sendo, ao fazel-o, aggredido por um delles, que lhe applicou um soco na testa, com box de ferro, ficando elle desacordado. Nessa occasião uma das praças do Exercito sacou de um revólver e detonou-o, indo o projectil attingir, no braço direito, o jornaleiro Genesio Bernardes, residente no morro de São Carlos e que, na occasião, contava a féria, no ponto de jornaes ali existente.

Continuaram os soldados a fugir, pela rua Frei Caneca onde, em frente ao Quartel da Policia Militar tiveram os seus passos tolhidos por populares e pelo cabo Seraphim Conde, que com o auxilio daquelles, do soldado 118 do Corpo Auxiliar e do guarda-civil 1.110, effectuou a prisão dos militares turbulentos.

Na delegacia do 6º districto, para onde foram conduzidos os presos foram elles, pelo commissario Jefferson, autuados em flagrante. Depois desta providencia, sob a guarda de uma escolta do 1º G. A. P., corporação a que pertencem e onde têm os ns. 146, 184 e 583, foram recolhidos presos ao respectivo quartel.

O cabo Ramiro Baptista de Souza, em consequencia do ferimento recebido, foi internado no Hospital da Policia Militar.

Trucidados pelos indios!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

do, apenas, da sua passagem, a fumaça, recurso que, ao que se presume, lançam mão para proteger a sua fuga e despistar os que delles querem approximar-se. Os missionarios, sob a chefia de D. Malan deixaram, então, presentes, para os indios: fumo, roupa, calçados, bugigangas, contas e instrumentos para uso diario. Uma semana depois, voltando ao mesmo local, os salesianos encontraram taes objectos na posição em que os deixaram. Os indios nem os tocaram.

Falou depois o Rev. Chevolou sobre a catechese dos Bororós. Eram elles tão ferozes como os Chavantes, mas cederam com facilidade á acção civilisadora dos missionarios. Hoje já se póde considerar inteiramente catechisada a região por elles habitada. Autorisa a sua affirmativa o facto de se ter desenvolvido aquella vastissima zona. A população que era calculada em trezentas pessoas, hoje está representada por cerca de 50.000 almas, sobretudo na parte occupada pelos garimpeiros, á margem do rio das Garças.

Pedimos-lhe a sua impressão pessoal sobre os lutuosos acontecimentos desenrolados á margem do rio das Mortes.

— O que aconteceu — disse-nos elle — era esperado. Os meus heroicos companheiros tinham a noção exacta do perigo a que se arriscavam. Não só a elles como principalmente a mim, certa vez, quando se estudavam os meios mais praticos para resolver o serio problema da pacificação dos indios Chavantes, o rev. padre Trione, superior do Capitulo Geral, disse-nos: "D. Bosco annunciou que os primeiros que fizessem tal viagem seriam victimados pelos indios. Toda a preoccupação — accrescentou — seria pouca". E juntando ás suas palavras uma acalentadora confiança no successo da campanha, affirmou o grande espirito: "Os que succederem a esses martyres, isto é, aquelles que chegarem depois, hão de conseguir a pacificação da tribu".

Consulta documentos, mostra-nos a planta da região e continúa o esforçado sacerdote:

Proseguindo na sua interessante narrativa, o Rev. Chovelou accrescentou:

— Depois de 1910 fizeram-se novas tentativas sem nenhum resultado. Com o povoamento da zona, os garimpeiros começaram a sentir a necessidade, para attender ás suas occupações, de atravessar o rio das Mortes. A isso se oppõem os Chavantes, que lhes offerecem grande resistencia. Ha conflictos tremendos, com perdas consideraveis para os garimpeiros, crescendo, assim, o odio de parte a parte. Os missionarios perceberam, então, a necessidade inadiavel de fazer a pacificação definitiva, afim de evitar a carnificina de que têm iniciativa os indios Chavantes. E dando execução ao plano que vinha concebendo, a expedição agora trucidada, teria pretendido, num golpe decisivo, uma approximação com os Chavantes. Esse encontro se teria dado e emquanto, talvez, os demais componentes da expedição teriam voltado á lancha, para buscar os presentes, os indios teriam carregado os padres para o interior da matta, ahi os trucidando.

— Esta — concluiu o Rev. Chovelou — a minha impressão pessoal, porque não tenho outros elementos para provar melhor o meu juizo sobre os acontecimentos.

A futura Assembléa Nacional Portugueza

Ouvindo os eleitos

LISBOA, 24 (Havas) — O "Diario de Lisboa" continua a publicar entrevistas com os futuros deputados á Assembléa Nacional.

O Dr. Alexandre de Albuquerque, advogado e jornalista, que viveu no Rio de Janeiro durante muitos annos, declarou especialmente — "O Estado Novo era já, antes da organisação que lhe deu o Sr. Oliveira Salazar, uma profunda aspiração nacional. Esta aspiração nasce do espirito dos novos e dos que, apesar da edade, têm ainda energia moral para saber que não podiam assistir sem vergonha ao descalabro politico do paiz". Accrescentou que, durante os ultimos annos de sua estadia no Brasil, defendeu na imprensa as idéas do Estado Novo.

O commandante Freitas Morna, director dos Serviços Meteorologicos da Marinha, affirmou-se surprehendido com o convite que lhe fez a União Nacional, mas accrescentou sentir-se na obrigação de o acceitar, dada a admiração que tem pela obra do Sr. Oliveira Salazar. No Parlamento interessar-se-á, sobretudo, pelas questões respeitantes á Marinha de Guerra.

O coronel Fernando Borges, chefe do Estado-Maior do Exercito, disse que a Assembléa Nacional estabelecerá a nova normalidade constitucional, que constitue o fechamento natural e logico da revolução nacional começada em 28 de maio de 1926.

O engenheiro Nobre Guedes, secretario geral do Ministerio da Instrucção Publica, affirmou: —"Por temperamento e por educação, sou contrario ao parlamentarismo. Tenho, porém, a concepção de que o futuro Parlamento deve ser um instrumento de trabalho, machina de fazer coisas uteis. Reconheço que elle é necessario e inevitavel no actual momento."

O coronel Lopes Matheus, antigo ministro da Guerra e do Interior e actual commandante da Policia, e o major Lobo da Costa, commandante do 1º batalhão de sapadores mineiros, fizeram profissão de fé republicana e nacionalista, declarando que, na Assembléa Nacional, se interessarão especialmente pelos problemas militares.

O architecto Paulino Montes, muito novo, não escondeu a sua surpresa pela escolha com que o honraram, tanto mais — disse — que não se estava habituado, em Portugal, a chamar os praticos a intervirem na resolução dos mais importantes problemas nacionaes. Como architecto — concluiu — interessar-se-á pela sorte dos edificios publicos e palacios nacionaes, bem como pelos problemas de instrucção e cultura, principalmente de ensino technico e profissional.

FALLECIMENTO

Na casa de sua residencia, á rua São Januario n. 273, falleceu, hoje, a senhora D. Margarida da Costa Paiva, viuva do major Pedro José da Costa Paiva.

O enterramento será feito amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OLHA A VACCA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Sant'Anna. "Bonita" tomou outras até a de Presidente Barroso.

Sempre o refrão aterrador:

— Olha a vacca!

Cresceu a massa de perseguidores. Na avenida n. 42 entrou. Brincavam varias creanças. Investiu contra ellas, colhendo o menino Armando, de 2 annos, filho da Sra. Philomena Marturelli.

Passando sobre outras creanças, a "Bonita" continuou pela avenida a produzir panico. Um menino, porém, o de nome Waldyr, de 12 annos e filho de D. Anna Real, teve um gesto de heroe: segurou o animal pelos chifres e andou, no espaço, agitado pela vacca. Depois, conseguindo soltar-se, ferido ligeiramente no ventre, saiu a correr.

Novas correrias. O soldado Bahiano, do Exercito, para a espantar a vacca, deu varios tiros para o ar.

Homens do estabulo apparecem. Estão de cordas e páos. "Bonita" vae ser laçada.

São dez homens. Mas, a "Bonita" é decidida. Enfrenta-os. Defende a sua liberdade.

Afinal, ha um heroe. — Custodio Pinna, que faz o papel de "forcado" e segura a vacca.

Ahi todos gritaram:

— Péga a vacca!

Pois sim!...

Para "Bonita ser dominada de vez foi necessario que fossem buscar outra vacca. Esta era a "Vaidosa".

Chegou, lambeu toda a "Bonita". Prompto!

A vacca ficou mansinha.

A LUTA NO CHACO

Os paraguayos tomaram o forte Stronget, em Oruro

A Embaixada do Paraguay enviou-nos copia de um telegramma recebido de Assumpção, nos seguintes termos:

"O commando em chefe do Exercito no Chaco, enviou a seguinte parte: — "Devido resultado de uma brilhante manobra nos apoderamos do fortim Stronget, em Oruro, fazendo grande numero de prisioneiros e tomando muito material bellico.

O inimigo bateu em retirada perseguido de perto, por nossas tropas.

Nos demais sectores temos feito progressos importantes.

Enviarei detalhes. — General Estigarribia".

A politica exterior da França

Uma exposição do ministro Pierre Laval ao senador Bérenger

PARIS, 25 (Havas) — O Sr. Henry Bérenger, presidente da commissão de negocios estrangeiros do Senado communicou aos seus colegas as declarações que lhe foram feitas pelo Sr. Pierre Laval ao regressar de Genebra.

O ministro dos negocios estrangeiros expuzera o estado das negociações com a Italia, os Estados da "Pequena Entente", Polonia, Grã-Bretanha e União das Republicas Sovieticas Socialistas e manifestára-se favoravelmente impresionado a despeito das difficuldades resultantes do attentado de Marselha e o do problema do Sarre.

A Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão

E a questão dos armamentos navaes?

Uma advertencia velada?

WASHINGTON, 24 (Havas) — Os meios autorisados interpretam o caloroso apoio dado pelo Sr. Cordell Hull, secretario de Estado, ao discurso pronunciado sobre a questão naval, na Camara dos Communs, por sir John Simon, secretario do Foreign Office, como advertencia velada de que no caso de o Japão construir navios além dos limites estabelecidos pelo tratado de Washington será por assim dizer automaticamente realisada a união das nações anglo-saxonias.

Affirma-se que na previsão do fracasso das conversações navaes o governo da Grã Bretanha já fez sondar prudentemente o terreno nos Estados Unidos a respeito da possibilidade de uma acção commum.

Consta, egualmente, que os Srs. Franklin Roosevelt e Cordell Hull discutiram as suggestões britannicas, embora o Departamento de Estado nada tenha deixado transpirar a respeito de quaesquer instrucções que acaso possam ter sido transmittidas ao Sr. Norman Davis, primeiro delegado dos Estados Unidos ás conversações navaes de Londres.

O motorneiro salvou-o de morte certa

Verificou-se, esta manhã, serio accidente na rua Senador Euzebio, e que poderia ter consequencias funestas. Isto não se verificou graças, a presteza com que o motorneiro do electrico linha "Coqueiros" fez accionar o salva vidas do vehiculo.

A victima fôra o empregado no commercio Joaquim Pinto Marques, residente á rua Senador Euzebio n. 184.

Atravessou elle, imprudentemente, a frente do electrico, que era conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 3.126, Casemiro Barbosa, caindo á sua frente. Sem poder freiar o electrico tão rapidamente que o não alcançava Barbosa tomou o alvitre de evitar mal maior, descendo o salva-vidas.

O transeunte foi apanhado pelo apparelho. Ainda assim, soffreu choque violento, sendo medicado no Posto Central da Assistencia.

O presidente Getulio Vargas no Rio Grande

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

cem-chegado e á sua comitiva. O seu contentamento crescia, se avolumava, ao considerar que o Sr. Getulio Vargas alliava ao caracter de egregio presidente da Republica a qualidade de riograndense illustre, amigo dedicado do seu povo. E' assim proseguiu o orador:

"Seja bemvindo, justamente na época em que a natureza desdobra as suas galas primaveris, como symbolo auspicioso da primavera da paz social que aflora e reina em todo o territorio riograndense, baseada na ordem publica, na justiça e na fraternidade. Bemvindo, na prospera capital do Rio Grande e nos queridos pagos gaúchos. Após quatro annos, V. Ex. visita esta cidade, onde cultivou as sciencias nas escolas superiores. Aqui iniciou a vida parlamentar na Assembléa dos Representante. Depois, deputado ao Congresso Nacional e ministro de Estado; mas logo voltou para assumir a presidencia do Rio Grande do Sul. Passado algum tempo, V. Ex., na arrancada heroica de outubro de 1930, chefiou as forças armadas, ao lado do destemido e benemerito general Flores da Cunha, que proferiu a palavra historica: "Desta viajada volta-se com honra ou não se volta".

V. Ex. regressa hoje com honra e volta triumphante. Mas, a sua entrada triumphal nesta cidade não é semelhante ao regresso dos vencedores romanos, que, em marcha ao Capitolio, levavam deante de si, como trophéos de guerra, reis captivos e escravos algemados, emquanto os descendentes de Romulo e Remo deliravam de enthusiasmo, conduzindo os triumphantes coroados pelos arcos de triumpho que, ainda actualmente, são objecto de admiração na Cidade Eterna".

Continuando, o chefe da Egreja Riograndense declara que o Sr. Getulio Vargas possue um coração de ouro guardado num peito de aço, tantas vezes escudo do solio patrio. E diz, textualmente: "V. Ex. vae em visita aos seus dignos paes, pois o brilho da suprema magistratura não póde obliterar nem diminuir o seu amor filial. A alegria dos autores da sua vida será intensa, visto que a gloria do filho constitue o orgulho dos paes.

Conclue affirmando que o Sr. Getulio Vargas merece os applausos não sómente dos seus coestaduanos, mas de todos os brasileiros, porquanto tem prestado á nação relevantes serviços.

A imponencia da recepção

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi imponente a recepção do presidente Getulio Vargas, figurando entre as mais brilhantes realisadas em Porto Alegre.

Eram mais de 14 horas quando o hydro-avião "Anhangá" amerissou no aero-porto. Ao apparecer, todos os que se encontravam em lanchas, no aeroporto, proromperam em acclamações, que duraram alguns minutos.

Tomando a lancha "Petrasia", comboiada por numerosas embarcações, o Sr. Getulio Vargas seguiu em direcção ao porto, que se achava tomado por uma compacta multidão. A' approximação da "Petrasia", o povo expandiu-se em vibrantes acclamações e applausos que se tornaram ainda mais fortes quando S. Ex. chegou ao portico central do porto, onde innumeras senhoras e senhoritas o cobriram de flores.

Numa tribuna armada na parte externa do portico falou o arcebispo Dom João Becker.

O percurso do cáes ao Grande Hotel e o discurso do chefe da Nação

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Após a oração de Dom João Becker, o Sr. Getulio Vargas, em companhia de sua esposa, do general Flores da Cunha e do general Pargas Rodrigues, tomou o automovel da interventoria, passando entre forças do Exercito e da Brigada Militar, que formavam um destacamento de mais de dois mil homens, sob o commando do general Toledo Bordini. Cinco quadras antes do Grande Hotel, estavam formados em alas os alumnos dos collegios publicos e particulares, num total superior a cinco mil, os quaes, á passagem do automovel presidencial, atiraram flores e ergueram vivas ao Sr. Getulio Vargas. Este, com o chapéo na mão, acenava, agradecendo. Deve-se salientar que das janellas das casas, occupadas por familias tambem partiram enthusiasticas acclamações.

Sómente uma hora depois de sua chegada o presidente conseguiu attingir o Grande Hotel, em frente ao qual se apinhava enorme massa popular, que tomava litteralmente a grande praça. Ao apparecer na sacada do hotel, acompanhado do general Flores da Cunha, S. Ex. foi acclamadissimo pela consideravel multidão.

Falou o capitão Gilberto Marinho saudando o presidente. S. Ex. respondeu agradecendo. Disse que proferia apenas poucas palavras para externar o seu commovido agradecimento pela eloquente manifestação de solidariedade. E terminou, depois de outras considerações, declarando que hoje o Rio Grande continuava sendo o depositario da confiança do Brasil.

O povo ainda permaneceu durante algum tempo em frente ao hotel, vivando o Sr. Getulio Vargas. Dissolveu-se por entre acclamações calorosas a S. Ex.

S. Ex. passeia a pé pela cidade

PORTO ALEGRE, 24 (Do enviado especial d'A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas, á tarde, demorou-se no Palacio do Governo, em conferencia com os Srs. Flores da Cunha e João Carlos Machado, regressando ás 19 horas para o Grande Hotel.

Dispensando o automovel, passeou a pé pela cidade, mostrando-se bem disposto e irradiando satisfação pela sua volta á terra natal.

A cada passo abraça amigos e evoca os tempos passados; cita nomes de conhecidos que ainda não viu.

Entrevista collectiva á imprensa

PORTO ALEGRE, 24 (Do enviado especial d'A NOITE) — A's 21 horas o presidente recebeu a imprensa local, em entrevista collectiva, durante a qual revelou humor excellente. Palestrando animadamente, narrou casos interessantes e pinturescos, e falou de seu pae, que amanhã faz 90 annos.

Confirma, respondendo a uma pergunta, que pelo ramo materno descende de paulistas.

— Depois da minha posse como dictador, S. Revma. o Nuncio Apostolico teve a gentileza de offerecer-me um trabalho curioso a esse respeito, mas ponderei ao illustre offertante que no Brasil não nos preoccupamos com taes assumptos, pois podemos acabar na cozinha ou no matto.

Interrogado sobre a pacificação politica, disse:

— E' verdade que eu não poderia deixar de ficar satisfeito com a harmonia da politica do Rio Grande. Entretanto é necessario um espirito inicial de pacificação. Dos proprios partidos não recebi nenhuma solicitação nesse sentido, nem me cabia a mim qualquer iniciativa.

Instituindo o voto secreto e garantindo a liberdade do suffragio, o governo deu aos partidos um meio seguro de organisarem o poder legislativo.

E proseguindo diz o presidente da Republica:

— O problema da ordem é fundamental entre nós. O Brasil precisa della para refazer-se dos abalos soffridos, embora estejamos em condições especiaes de prosperidade e não haja razão para não sermos optimistas.

Quanto ao "deficit" orçamentario, diz S. Ex. que no regime republicano sempre houve "deficit", mas a differença é que agora elle foi confessado e antes se figuravam augmentos da receita e reducções da despesa, que eram depois annulladas pelos creditos supplementares. Não ha, porém, conclue, motivo para alarme, pois a receita promette augmentar, serão adiadas as obras adiaveis, e o "deficit" marchará para o desapparecimento.

POESIA ENTRE OS DOLLARS!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

bidos de se entregarem a outras actividades que lhes proporcionem lucros.

Entre os organisadores da Academia figuram a viuva do presidente Calvin Coolidge e a esposa do presidente Franklin Roosevelt; Fritz Kreisler, o famoso violinista; John Mac Cormack, o celebre tenor irlandez; os escriptores Eugen O'Neill, Fannie Hurst e Edna St. Vincent Millay, e o capitalista e magnata industrial Owen D. Young, além de numerosas senhoras e cavalheiros que fazem parte da alta sociedade do paiz.

Em relação com as actividades da Academia, diz-se que, graças ao apoio economico que prestará aos poetas, serão evitadas os espectaculos como o que apresentaram os bardos famelicos de Greenwich Village, o bairro latino de Nova York, ao installarem um mercado poetico no ar livre, onde poemas e sonetos eram vendidos a dez e cinco centavos.

Observa-se, ademais, que com a protecção ao cultivo da poesia ficará provado que nos Estados Unidos existem cerebros capazes de conceberem composições tão delicadas como as que produziram os genios latinos.

"Predomina a crença — commenta um dos fundadores da Academia — de que neste paiz, pelo simples facto da maioria de seus habitantes dedicar-se febrilmente á caça ao dollar, não existe ambiente propicio á poesia. Os que assim pensam esquecem, sem duvida, que essa nação foi patria de um dos mais primorosos poetas que o mundo admira: Edgard Allan Poe. A Academia demonstrará que a poesia não morreu e que ainda somos capazes de nos afastarmos da vida prosaica para della extrairmos suas bellezas em fórma de poema".

A renovação da Esquadra

Foram encaminhadas ao ministro da Fazenda as propostas definitivas

Foram encaminhadas ao ministro da Fazenda as propostas relativas á renovação da Esquadra, segundo o programma naval approvado.

Nestas propostas, as firmas Samuel White & Cº, Armstrong Wickers e Thornicroft estabelecem as condições definitivas em que as transacções podem ser iniciadas. Espera-se que, com o regresso do ministro da Fazenda que se acha em São Paulo, fique de vez resolvido o assumpto.

"Mossoró" reapparece hoje nas pistas inglezas

O "crack" nacional vae enfrentar 64 concorrentes famosos

Está inscripto para disputar hoje o pareo de "Manchester November Handicap" o "crack" nacional Mossoró, que firmou a sua fama de corredor em nossas pistas.

E' a segunda vez que o valoroso parelheiro nacional vae disputar uma corrida de envergadura na Inglaterra. A distancia a ser vencida é de 2.400 metros, que Mossoró terá de percorrer, carregando o peso de 67 kilos.

Disputam as provas de hoje em Manchester 64 parelheiros, todos famosos "cracks" das pistas inglezas.

E' a seguinte a relação dos parelheiros que vão disputar o "Manchester November Handicap":

Mossoró, Hill Song, Brunswick, Statesman, Highlandes, Andrea, Lucky Patch, Negro, On Post, Attwood, Red Horizon, Achtenan, Canaletto, Gainslaw, Cecil, Rubber Chief, Thrapston, The Font, Overall, Portofino, Spade, Hesitation, Free Fare, Celestial City, Hands Off, Berestoi, Foxmasque, Knuckleduster, Jesmond Dene, Jean's Dream, Irongrev, Mop End, Bon Soldat, Spring Morning, Solmint, La Souriciere, Solar Boy, Pip Emma, Canteener, Generous Gift, His Reverence, Misantrope, Phoebus, Knight of Monaster, Conway, Sans Espoir, Black Tulip, Reefer, Bacchus, Lincrusta, Trapper, Gamesmaster, Embasser, Hiker, Tweedledum, Moneybox, Phileas, Scarlet River, Serinita, St. Boswells, Epejen, Flam, Donatia, Archman e Artesian.

Insinuava-se á confiança das patrôas

O methodo usado por Kasemira Chenecaith, a ladra de domicilios

S. PAULO, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Kasemira Chenecaith é um dos typos mais originaes de ladra que já passaram pelo Gabinete de Investigações. Usa um methodo muito interessante para realisar suas proesas. Emprega-se como domestica em casas ricas, mas não começa a agir senão depois de haver captado por completo a confiança dos patrões. E' sempre commum as empregadas encontrarem joias, dinheiro e outros objectos de valor, pertencentes aos patrões, em cima de algum movel. Kasemira espera calmamente que isso se verifique. No dia que tem a felicidade de achal-os, vae á patroa, fingindo-se emocionada e cheia de escrupulos:

— A senhora deve ter cuidado, dona fulana. Avalie se estas joias desapparecem! Que posição triste em que eu ficaria!

A patroa agradece a dedicação e elogia a honestidade da serviçal. Tempos depois, porque Kasemira espera com calma o momento propicio, desapparecem as joias ou dinheiro. A patroa não permitte que se ponha a culpa na sua "honesta" empregada. Desiste até da queixa, contanto que não se vá prender sua empregada "fiel".

A ultima proesa

Desse modo, Kasemira tem captado muita confiança e tambem realisado muita proesa. Tres vezes passou ella pelo G. I. como suspeita de furto.

Ha poucos dias, o Sr. Wiliam Tweddle, residente á rua Brigadeiro Luiz Galvão, foi se queixar ao delegado de Furtos, Dr. Cysalpino de Souza e Silva, de que haviam desapparecido de um movel de sua residencia joias no valor de 700$000.

A autoridade perguntou-lhe se suspeitava de alguem. O Sr. William declarou que absolutamente. Tinha em casa uma empregada que lhe merecia a mais absoluta confiança, apesar de o servir ha 4 mezes apenas. Attribuia o furto a algum gatuno de fóra.

— E o nome de sua empregada? — perguntou a autoridade.

— Maria Zolaide...

Esse nome é inteiramente desconhecido na Delegacia de Furtos. Comtudo, um policial foi até á residencia do Sr. William. O delegado não tinha outro proposito que fazer uma investigação em torno da pessoa de Maria Zolaide. Foi feliz. Maria não passava da Kasemira Chenecaith.

Interrogada com muita habilidade, confessou o furto. Declarou ainda que trocava o nome para não ser levado o mesmo ao conhecimento da policia.

O delegado de Furtos pediu ao juiz sua prisão preventiva, que foi concedida hontem.

COMMUNICADOS

Accacio Augusto da Cunha

(30º DIA)

✝ A viuva Anna Rozo da Cunha convida nos seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que faz celebrar, por alma de seu saudoso esposo, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, sita á rua S. Christovão, no dia 26 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradece.

Julio Ferreira Lima

✝ A viuva Patrocinia Lopes Ferreira e filhos, José Rezende, senhora e filhos, Manoel Lopes Ferreira mandam celebrar missa do 1º anniversario por alma do seu marido, pae, cunhado e primo, segunda-feira, dia 26 de novembro, ás 8 horas, á rua Barão de Mesquita, 763-S. Pedem ás pessoas conhecidas e amigos comparecerem a esse acto de religião pelo que se consideram antecipadamente agradecidos.

Maria Dolores de Carvalho Martins

1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

✝ A familia, recordando o fallecimento de sua inesquecivel, querida e saudosa MARIA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa que faz celebrar segunda-feira, dia 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por este acto de religião antecipa o seu profundo reconhecimento.

Jaynor Noronha

✝ Djanira Sá Noronha, Maria de Lourdes, Jay e Emilia Sá, mãe, irmãos e avó do inditoso e inolvidavel JAYNOR NORONHA convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma será celebrada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de Sant'Anna, no altar de N. S. das Dores.

Luiza M. de Lemos Basto

✝ Sua familia fará celebrar missa de 30º dia, pelo repouso eterno de sua alma, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). Para esse acto de religião convida os parentes e amigos, agradecendo antecipadamente seu comparecimento.

Ministro Edmundo Muniz Barreto

✝ José Nascimento Araujo, senhora, filhos e irmãos fazem celebrar missa por alma de seu pranteado amigo ministro EDMUNDO MUNIZ BARRETO, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór de São Manoel, da egreja da Candelaria.

Tenente João Cesario de Camargo

✝ Sua familia convida seus amigos e collegas para assistir á missa de trigesimo dia, no dia 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Luz (Rocha) e desde já se confessa agradecida.

ABRIGO "SEARA DOS POBRES"

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, um festival no Abrigo Seára dos Pobres, promovido pelas abrigadas, em homenagem aos socios e bemfeitores dessa instituição de caridade.

theatro

NOTICIAS

A companhia de comedias que vae para o Rival

Está assentado que será no proximo dia 30 com a peça de Abbadie Faria Rosa, "As tres meninas da casa", a estréa da companhia de comedias que vae occupar o Rival. Fazem parte do

Liana Alba, uma das figuras das mais graciosas da nossa comedia, que ha cerca de dois annos tem estado afastada, mas vae agora estrear no Rival

conjunto Hortencia Santos, Guy Martinelli, Liana Alba, Déa Selva, Eva Toodor, Norma Geraldy, Maria Costa, Mesquitinha, Darcy Cazarré, Armando Rosas, Restier Junior, Affonso Stuart, Ferreira Maia e Mello Vianna. O professor Eduardo Vieira é o ensaiador da companhia.

A temporada allemã

Proseguindo em sua temporada, a companhia allemã dar-nos-á hoje á noite no Phenix mais uma peça. Intitula-se a mesma "Os tres santos da aldeia", sendo seu autor o conhecido escriptor M. Ferner.

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Aida", de Verdi. A's 21 horas.

CASINO — "Sexo" — Com Olga Navarro, Renato Vianna, Jayme Costa, Suzana Negri, Mario Salaberry e outros. A's 21 horas.

CASA DO CABOCLO — "Panellada de Caboclo", ás 16,15, ás 20 e ás 22 horas.

PHENIX — Isa Kremer, ás 17 horas; "Os tres santos da aldeia", pela companhia allemã, ás 20,30 horas.

Dr. Henrique Guedes de Mello

A familia do Dr. Henrique Guedes de Mello, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que a acompanharam pelo fallecimento de seu inolvidavel chefe, serve-se deste meio para hypothecar a todos sua profunda gratidão.

Jornaes e Revistas

PARA TI — Repleto de assumptos interessantes, está em circulação mais um numero dessa revista.

LA NOVELLA SEMANAL — Como os anteriores, o n. 12 de "La Novella Semanal" traz abundante literatura de ficção e apparece fartamente illustrado.

SECÇÃO INEDITORIAL

Ainda o caso do algodão synthetico

Os interesses economicos e financeiros do paiz, subordinados ao problema do algodão synthetico, encontram justa solução na vigente pauta aduaneira. Só falta applical-a

Discurso do Dr. Mattos Ayres, representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo e de outros industriaes paulistas, na reunião da Camara de Producção, Tarifas e Transportes, hontem realisada no Palacio Itamaraty

"Exmo. Sr. Presidente. Exmos. Srs. Membros do Conselho. Senhores:

UM DIREITO E UM DEVER

[illegible]

O DESPISTAMENTO

[illegible]

OS CISNES DE PITT

[illegible] o Cavalheiro D'Eon, que, quando certa vez, William Pitt, o celebre ministro inglez, veiu submetter ao Rei Jorge III o discurso de abertura do Parlamento, o monarcha lhe declarou, após a leitura, que não estava satisfeito.

— E por que, Sire ?

— Porque ahi não se fez menção dos cisnes do meu lago.

Pitt olhou o Rei, para ver se Sua Majestade não estava pilheriando; mas Jorge III se mantinha sério e declarou que não pronunciaria o discurso se nelle não se falasse dos cisnes.

Grande foi o embaraço entre os ministros. Com que pretexto e como falar dos cisnes do lago no discurso de abertura do Parlamento, endereçado á Inglaterra e á Europa ?

Entretanto, era necessario satisfazer o capricho incomprehensivel de Sua Majestade. Pitt quebrou a cabeça, mas contornou a difficuldade, fazendo uma comparação, em certo logar, na qual se dizia : "Assim como os cisnes etc..."

Jorge III ficou contente e pronunciou o discurso.

O publico, porém, achou que os cisnes de Pitt foram tirados pela cauda; mas, alguns dias depois, a Grã Bretanha e o mundo souberam que o Rei Jorge estava louco.

Assim os monopolis entraram no discurso da Votorantim...

De facto, monopolio é o direito de exclusividade para se explorar um negocio ou industria.

Como, pois, nesse conceito, se poderia accommodar a idéa da industria do algodão synthetico, que, seja qual fôr o desfecho deste debate, será de livre actividade para todos, sem nenhum privilegio ou restricção, a não ser as de caracter geral, que os poderes publicos entenderem de adoptar como medida de defesa a interesses superiores da communhão?

Ha tambem monopolios decorrentes de patente de invenção, hypothese que, egualmente, não se verifica. Ninguem está, no paiz, armado de privilegio para produzir algodão artificial, nem será possivel obtel-o, porque a concessão já hoje é incompativel com a legislação sobre patentes.

Insistir-se-á, já o sabemos, no argumento de que sendo a industria do algodão synthetico correlata com a da seda artificial, sómente esta, em vez do algodão natural, virá soffrer os effeitos da entrada daquelle no paiz. Erguer-lhe barreiras tributarias, seria conseguintemente, uma fórma de monopolio a que a séda artificial não tem direito.

Esse argumento já está pulverisado com a demonstração de que, por destino, o algodão synthetico não vem substituir a seda artificial. A sua finalidade é, precipuamente, a de succedaneo do algodão. E tanto assim, que os maiores productores da seda artificial, como a Italia, Allemanha, Inglaterra, Japão, paizes onde essa industria assumiu proporções de uma grande riqueza nacional, empenhados em reduzir ou eliminar a importação do algodão natural, para diminuir o desequilibrio, ou melhorar as respectivas balanças commerciaes, tiveram necessidade de lançar mão da industria do algodão synthetico, que nasceu quando a da seda artificial já existia, e hoje viceja parallelamente a esta.

Trata-se, portanto, de productos que não se substituem, nem se repellem. Coordenam-se harmonicamente, sem que a prosperidade de um acarrete automaticamente o perecimento do outro, como, para impressionar, querem os nossos contestantes fazer crêr.

Fosse de outra fórma, e aqui o admittimos sómente pela opportunidade de rebater o argumento em contrario, e nós o confessariamos sem nenhum constrangimento. — Não só o confessariamos — tambem, sem nenhum constrangimento, invocariamos para a industria nacional da séda artificial os cuidados dos poderes publicos. E as razões do nosso appello, estamos certos, convenceriam todos os espiritos que não têm o sentimento de justiça embotado pela paixão, nem os olhos da intelligencia vendados por interesses subalternos.

A séda artificial é um artigo de uso grandemente disseminado, devido á multiplicidade das suas applicações. As tecelagens empregam-n'a, indispensavelmente, como coadjuvante dos fios de algodão, lã e séda natural. Não havendo, hoje em dia como deixar de consumil-a, todos os paizes reconhecem a conveniencia de, em vez de importal-a, fabrical-a no proprio territorio. E ha um poderoso motivo para aconselhar essa orientação, mesmo por parte daquelles paizes que não possuem ou sómente possuem em quantidade insignificante, a cellulose, materia predominante da sua fabricação.

Esse motivo é o seguinte: com fabricas de séda artificial nos seus territorios os respectivos paizes conseguem eliminar grande parcella passiva que oneraria as suas balanças commerciaes, com a importação de artigo que, constituindo obra de trabalho, embora especialisado, póde ser vantajosamente produzido em todas as zonas.

De facto, a industria da séda artificial não requer nenhuma prerogativa de individuos ou de climas, capaz de constituir objecto de patente ou monopolio de certos paizes. Ella só exige technica e trabalho ou, em outros termos, mão de obra especialisada, coisa que se póde obter em qualquer logar onde exista consumo para o producto.

Devido a essa peculiaridade ella se torna, onde quer que se installe, uma industria essencialmente nacional, porque, mesmo não dispondo de materia prima, só lhe será preciso importar 10 % do valor do producto obtido. Os restantes 90 % ficam reservados ao trabalho que se incorpora ao producto e são poupados á economia do paiz, que os teria de importar, pagando-os em ouro, se não possuisse a industria no seu territorio.

Não se trata, como se vê, de uma industria parasitaria.

Em o nosso caso, releva considerar que a industria da séda artificial nasceu sob o regime de protecção aduaneira preexistente para esse ramo de industria. Quando se installaram as duas fabricas de séda que têm séde em São Paulo, já estava em vigor a tarifa anterior á ultima reforma, que reduziu os direitos para o similar importado. Foi confiante nos direitos daquella tarifa que se investiram nessas fabricas vultosos capitaes, que hoje orçam por quarenta mil contos de réis.

Ora, affectasse o algodão artificial a estabilidade de taes industrias, que já alimentam, entre nós, a vida de cerca de dez mil pessoas, e não teriamos duvida em recorrer ao Estado para lhe expor a injustiça da perspectiva sombria.

No trabalho que, na ultima sexta-feira, tivemos a honra de ler perante esta illustre Camara e ao qual nos reportamos, foi-nos dado ensejo de mostrar que, embora semelhantes pela materia prima de sua composição e processos chimicos — machino-fatureiros de producção, o algodão synthetico foi creado para a missão de expellir o algodão natural dos mercados importadores; ao passo que a séda artificial é um valioso cooperador das outras facilitando a importação do algodão a cujos tecidos communica qualidades que os tornam mais adaptaveis aos requisitos da moda e, portanto, mais aptos para acompanharem a versatilidade do gosto.

Dahi a consequencia inelutavel para um paiz, como o nosso, productor de algodão natural: mantendo e estimulando a industria da séda artificial, sómente auferirá beneficios para a sua economia, sem nenhum damno para as fibras texteis naturaes; ao contrario, facilitando a importação do algodão synthetico, não fará senão depauperar os seus recursos ouro e diminuir o consumo das suas fibras texteis.

Quanto mais se aprofunda no conhecimento desta these, maiores são os elementos que se conjugam na convicção da certeza que ella encerra.

O "Annuaire Statistique", 1933-34, publicado pela Sociedade das Nações, é instructivo repositorio a este respeito. — Segundo dados transcriptos pelo "O Estado de S. Paulo", em sua edição de domingo ultimo, em dez annos quintuplicou, no mundo, a producção de seda artificial. — E' assim que, não alcançando em 1924, mais de 66.200.000 kilos de fios, essa producção foi augmentando progressivamente, até que, em 1933 attingiu a elevada cifra de 302.500.000 kilos. — Mas a particularidade mais valiosa em abono da nossa these é que esse progresso não se verifica sómente em relação á Europa. — Tambem com os Estados Unidos, paiz essencialmente algodoeiro, pois tendo sido a sua producção, em 1925, de 17.461.000 kilos, em 1933 passou a ser de 94.157.000, sendo digno de nota que, apesar de maior productor de seda artificial do mundo, ainda importa volumosas quantidades de outros centros industriaes.

Ora, esse progresso [illegible] que a seda artificial não é concorrente do algodão, nem de outras fibras texteis, mas sim que com ellas se consocia numa finalidade commum para o aperfeiçoamento dos productos, nos quaes concorrem.

Com o algodão synthetico não acontece a mesma coisa. A industria o creou para substituir o algodão natural e outras fibras. — Neste sentido, o ultimo numero do "The New York Times" chegado ao Brasil, edição do dia 28 de outubro ultimo, traz informações interessantes. — Como é sabido, a Allemanha tambem creou uma fibra artificial succedanea das fibras naturaes, cuja importação lhe custa annualmente um bilhão de marcos. — E annuncia-se, agora, que deante da necessidade de diminuir esse peso formidavel de importação, o governo allemão assumiu o encargo de fomentar a producção da "vistra", que é o nome da fibra artificial tedesca. — E como ali o sentimento continúa militarisado, diz o articulista que o fomento vae ser feito "a marcha forçada". — O governo empregará nesse serviço de 100 a 300 milhões de marcos, ou sejam, em moeda nacional, de 500 mil a um milhão e quinhentos mil contos de réis. — Já se prevê que, se os esforços da Allemanha alcançarem o exito esperado, a consequencia será o cancellamento do tratado de commercio germano-americano.

UM REVISIONISTA NASCITURO

O operoso director da S. A. Votorantim manifesta-se contrario ao direito de exclusividade, embora temporario, que o Estatuto de 16 de julho confere aos autores de inventos industriaes.

E' o primeiro revisionista que acaba de nascer. — Mas como a idéa encerra um principio contrario ás conquistas universaes do direito, tem-se logo a impressão de que a these mal posta foi enunciada para proporcionar opportunidade de novas allusões a privilegios e monopolios. A intenção é manifesta. — Pretende-se, com insinuações mais ou menos veladas a patentes de seda artificial e oleos, deixar a impressão de que neste debate obedecemos a um programma de monopolios e privilegios.

São allegações impressionistas. Fogos de artificio que só aos incautos poderia embair. — Ainda assim convém esclarecel-as.

A industria da seda artificial é livre no paiz, como, hoje, o é em todo o mundo. — Nenhuma patente impede de fabricar ou importar os seus fios. — Importa-se á vontade; e quanto á fabricação, sabemos que, além das duas fabricas existentes, já ha machinas encommendadas para uma terceira em S. Paulo e a quarta em Pernambuco. — A propria Votorantim, ao que se diz, já projectou a installação de uma nos seus dominios. — E se não realisou os seus designios, não foi porque alguem lhe embargasse os passos.

A referencia ao monopolio de oleo requer a seguinte explicação: em 1921 o Governo da Republica concedeu a Francisco Antunes Junior uma patente para o beneficiamento de gorduras, patente essa que, no anno seguinte, foi comprada, em communhão, por Matarazzo, Gamba e Scarpa, empresas que já então exploravam a industria oleifera em S. Paulo.

Dos consortes na patente, Gamba e Scarpa, depois de penosas lutas com as vicissitudes da industria, naufragaram em meio da viagem. A patente já estava em mãos dos seus successores, quando, depois de treze annos de exploração, e já ella iria cair no dominio publico pelo decurso do prazo da sua concessão, que é de 15 annos, surge um pedido de declaração de caducidade, a pretexto de falta de uso effectivo do seu objecto.

Custa crêr em tudo que se fez para obter o deferimento pretendido. — Não se allegaram direitos. — Disseram-se malcriações.

Esse é um episodio a ser ventilado noutro logar e em outra opportunidade. Aqui e neste momento, é bastante deixar esclarecido que a suspensão dos effeitos dessa patente não foi, ainda, decidida em definitivo. — Quem o fará, com a sua competencia incontrastavel, será o Poder Judiciario, a cuja autoridade vae ser entregue o julgamento da questão.

Mas, seja qual fôr o veredictum da Suprema Côrte e sel-o-á, assim o confiamos, no sentido de confirmarmos os legitimos direitos da patente, desde já podemos assegurar que não se trata, no caso, de monopolio de uma industria, como tendenciosamente referiu a Votorantim, mas da concessão, feita no regime da lei, para a exclusividade de uso de um invento, que tem por objecto a desodorização de oleos vegetaes.

Como se vê, essa patente não feriu a industria oleifera, que continuou no gozo da liberdade assegurada pela Constituição.

COM VISTA AOS BANHISTAS DE COPACABANA

O cavalleiro andante das liberdades do commercio e da industria, que é o director da Votorantim, esqueceu-se de dar noticia á respeitavel assembléa a que se dirigiu de duas patentes ultimamente requeridas pela sua empresa, visando a industria do oleo e *numa das quaes se reivindica o uso da agua do mar como refrigerante.*

Que se acautelem os banhistas de Copacabana. — Não demorará que o zelo do referido director leve o seu rocinante até a reivindicação das praias para uso de banhos...

HISTORIA DE UM TEIMOSO

O problema que preoccupa a nossa attenção se apresenta em termos muito simples. — Intensifica-se na Europa a producção de uma fibra fabricada na base da cellulose. Esse novo producto tem por finalidade substituir, nas tecelagens, o emprego de fibras naturaes, especialmente o algodão. A sua entrada no paiz está se registando em quantidade volumosa e é facilitada por uma impropria classificação tarifaria.

Ora, sendo o Brasil grande productor de algodão e tendo os direitos aduaneiros tambem funcção fiscal nos seus orçamentos, parece-nos que se impõe a necessidade de um correctivo á impropriedade da classificação referida, com o fim de resguardar interesses consideraveis da economia e das finanças do paiz.

Contesta-se-nos, porém, que nem o novo producto põe em risco o nosso algodão, nem ha impropriedade na classificação tarifaria.

Essa obstinação em negar a evidencia, faz-nos lembrar a historia do dois teimosos que, andando por um deserto, ás tantas, um delles para e, apontando certo logar no horizonte, diz ao outro:

— Olha, aquillo lá é agua.

— Não é, responde o companheiro. E' areia.

E, enquanto caminham, a turra continua; é agua, não é agua, é areia...

Por fim, attingem o logar da teimosia [illegible] quanto ás respectivas visões. — E, quando em chegando verificam que sómente areia existia no ponto indicado, o visitante victorioso apanha um pouco de areia e a joga no companheiro. — Este, então, recua e, sem pestanejar, replica immediatamente:

— Oh! não me molhe!

RETOMANDO O FIO DA QUESTÃO

Parece-nos, a nós, e ás pessoas que, de juizo sereno, têm acompanhado o desenvolvimento deste debate, que a controversia está sufficientemente esclarecida. — A digna Camara de Producção Tarifaria e Transportes já conta com os elementos necessarios para habilitar o pronunciamento do Egregio Conselho Federal de Commercio Exterior no sentido dos verdadeiros interesses nacionaes.

Ainda assim, queremos fixar dois pontos que se nos afiguraram relevantes para a solução da questão.

1º

DIFFERENÇAS DE PREÇO

Uma das razões allegadas para contestar a capacidade do algodão artificial como concorrente do natural é que os tecidos fabricados com este são incomparavelmente mais baratos do que os que se obtêm com aquelles. Essa differença exclue o succedaneo.

Em artigo publicado no "O Jornal", de hontem, o illustre Dr. Jorge Street, grande competencia na especialidade que se discute, já desmoronou esse argumento. Tambem nós lêmos na reunião de sexta-feira ultima uma demonstração dos preços de custo, por onde se viu que as differenças nos tecidos acabados não estão á altura de impedir a concorrencia. — São differenças amplamente compensadas pela melhoria no aspecto e no "toque", que o denominado algodão synthetico empresta aos tecidos.

Os nossos calculos foram feitos, tendo em conta perdas de 30 °|° para artigos fabricados com algodão natural de fios penteados e de 1 °|° para algodão artificial. — Essas margens foram adoptadas, tendo em vista certas recuperações de perda. Não fosse assim, e os limites teriam sido maiores.

No emtanto, ouvimos que algumas pessoas acharam possivelmente elevada a percentagem de perdas adoptada para os artigos de algodão natural. Afim de dissipar essas duvidas, fizemos organizar uma demonstração das perdas e recuperações verificadas durante os processos machinofactureiros.

São dados reaes tirados em nossas fabricas, onde, a qualquer tempo, poderão ser controlados.

Essa demonstação, que acompanha a presente exposição, em annexo, deixa fóra de duvida a exactidão dos preços de custo por nós apresentados á illustre Camara.

A titulo elucidativo apresentamos tambem um mostruario de materias primas, fios e tecidos, para que se possam verificar as differenças caracteristicas que offerecem. E a respeito chamamos a attenção para a superioridade que, inquestionavelmente, se nota nos artigos artificiaes, ou mesclados, comparativamente com os de algodão natural puro, ainda que de fios mercerizados.

2º

A CLASSIFICAÇÃO ADUANEIRA

Ao solicitar a attenção dos poderes competentes para o perigo que representa a importação da nova fibra artificial, denominada algodão synthetico, para a nossa riqueza agricola, accentuamos, tambem, que as providencias reclamadas se resolveriam, pura e simplesmente, numa exacta applicação da tarifa aduaneira.

O novo producto é exportado para o Brasil sob duas differentes fórmas: em flocos, imitando o algodão em rama, e, como este, acondicionado em fardos; ou, então, transformados em fios.

A importação sob a primeira fórma, acreditamos que não remonta além de 1932. — Pelo menos as de que tivemos conhecimento são dessa data e foram feitas pela Companhia Brasileira de Sedas "Rhodiaseta".

No Boletim das Decisões da Commissão de Tarifas, da Alfandega de Santos, numero de 4 de junho de 1932, encontra-se a amostra do producto importado e o historico do processo do despacho, que foi feito pela nota n. 18.131, com a declaração de borra de seda artificial, da base de $600 por kilo. O conferente, Sr. Roberto Campos, impugnou o despacho, tendo classificado a mercadoria como seda em borra, da taxa de 1$600 por kilo. Submettida a questão á Commissão da Tarifa, esta, por unanime parecer, classificou como seda em rama da taxa de 2$600, ouro, por kilo, ou seja 13$300 papel. O Inspector assim decidiu e a Commissão Arbitral manteve a sua decisão.

Temos noticia de mais duas importações da mesma Rhodiaseta, uma em novembro e outra em dezembro de 1932, para as quaes foi mantida a mesma classificação de seda em rama, do artigo 568.

Posteriormente vem a reforma da Tarifa e é eliminado o artigo 568, passando, então, o producto a ser classificado como seda em borra ou em residuos, do artigo 182 e da taxa de 5$650, papel, por kilo.

E', agora, o ponto de se indagar: por que, na reforma da nossa pauta aduaneira, se eliminou o artigo numero 568, da Tarifa de 1900, que especificava nominalmente a seda em rama ?

Responder que a mercadoria não existia não parece logico, uma vez que ella estava entrando, desde 1932, pela Alfandega de Santos. — E, assim, a unica explicação que se encontra para o caso é a de que os illustres membros da Commissão Revisora da Tarifa tenham acceitado as conclusões do relator, no Senado, da classe 18ª, na fracassada tentativa da revisão da Tarifa de 1900, conclusões essas que mais tarde vieram a constituir jurisprudencia do Thesouro, no sentido de que a mercadoria chamada seda em rama devia ser classificada como seda em fios para tecelagem, do artigo 170 e taxa de 5$000, ouro, ou sejam 26$000, papel, por kilo.

Ora, tendo sido omittida na Tarifa vigente a classificação nominal do novo producto; e admittindo-se que os mais exigentes não se capacitem de que elle se encontra comprehendido nas expressões genericas do artigo 183, a diligencia indicada é a sua assemelhação, com integral applicação das regras estabelecidas no artigo 43 das Disposições Preliminares :

> "As mercadorias não especificadas ou não comprehendidas em qualquer dos artigos da Tarifa serão assemelhadas a outras da mesma Tarifa, se com ellas tiverem analogia ou affinidade, quer pela natureza ou qualidade da materia de que forem compostas, quer pelo seu fabrico, tecido, lavor ou forma, combinados com seu uso ou emprego, e pagarão os mesmos direitos a que estiverem sujeitas as mercadorias a que forem assemelhadas."

Ora, 1º — a seda em rama (algodão synthetico ou algodão artificial) é um producto originario da mesma materia prima de que é composta a seda artificial, isto é, a cellulose; 2º — são os mesmos, entre esses dois productos, os processos de fabricação, até obter os filamentos nas machinas de fiação e, ainda dahi por deante, só em pequena parte elles diversificam; e, finalmente, 3º — os mesmos são tambem os seus usos ou empregos, que consistem na fabricação de tecidos.

Estão ahi reunidos todos os requisitos que tornam perfeita e legal, a classificação da seda artificial, em rama (algodão synthetico), aos fios de seda do artigo 183 da Tarifa.

Ao passo que essa assemelhação é logica e eminentemente legal, a classificação da seda artificial, em rama (algodão synthetico), como borra ou residuos, do artigo 182, é o que ha de mais disparatado e injusto, visto aquelle, o algodão synthetico, ser um producto primario, e ser esta, a bôrra ou residuos, um sub-producto.

Passando, agora, á analyse da outra forma sob que o novo producto é importado no Brasil, isto é, já transformado em fio, verificaremos que a classificação aduaneira de fios para tecelagem, de borra de seda, do artigo 183 e taxa de 8$470, é flagrantemente inexacta.

Vejamos porque.

Já não ha mais duvida que a seda artificial em rama (algodão synthetico) não é um residuo. E', sim, um producto.

Ora, sendo assim, os fios desse producto não podem ser considerados fios de borra de seda.

Como, effectivamente, tomar o algodão synthetico — seda artificial em rama — que é um producto primario; com elle fabricar fios e dizer que estes são fios de residuos de seda ?

Seria o mesmo que chamar fios de residuos de algodão, o que ordinariamente fazemos, com o nosso algodão em rama.

A classificação propria será no artigo 183 da pauta aduaneira, como fios para tecelagem, afim de pagar a taxa de 22$600 por kilo.

No emtanto, essa mercadoria está pagando a taxa de 8$470, como fios de bôrra.

A quantidade que vem sendo importada com esta classificação é consideravel. — Só pela Alfandega de Santos entraram 439.078 kilos em 1933. Este anno, até setembro, já entraram 461.529 kilos, significando isto que a importação de todo o exercicio excederá de 600.000 kilos.

Não sabemos o que se importa pelas outras Alfandegas. — Mas tomando como base as entradas por Santos, não exaggeramos em admittir que em todo o paiz se está importando, por anno, um milhão de kilos de fios impropriamente, classificados como de bôrra ou de residuos.

Tinhamos informações de que quasi a totalidade dessa importação é constituida de fios para tecelagem da taxa de 22$600 por kilogramma, impropriamente classificados como fios de bôrra afim de pagar sómente 8$470 de direitos.

Comprovar agora essa informação seria difficil, senão impossivel.

Procuramos, no emtanto, rever todas as importações em que os conferentes suscitaram duvidas, recorrendo ás amostras respectivas archivadas no Boletim das Decisões da Commissão de Tarifa da Alfandega de Santos.

O resultado foi decisivo. — Embora despachada como fios de bôrra de seda, da taxa de 8$470, a mercadoria, em regra, é fio de seda em rama (algodão synthetico) da taxa de 22$600.

Isso está acontecendo por uma razão muito simples. — Attestado pelo Laboratorio Nacional de Analyses, nos casos de duvida, tratar-se de fios de seda artificial, o que é feito por meio de reacções chimicas, a segunda parte do exame consiste em saber se esses fios são de borra ou não. — Esta verificação sempre foi feita por exame visual da mercadoria. — Verificado que os fios não são constituidos de filamentos continuos, e sim de fibras curtas, certificado está segundo o criterio usual, tratar-se de fios de borra.

No entanto, os fios importados são fabricados de seda em rama (algodão synthetico), producto que, por sua vez, é constituido de fibras curtas, circumstancia que, embora não podendo ser desconhecida dos organisadores das faturas consulares, sómente agora cae no conhecimento do fisco.

E ahi está porque se vem perpetrando a impropriedade da classificação acima referida e da qual resulta, para [illegible] milhão de kilos de fios importados no paiz, differença de direitos, paga a menos, que orça por quinze mil contos de réis annualmente.

EM CONCLUSÃO

O novo producto industrial criado com a funcção de substituir o algodão natural, e, por isso, convencionalmente chamado de algodão nacional nos paizes que o fabricam, e aqui conhecido sob a denominação do algodão synthetico, não é um sub-producto, e menos ainda da borra ou do residuo da seda.

E', sim, um producto primario, procedente da cellulose, tal qual a seda artificial.

Nessas condições, como quer que seja importado — em flocos, para mais se confundir com o algodão natural ou transformado, em fios, a classificação tarifaria que lhe compete é no artigo 183 da Tarifa para pagar a taxa de 22$600 por kg.; no primeiro caso, por assemelhação rigorosamente adequada ás disposições do artigo 43 das Preliminares da Tarifa, e, no segundo, como fio nominalmente incluido nas expressões do referido artigo.

Esse reajustamento, imposto pela exacta applicação da Tarifa, consulta, egualmente, interesses de ordem economica, resguardando as nossas fibras nacionaes de uma nociva competição commercial, e de ordem financeira, fechando as valvulas que uma classificação impropria abriu á evasão de consideraveis parcellas das rendas publicas.

cinema

Dolores del Rio, ausente ha varios mezes das nossas telas, volta, agora, ao cartaz, em "Madame Du Barry", que a Warner First lançará, na proxima segunda-feira, no Palacio Theatro.

"O nome é tudo", no Odeon

"O nome é tudo" (Bedside) o film que a First National vae exhibir no Odeon, é o celluloide que esmiuça a historia dos amores de um famoso medico... sem diploma! As mulheres preferiam consultal-o e ficar passando muito mal do que procurar outro e ficar passando muito bem... Vocês comprehendem, não? E' que esse falso medico substituia a habilidade de cirurgião por uma labia infernal. Warren William, com aquelle sorriso cynico e aquella pose inalteravel tem um desempenho soberbo nesse film dynamico. Com elle apparece uma nova sensação em figura de mulher: Kathryn Sergava! Russa, exotica, de uma belleza que atordoa, com um par de olhos que tanto pódem pertencer a uma santa como a uma vamp avassaladora. Fóra isso, elegantissima, alta, esguia, loura e fria. Porém outra loura está no film: Jean Muir! O que já nos deu em varios films recem passados na Cinelandia dispensa que della façamos elogiosas referencias. O "fan" de hoje é de uma argucia sem par.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Amor que regenera", da Metro, com Robert Montgomery, Maureen O'Sulivan, Edward Arnold e Elizabeth Patterson.

ALHAMBRA — "Mascarada", da Ufa, realisação de Willy Forst, com Paula Weslly, Olga Tschecowa e Adolph Wolfbruech.

ODEON — "A celebre Miss Lang", com Gertrude Michale, Paul Cavanaugh, Leon Erroll, Arthur Byron e Alison Skipworth, da Paramount.

GLORIA — "A Symphonia inacabada", da Cine-Allianz (11ª semana na Cinelandia), com Martha Eggerth, Hans Jaray e Leonore Ulrich.

PATHE'-PALACIO — "Prisioneiro de uma mulher", da Fox, em francez, com Henry Garat e Lili Damita.

BROADWAY — "Onde os peccadores se encontram", da RKO Radio, com Clive Brook e Diana Wynyard (o par famoso de "Cavalcade").

REX — "A Symphonia do Amor", da Ufa, com Martha Eggerth, Willy Eichbergh e Paul Hoerbiger, com musica de Strauss.

IMPERIO — "O Hussard negro", da Ufa, com Conrad Veidt e Mady Christians.

Quem perdeu ?

Encontra-se nesta redacção uma carteira de eleitor pertencente ao Sr. José Pinheiro Monteiro, estudante, de Espirito Santo, que será entregue ao seu proprietario.

Desordens nervosas

Sabe-se, actualmente, que ha intima dependencia entre o estado geral do organismo, especialmente das glandulas de secreção interna e o estado psychico dos individuos. Não se admitte mais a denominação generica de "nervosos", de "doentes dos nervos", para todo individuo que se apresente excitado, irritavel, neurasthenico.

Qualquer pessoa com optimos "nervos" póde tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna de uma perturbação gastrica intestinal ou renal ou em consequencia de falta de repouso ou de alimentação insufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo cellular que uma mudança de regime de clima, de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada", ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação", ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia". ✻

mundana

UMA VIAGEM AOS PYRENEUS

Na proxima segunda-feira, 26 do corrente, no Automovel Club do Brasil, será encerrada a brilhante série de conferencias literarias, promovida pela Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, e que tanto exito cultural e mundano vem alcançando. Falará, naquelle dia, a illustre embaixatriz de França, senhora Louis Hermite. A oradora, de par com sua innata distincção e accentuada elegancia, possue um espirito scintillante e culto, devendo, pois, sua conferencia revestir-se de um encanto todo especial. A senhora Hermite falará sobre "Uma viagem aos Pyreneus".

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Nina Pupo Nogueira Braga, esposa do Dr. Carlos Olyntho Braga; a senhora Antonia de Carvalho Monteiro, esposa do Dr. João Caetano Monteiro; o Dr. Flavio da Silveira; a senhora Kermé de Andrade Bueno Brandão, esposa do Dr. Fabio Bueno Brandão.

—— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Joaquim José Esteves, commerciantes nesta cidade.

—— Transcorre hoje o primeiro anniversario do galante Helio, filho do Sr. José Elias e de sua esposa, Sra. Wanda Elias.

—— Faz annos hoje o menino Helio, filho dilecto do Sr. Albino de Carvalho e de sua Exma. esposa, Sra. Maria de Carvalho.

—— Faz annos hoje o joven Milton Chagas, alto funccionario da Sociedade Geco Ltda., motivo porque, em sua residencia, offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

—— Faz annos hoje a senhorita Elba Trucci, filha do Sr. Hello Trucci, proprietario da Fundição Artistica de Bronze, de Petropolis.

—— Transcorre amanhã o dia do anniversario natalicio do Sr. Luiz Marins, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O anniversariante, gozando de largo circulo de relações, receberá, por isso, as homenagens que merece.

—— Faz annos amanhã o Sr. João de Rangel, auxiliar da portaria d'A NOITE.

—— Commemorou hontem o seu anniversario natalicio a Sra. Olinda Altena Guimarães.

—— Transcorreu no dia 22 do corrente o natalicio da interessante menina Gladiz Pacheco, applicada alumna do Collegio Barbosa Godoy, de São Luiz do Maranhão.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do 1º tenente do Exercito Almerio de Castro Neves, filho do industrial Castro Neves e da Sra. Constancia Reis de Castro Neves, com a senhorita Julieta Leite Borges, filha do saudoso deputado cearense Edgard Augusto Borges e da extincta senhora Julieta Leite Borges.

Serão testemunhas, no acto civil, da noiva o Sr. Antonio Carneiro, commerciante no Estado do Ceará, representado pelo Sr. Alberto Hargreaves, e a Sra. Maria Barbosa Carneiro; e do noivo, o Sr. Arthur de Albuquerque Reis e Silva, contador do Banco Regional, e Sra. Zima Cardia Reis e Silva. Na cerimonia religiosa, serão padrinhos, da noiva o Sr. Jair de Oliveira Rocha e a Sra. Stella de Oliveira Rocha e do noivo, o Sr. Oscar de Castro Neves, alto funccionario do Banco d oBrasil e a Sra. Carolina de Castro Neves. O acto civil terá logar na residencia da noiva, á rua Guarehy, 43, ás 12 1|2 horas, e o religioso, ás 14 1|2 horas, na matriz da Gloria.

Os noivos seguirão para Therezopolis, onde passarão a lua de mel.

—— Realisa-se hoje o matrimonio do Sr. Antonio de Souza Madeira, sub-official da nossa Marinha de Guerra, com a senhorita Nair Fragil.

Servirão de testemunhas o capitão Lema e a Sra. Maria da Cruz Lage.

O acto terá logar na avenida Londres n. 12, casa 4, em Bomsuccesso.

A' noite haverá recepção ás pessoas de suas relações.

—— Realisou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Aida Huber, filha do casal João-D. Lucinda Huber, com o Sr. Manoel Faria, do nosso commercio. Foram padrinhos o Sr. Antonio Sá Filho e sua esposa e o Sr. Camillo Jasen e senhora.

FESTAS

Exigencias de montagem e rigorosa ambientação ditaram no Departamento Social do Tijuca T. Club a substituição da opera "Aida" pela "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", no espectaculo de estréa da sua temporada lyrica ás 21 horas de segunda-feira, 26 do corrente.

Terão, assim, os associados e o grande publico, mais proxima a satisfação de ouvir as vozes privilegiadas das Sras. Violeta Coelho Netto de Freitas, na "Santuzza", da "Cavalleria Rusticana", e Germana Mallet de Lucena, em "Nedda", de "Palhaços", bem secundadas por uma selecção de valores reaes: senhorita Dyla Cruz, Srs. Ernesto Demarco, Faini, Hugo Guido, Luciano Cavalcanti e Machado Del Negri.

Grande orchestra sob a direcção do maestro Bellobono. Maestro substituto Raul Pizzarone.

—— Realisar-se-á amanhã, das 17 ás 22 horas, na séde do Club São Christovão, á praça Marechal Deodoro, uma Tarde-Dansante em beneficio do Amparo Thereza Christina, Asylo da Velhice Desamparada, com séde nesta cidade, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade.

—— Como parte final do programma de festas deste mez, o Tijuca Tennis Club fará realisar amanhã, 25, um chá-dansante no rink, das 17 ás 20 horas.

—— Em proseguimento ao programma organisado pela direcção social do Club de Regatas do Flamengo, haverá amanhã, de 20 ás 23 horas, em sua nova séde, mais um jantar-dansante. O Club de Regatas do Flamengo vae promover duas bellissimas festas no Natal deste anno, a primeira na noite de 24 e a segunda na tarde de 25, offerecidas ás familias dos associados.

A primeira dessas festas será realisada com brilho invulgar e com uma nota especial de originalidade. As dansas far-se-ão em torno de uma grande arvore de Natal, collocada ao centro do salão decorado por festejado scenographo; a decoração obedecerá a motivos da propria data. Centenas de prendas serão distribuidas antes e depois da ceia.

Na tarde de 25 haverá a festa para a petizada.

A commissão organisadora, constituida das senhoras Ary Miranda, Eurico Leal, Antenor Coelho, Dario Pinto, José Seabra, José Lanzarotti e Mario Gusmão, está envidando os seus melhores esforços para que a maior data da christandade seja condignamente festejada pela numerosa familia flamenga.

COMMEMORAÇÕES

Os componentes da turma de medicos de 1908, de nossa Faculdade de Medicina resolveram, por occasião das commemorações do 25º anniversario de formatura, no anno passado, reunir-se no ultimo domingo de novembro de cada anno, afim de proseguirem no proposito de cada vez mais estreitar os laços de velha camaradagem que os unem. Nestas condições, encontrar-se-ão amanhã, 25, no restaurante Lido, na Avenida Atlantica, para um almoço intimo que terá inicio ás 13 horas.

Aproveitando essa data, far-se-á a trasladação dos despojos de seu companheiro Cincinato Telles Guariba para um jazigo perpetuo no cemiterio de São João Baptista, e em seguida dar-se-á a inauguração das placas da nova rua Professor Azevedo Sodré, carinhosa homenagem prestada á memoria do paranympho da turma.

O ponto de encontro para as duas cerimonias será no adro da capella do cemiterio de São João Baptista, ás 9 horas, após a missa que se celebrará.

A lista de adhesões continuará até hoje, 24, ás 18 horas, no Laboratorio do Dr. Arthur Moses, sendo a quota de 30$000.

SORVETE DANSANTE

Na séde social do edificio Imperio, 9º andar, realisa-se amanhã o "sorvete-dansante" que a directoria da Opera Nazionale Dopolavoro offerece ás familias dos seus associados.

A festa terá o concurso da Jazz-band Hollywood, iniciando-se ás 20 horas.

Será obrigatorio aos socios a apresentação da carteira de identidade social, além do titulo de quitação correspondente a novembro.

Trajo de passeio.

VIAJANTES

Segue na proxima semana para Uruguayana o Sr. Americo Ferreira da Rocha, que vem de ser nomeado gerente do Banco do Brasil naquella cidade.

Na segunda-feira, um grupo de amigos vão-lhe offerecer um jantar.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença a Sra. Maria Elysa Nardelli, esposa do Sr. Pedro Nardelli, fazendeiro em Rio Novo, e irmã do Dr. Firmino Nardelli, a qual foi operada na Casa de Saude S. Sebastião.

—— Na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto foi operada e acha-se em convalescença a Sra. Rosina Mendonça Lima, esposa do coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro C. do Brasil.

—— Após delicada operação já se acha convalescente, na Casa de Saude São Sebastião, a Sra. Alice Americano Franco, esposa do major Franco e irmã do Dr. Jayme Americano, major-medico da Força Publica de S. Paulo.

FALLECIMENTOS

Após longa e pertinaz enfermidade, falleceu á 1 hora o major João Ferreira da Luz, cujo enterramento será feito ás 16 horas de hoje, saindo o feretro da avenida Pasteur n. 196.

O finado que era casado com D. Maria da Cunha Luz, deixa os seguintes filhos, Dr. Vicente Luz, casado com D. Hermé de Souza Luz, Dr. Brasilio Luz, casado com D. Marita Pires da Luz e D. Odilia Luz Pires e Albuquerque, casada com o Dr. José Pires e Albuquerque.

MISSAS

Realisa-se, no dia 26 proximo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma da Sra. Emilia Moschini, esposa do engenheiro Hugo Moschini, fallecida no dia 18 p. p.

—— No dia 26 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, será rezada missa de 7º dia pelo repouso eterno de Domingos Ribas Sobrinho, fallecido em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Assaltaram o "prestação"

Encontrava-se na rua Adelaide, em Piedade, o vendedor a prestações Hassan Howd, residente á rua Visconde de Itauna, 66, quando delle se approximaram tres individuos. Um destes, tirando-lhe das mãos um metro que trazia, começou a espancal-o, emquanto os dois outros revistavam-lhe os bolsos. O "prestação" gritou por soccorro e o cabo da Marinha, Boaventura Paes Tourinho, correndo em seu auxilio, conseguiu, auxiliado por populares, prender um dos assaltantes, Octavio de Almeida Belfort, emquanto os dois outros fugiam.

O preso, conduzido á delegacia do 23º, foi autuado em flagrante pelo commissario Alberico Vianna.

A NOITE SPORTIVA

A reunião turfista de amanhã

Ribeirão, figura central do Classico "Imprensa Fluminense", ao obter o titulo de "crack" da turma

Com um bom programma, em que sobresae o Classico Imprensa Fluminense", realiza amanhã o Jockey Club mais uma reunião.

Este classico põe frente á frente os expoentes maximos da turma de tres annos de nacionaes e estrangeiros. Ribeirão defenderá a criação indigena, emquanto a Jocker caberá fazel-o da estrangeira. Tres kilos é o "handicap" que um dá ao outro.

Ribeirão parece-nos, comtudo, superior ao filho de Sem aVi Sen, não só pelo modo que vem obtendo suas victorias, como pelos tempos que tem registado.

E' bem verdade que Jocker triumphou ha dias com 58 kilos. Mas sobre quem? sobre De Recad e Bel Ideal, que estão muito abaixo da turma a que Ribeirão, com exito, enfrentou ha muito. Assim sendo, cremos difficil seja o filho de Sim Bumbo batido amanhã.

Lesa ella, tambem, a optima ajuda de Tis King: esta ultima performance foi anormal, mas que amanhã pode perfeitamente formar a dupla.

Cherie está melhorando muito. E' a maior inimiga dos tres citados. Pum! e Oding nada devem pretender.

O primeiro pareo deverá decidir-se entre Lourinha e Verbena, que terminaram não muito distanciadas, no pareo ganho por Bissyme. Bettysabeth e Arlette se impoem a seguir. Os restantes pouco devem produzir.

No terceiro pareo, Arga, Iliria e Carapuceira, que arremataram nesta ordem no pareo ganho por Itapoan, são as forças. Maynas é tambem séria competidora. Os outros são fracos para a turma.

Na terceira carreira o Stud Expeditus sobresae. Paraguayo, que não corre desde o inicio da temporada, é um producto em que os seus responsaveis tinham muitas esperanças. Cock-Tail e Oding são os maiores inimigos dos pupillos de Ernani Freitas. Salmon e Irapuasinho não estão inteiramente fóra do pareo, e Cannes é a adversaria mais fraca da carreira.

Em grama secca Pluma Doréo é a força do premio "Hall Mark".

Em pista pesada, Yonne sobresae. Zizi, que ostenta bom estado, Andréa e Transcallana podem produzir algo.

Ma'am Cross, em quem havia muita fé na ultima apresentação, é perigosissima.

Consideravelmente ás suas possibilidades. Yeoman está entrando em fórma e não deve ser desprezado. Roxy e Navy têm contra si a distancia que é demasiada para as suas forças. Soneto, apesar dos 58 kilos, está no pareo.

A ultima carreira é a mais equilibrada da tarde. Carmel e Romana destacam-se.

Kik é sempre perigoso. Hoquendo, só em pista pesada.

Achamos difficil que El Tigre repita a façanha de domingo.

Sueno Largo está muito pesado. De Coringa é difficil falar, pois desconhecemos as suas possibilidades em tiros longos, pelo que estamos habituados a ver: parece-nos que o filho de Gradely deve fazer boa figura.

São os seguintes os nossos palpites:

Lourinha — Bettysabeth — Arlette.
Piracicaba — Arya — Maynas.
Paraguayo — Irapuasinho — Salmon.
Ma'am Cross — Zanaya — Vicentina.
Ribeirão — Sockery — Cherrio.
Zamorim — Ponta Negra — Balzac.
Felippa — Arapogy — Cossaco.
Gin Puro — Morrinhos — Roxy.
Kid — Romana — Carmel.

Tijuca Tennis Club

DIA 26 — SEGUNDA-FEIRA

Inicio da Temporada Lyrica ao ar livre com as operas:

CAVALLERIA RUSTICANA e PALHAÇOS

A SEGUIR:

Aida e Barbeiro de Sevilha

Assignatura para os 3 espectaculos: AO PUBLICO...... Rs. 30$000

Bilhetes avulsos e assignaturas á venda na Secretaria do Club — Telephone 8-3326 e na Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122.

"Taça Dr. Octavio Guinle"

A prova de amanhã promovida pelo Fluminense Yacht Club

O Fluminense Yacht Club realisará amanhã, a prova em disputa da "Taça Dr. Octavio Guinle", trophéo este offerecido pelo seu patrono ao vencedor em dois annos consecutivos, ou tres intercalados, da prova que a commissão de regatas do Fluminense Yacht Club vem de organisar.

A saida será feita da doca do club, ás 9 horas, rumando as lanchas para a ilha de Brocoió, onde será a chegada dessa interessante competição.

O Dr. Octavio Guinle offerecerá neste local um "cock-tail" aos concorrentes e convidados.

O festival de domingo na Ilha do Governador

A segunda prova é dedicada á NOITE

No campo da Praia da Guarda, depois de amanhã, haverá um festival sportivo dedicado a Jorge Mattos com as seguintes provas:

A's 11 horas — Honra — Praia da Guarda x João Caetano.

A's 13 horas — Honra — A NOITE — Rubros-Negros x Rex.

A's 15 horas — Honra — Verde e Branco x Diabos.

A's 16 horas — Honra — Macedo Irmão x S. C. Rodrigues.

Aos vencedores serão conferidos lindos premios.

Adiado mais uma vez o encontro Andarahy x Mavilis

Mais uma vez foi adiado, sine die, o encontro entre o Mavilis e o Andarahy, para decisão final do campeonato da Amea.

O TREINADOR DO GIGANTE

Passou pelo Rio um peso-pesado americano que treinará Carnera para o combate com Uzcudun

Ciel Harris, "sparring" de Primo Carnera

A presença em Buenos Aires do gigante italiano Primo Carnera tem occasionado interesse invulgar tanto nas rodas pugilisticas como nos meios sportivos.

Os aficionados portenhos anseiam pela opportunidade que os organisadores lhes offerecerão de ver em plena actividade combativa o homem que por muito tempo teve para si voltadas as attenções do mundo.

Apesar de ser Victorio Campolo argentino, sua peleja com Carnera não é aquella que mais interesse desperta entre os argentinos.

Todos querem vel-o combater com Uzcudun, sendo esta a grande attracção do momento actual em rings de Buenos Aires.

Ao proprio Carnera a peleja com o ex-lenhador preoccupa muito mais e tanto assim é que mandou vir elle da America outro de seus "sparrings", o peso-pesado negro Ciel Harris, que já se encontra a caminho de Buenos Aires.

Visita á NOITE

Hontem o treinador de Carnera, que viaja no "American Legion", visitou A NOITE.

Joven ainda, possue elle um physico agigantado e não esconde a confiança que deposita nos punhos do ex-campeão mundial em seu combate com Uzcudun.

E accrescentou com muita convicção:

— Carnera vencerá mais uma vez o seu visitante adversario.

Ao despedir-se, Ciel Harris declarou estar disposto a lutar no Brasil em seu regresso de Buenos Aires, desde que appareçam adversarios para enfrental-o.

O Dr. Pedro Magalhães Corrêa assumiu a presidencia do America

O Dr. Pedro Magalhães Corrêa assumiu hontem a presidencia do America, em vista do pedido de licença endereçado hontem pelo Dr. Mario Newton á directoria do gremio rubro.

A licença concedida ao presidente do America foi de noventa dias, ficando a direcção do club aos cuidados do Dr. Pedro Magalhães Corrêa du-

Prova classica Paulo Ramos Nogueira

Será amanhã que se realisará a prova classica "Paulo Ramos Nogueira", que é effectuada em 3.000 metros, do Balneario da Urca até a rampa em frente á séde social do Flamengo.

A secção de natação pede aos inscriptos o comparecimento na garage do club, ás 7 1/2 horas, afim de ser iniciada a prova ás 8 horas em ponto.

Após a terminação dessa prova, o patrono, Sr. Paulo Ramos Nogueira, fará entrega das medalhas aos nadadores que venceram a mesma nos annos anteriores e offerecerá aos inscriptos um chocolate.

O FOOTBALL NOS SUBURBIOS LEOPOLDINENSES

No ultimo festival em que tomou parte, o quadro principal do São Bento F. C. enfrentou a equipe do Oriental com ella empatando pelo score minimo.

O "onze" dos suburbios da Leopoldina tem tido boas actuações, conseguindo expressivos triumphos augmentando desse modo seu acervo de victorias.

O cliché que estampamos é da "eleven" sambentista sendo esta a sua constituição: Madeira; Gil e Canivete, Mulato, Camillo e Theotonio; Ary, Pico, Yuninho, Lama e Doca.

O FESTIVAL DE AMANHÃ, PROMOVIDO PELO S. C. "A NOITE"

A prova de honra será em homenagem ao 2º B. C. — O S. C. "A NOITE" disputará com o Palmeiras F. C. a prova dedicada á Escola Normal de Nictheroy

São Gonçalo, o populoso municipio fluminense, terá amanhã todas as suas attenções voltadas para o grandioso festival, promovido pelo Sport Club A NOITE, em beneficio da Bolsa Escolar do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha.

O programma desta promissora tarde sportiva — que allia a sua louvavel finalidade ao espirito confraternisativo do intercambio sportivo — será desenrolado no campo do Palmeiras F. C., sito á rua Gianelli.

A embaixada do S. C. A NOITE, que será numerosissima e obdecerá á direcção do presidente Isaias Armstrong, será recepcionada em São Gonçalo por uma commissão de senhoritas da melhor sociedade local, ao som de uma salva de morteiros e fogos, confeccionados pela habilidade pyrotechnica do tenente Leontino de Souza.

Sr. Isaias Armstrong, presidente do S. C. A NOITE

Depois seguirá para o campo do Palmeiras F. C. onde terão inicio as provas, que obedecerão ao seguinte horario:

1ª prova, ás 11 1/2, em homenagem ás senhoritas de São Gonçalo: S. C. A NOITE x 2º team do Palmeiras F. C.

2ª prova, ás 13,15, dedicada á AGEA: Tupan x Fortaleza.

3ª prova, ás 14,30, em homenagem á Escola Normal de Nictheroy: S. Club A NOITE x 1º quadro do Palmeiras F. Club.

4ª prova, honra, ás 16 horas, em homenagem aos sargentos do 2º B. C.: Forte F. C. x Carioca F. C.

Completando o interessante programma durante os intervallos das partidas de football serão disputadas corridas recreaes, taes como interessante "pega do leitão", corrida do ovo na colher, para senhoritas, corrida do sacco, e outras cuja elaboração depende do numero de inscripções.

Abrilhantará o festival um optimo conjunto musical, organisado pelo sargento Lins, do 2º B. C.

Aos vencedores das provas de football serão conferidas taças valiosissimas, assim como ás senhoritas que vencerem provas que lhes são destinadas serão mimoseadas com premios offerecidos pelo commercio gonçalense.

O director sportivo do S. C. A NOITE pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 9 1/2 horas na estação das Barcas.

Zézé, Delduque, Medonho, Osmar, Miranda, Argemiro, Octavio, J. Rangel, J. Ceciliano, Candido, Gachet, Jayme, Mario, Itamar, Moita, Sylvio, Bahiano, Octavinho, Fagundes, Nestor, Alvaro, Zé Barros, Gumercindo, Rubem, Lino e Nilton.

A embaixada seguirá na barca das 10 horas.

As occorrencias do seu Estado são revividas nas paginas d'"A NOITE Illustrada".

Toma posse, hoje, a nova directoria do Barroso F. Club

Com toda solennidade será empossada hoje a nova directoria do Barroso F. C., o gremio tricolor do bairro da Saude.

Após a sessão solenne será coroada a sua rainha, senhorita Alzira Ferreira, que terá festiva recepção em sua chegada á séde do Barroso.

O grande baile terá inicio após as cerimonias.

Monica Ricketts, a brilhante tennista argentina, vencedora do campeonato nacional de seu paiz, concorrente ao certame do Fluminense F. Club.

A NOITE SPORTIVA

Embarcam hoje os tennistas argentinos que vêm participar do III Campeonato Metropolitano

A temporada de tennis do corrente anno foi prodiga em Campeonatos Abertos e torneios de interesse. A Taça Essenfelder, os campeonatos do Paulistano, do Santos T. C., da Sociedade Harmonia, do Tijuca, o Campeonato Individual da cidade, os encontros das equipes dos principaes clubs do Rio e São Paulo e por complemento de todas essas actividades o III Campeonato Metropolitano que o Fluminense F. C., com a amplitude que caracterisa os seus emprehendimentos, realisa com o concurso de brilhante quadro de disputantes. E ha mais. Ha ainda o certame maximo do paiz que se espera marque o inicio de novas directrizes ao tennis interestadual.

Nesse movimentado quadro, o Campeonato Metropolitano assume para o tennis nacional extraordinaria importancia pela qualidade de amadores que delle participam. Vale pela melhor opportunidade aos praticantes locaes de pelejar com adversarios de alto valor e aos amantes dos bons espectaculos ao ar livre de observar pugnas que modificam o tom já bastante conhecido dos matches entre nossos ases.

Delle participarão amadores argentinos de reconhecida fama no tennis do continente. Os paulistas formarão com os seus valores e dos cariocas intervirão os tennistas em melhor forma, alguns dos quaes com justificadas esperanças de realisar boas performances.

Os primeiros jogos serão realisados hoje e amanhã á tarde. Tanto o programma desta tarde como o de amanhã indicam matches interessantes, destacando-se os singles H. Soares x O. de Freitas, J. Loureiro x G. Macedo, J. Gomes x C. Guinle Filho, Stella Joppert x Heloysa Leal. As condições desses amadores, dentro dos limites de sua conhecida capacidade, podem offerecer provas equilibradas, dando margem a avaliar o progresso de alguns delles. De resto, a escalação que damos a seguir dará a justa impressão de como desde as primeiras eliminatorias o Campeonato Metropolitano proporciona encontros attraentes.

Os jogos de amanhã e de segunda-feira

Domingo, 25 — A's 16 horas — C. Rangel-J. Isnard x C. Silveira-L. Ramos; G. Prechel-G. Palhares x A. Lage-J. Loureiro; E. Freitas-H. Mesquita x E. Brandão-L. Aguiar; J. Cabral-J. Verda x H. Filgueiras-M. de Almeida; R. de Almeida-J. Guimarães x O. Borgerth x O. de Freitas.

A's 17 horas — Pernambuco e Costa x Sylvio e Fabricio Pedrosa. Brenda Young-E. Beamish x Heloysa Leal-Stella Leal-Minnie Monteath x Ruth Corrêa-Odalea Midosi.

A's 17.30 horas — Carmen Saraiva-Peixoto x Sarita Borgerth-O. de Freitas. Magdalena Capuccini-Carlos C. Preta x Elza Borgerth-Octacilio Borgerth.

Segunda-feira, 26 — A's 16 horas — Sarita Borgerth x Maria C. Lago. Stella Leal x Magdalena Capuccini.

A's 17 horas — Florence Teixeira-B. Pernambuco x Nadyr M. Veiga-Loureiro. Branca Pedrosa-Fabricio Pedrosa x Minnie Monteath-Rangel.

A's 17.30 horas — Stella Joppert Joppert-Pedrosa x Armenia Machado-H. Filgueiras.

A's 17.40 horas — Stella Leal-Prechel x Lucia Basilio-Basilio.

Os concorrentes argentinos embarcam hoje

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Será disputada hoje entre os tennistas Robson e Del Castillo a final de singles do campeonato argentino. Del Castillo embarcará á noite no "Massilia", com destino ao Rio acompanhado de Monica Ricketts, campeã argentina, Leonilda Giusti, e Mariano Gonzalez. Outro as da raquette, Adriano Zappa, seguirá de avião para a capital do Brasil, na proxima quinta-feira.

A representação gaúcha no campeonato brasileiro

PELOTAS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — A "Federação Riograndense" convidou o tennista pelotense Dario Cortez para integrar a representação do Estado no campeonato do Rio, substituindo o Sr. Alvaro Osorio, que convalesce de enfermidade recente.

America x São Christovão e Bangú x Bomsuccesso os jogos de amanhã do Torneio Extra

A significação do encontro entre americanos e sanchristovenses

Carolla, Mariani, Lindo, Dedovitis, Helion e Oscarino, que, embora estejam na "cerca", jogarão amanhã

A tabella do Torneio Extra marca para amanhã, a realisação de tres jogos.

Destes, o que deveria travar-se entre o Vasco e o Flamengo não se realisará, conhecida a resolução do gremio cruzmaltino de não mandar o seu quadro ao gramado para disputal-a.

Restam, assim, dois jogos que terão como contendores America x São Christovão e Bangu' x Bomsuccesso, que pelejarão pela conquista de mais um triumpho.

America x São Christovão o prelio de maior significação

Os dois embates muito promettem, destacando-se, porém, aquelle em que vão intervir americanos e sanchristovenses.

Depois do descanso forçado pela realisação do Campeonato Brasileiro, a equipe dos rubros fará sua "rentrée" nas "canchas", de que estava afastada por aquelle motivo.

O descanso deveria ter sido propicio ao "onze" da rua Campos Salles, que, por outro lado, aproveitou esse tempo em treinos que, servindo para manter em fórma os seus homens, deram occasião a que melhor se ajustassem as suas linhas.

Embora tendo feito excellentes exhibições na primeira parte do Torneio, o eleven do America não chegou a produzir tudo quanto delle esperavam seus adeptos, o que se deve a factores varios, que não vem ao caso relembrar.

O que se sabe, positivamente, é a disposição em que estão os seus componentes de confirmar a victoria do primeiro encontro com os sanchristovenses victoria aliás, conquistada quando a equipe dos alvos se resentia da falta de cohesão.

Agora o panorama do jogo não será o mesmo, pois o S. Christovão, como tem demonstrado, melhorou muito o seu conjunto.

E tambem o gremio da rua Figueira de Mello entrará em campo possuido do desejo de vencer...

Fazendo-se, desse modo, um parallelo das "performances" de ambos a conclusão a tirar-se será, forçosamente, a de que o match não será facil para nenhum dos dois.

A peleja, por isso, muito promette, e embora o America tenha a seu favor o facto de actuar em seu proprio campo, isto não tira ao S. Christovão a possibilidade de ser o triumphador.

Os quadros

Salvo modificações que possam ser introduzidas á ultima hora, os quadros devem apresentar-se com a seguinte constituição:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Badu', Hermogenes e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

America — Helion; Della Torre e De Saa; Oscarino, Mariani e Arrese; Lindo, Rivarola, Carola, Dedovitis e Miro.

Arbitrará a partida o Sr. Loris Cordovil.

Bangu' x Bomsuccesso

O Bomsuccesso terá de ir ao campo da rua Ferrer para a peleja com o club local.

E o fará com o seu conjunto bem treinado e disposto a trazer de lá os dois pontos indispensaveis a emparelhar com o S. Christovão, ante-penultimo da tabella, com essa vantagem sobre o club de Otto.

A tarefa, porém, não será das mais faceis: o Bangu' tudo fará, tambem, para melhorar sua collocação, que baixou depois do revez soffrido no ultimo jogo com o "leader" que o fez passar para o terceiro posto.

Desse modo, jogo, embora de interesse restricto, deve ser renhidamente disputado, offerecendo margem a lances de grande sensação.

Demais, deve ser levada em conta a rivalidade existente, no terreno sportivo, entre os litigantes, que ha determinado, sempre, prelios os mais interessantes.

As equipes

Devem obedecer á seguinte organisação os quadros disputantes:

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho.

Bomsuccesso — Raymundo; China e Fraga; Alfinete, Eurico e Claudionor; Caldeira, Rebollo, Hugo, Cecy e Miro.

Arbitrará o prelio o juiz Guilherme Gomes.

O Vasco não enfrentará o Flamengo, amanhã

Noticiamos hontem que a directoria do Vasco estava inclinada a não apresentar o seu quadro para o jogo de amanhã, mesmo que o Flamengo discordasse do adiamento por elle solicitado.

O raciocinio logico aliás somente pode admittir essa attitude dos vascainos pois o adiamento só poderia ser pedido por um motivo imperioso que não deixaria de subsistir uma vez fosse elle negado.

Pelo que resolveu, hontem, a directoria do Vasco, em sua reunião semanal, o "onze" da camisa negra deixará de pisar o gramado amanhã, para enfrentar o Flamengo, pois não cessaram as razões determinantes do pedido de adiamento da partida que deveria ser travada entre ambos.

Dado o ponto de vista do Flamengo somente a intervenção de terceiros, que já se está processando, poderá impedir que no gremio cruzmaltino sejam applicados as penalidades impostas pelos regulamentos em casos analogos.

Para o encontro entre os juvenis do America x São Christovão

Para o jogo acima, a direcção do São Christovão convoca ás 13 horas, na séde: Nelson, Luizinho, Néco, Hygia, João, Almir, Mendes, Alberto, Puding, Alcides Tião Cantuaria, Edgard, Alvaro e Joãosinho.

Amaro Miranda da Cunha, o Moconó do Vasco, e Herbert Mollay, timoneiro do Canottieri Italiani

Um temoneiro carioca no Tigre

Amaro Miranda da Cunha escreve á NOITE sobre os successos da ultima regata internacional realisada em Buenos Aires e fala do Sul-Americano nesta capital

BUENOS AIRES, 12 de novembro (Para A NOITE) — Entre sectores mais distinctos do sport argentino será sempre o remo, exemplo de progresso e animação. A qualidade e o enthusiasmo da juventude que a elle se dedica nas aguas do Tigre, cujas margens proporcionam, de espaço a espaço, encantadores aspectos, justificam essa opinião e como bom aquatico sempre que venho a esta bella capital é para a zona do remo que me dirijo e nella que me demoro.

No Canottieri, no Marina, em todos os clubs buonairenses, tenho sido acolhido de maneira fidalga e que reflecte a elevada consideração que se dispensa aqui aos brasileiros.

A sensacional regata do dia 11

Com a concorrencia dos uruguayos em quasi todos os pareos do programma, a Federação Argentina realisou no ultimo domingo a sua 109ª regata internacional, a que tive opportunidade de assistir.

Foi um magnifico espectaculo que encheu de enorme assistencia todas as margens do rio, no percurso da raia traçada.

Antonio Giorgio, o brilhante sculler argentino, brindou seus compatriotas com retumbante triumpho ao derrotar com grande facilidade o remador uruguayo Guilherme Douglas, que se bateu em Hinley com o campeão mundial da prova. Minha impressão é desfavoravel ao amador vencido e commigo estão alguns entendidos; Douglas parece em decadencia. Na frente delle chegou ainda outro argentino, um joven de Santa Fé, A. Huells.

Não obstante o resultado acima referido, o remo uruguayo esteve num grande dia. Ainda mereceu fartos cumprimentos pela excellente fórma do quatro com patrão, que disputou a Copa America, vencedor por tres barcos de differença do melhor competidor argentino. Um outro "four" de "juniors" preparado por esse conhecido treinador levantou a segunda regata da competição, num tempo magnifico.

O terceiro triumpho uruguayo foi conquistado pelo double do Club Nacional de Regatas de Montevidéo, com bom estylo de remador.

O oito Canottieri

O C. Canottieri Italiani cuida acima de outro barco do oito e é condição da alegria de seus aficcionados vencer as provas dessa categoria. Nos juniors logrou elle o ambicionado exito, entre veteranos, porém surgiu o conjunto do Nacional Rowing Club, que lhe tirou dois botes de vantagem para obter uma bella victoria.

Difficuldades financeiras para o Sul Americano no Rio

Entre os sportsmen daqui ha real interesse em que o remo local se faça representar no proximo sul-americano do Rio de Janeiro.

As difficuldades financeiras, porém, são muitas e a não ser que os governos dos dois paizes collaborem na viagem dos amadores argentinos, sua participação será muito reduzida.

E' preciso considerar, desde já, o interesse que despertaria uma regata internacional na nossa Lagôa. Torna-se, porém, urgente que os dirigentes patricios considerem o custo da viagem para uma equipe de 15 remadores e os respectivos barcos, para não se deixar innactivos e certa de que chegando o momento, uruguayos e argentinos tomarão o navio e chegarão ahi no Rio para competir.

As combinações devem ser encetadas desde já. Com espirito de sacrificio e extraordinaria boa vontade, sem o que, nada de regata internacional.

Campeonato Brasileiro de Basketball

A segunda melhor de tres desta noite entre cariocas e espiritosantenses – As equipes do Paraná e do Estado do Rio decidem o 3º logar

A equipe carioca

A Federação Brasileira de Basketball effectua hoje, no gymnasio do Fluminense F. C., a segunda prova da melhor de tres que capichabas e cariocas estão realisando para decidir o seu primeiro campeonato nacional.

Surprehendidos pela actuação vigorosa dos seus adversarios que, além desses factos, contam com maior experiencia, os representantes do Espirito Santo não se mostraram bastante fortes como se esperava para uma peleja menos desegual do que fizeram na primeira da serie final. Recompondo os planos e reanimados por um sentimento menos optimista e por consequencia preoccupados em obter o equilibrio das acções com prudente marcação, os rapazes capichabas promettem para a peleja desta noite melhor demonstração de suas qualidades.

Os dois teams contam com os seguintes amadores:

Cariocas — Waldemar e Pitanga; Nelson, Pilla e Chacon; Oscar, Frota, Paiva, Jocelyn e Peralta.

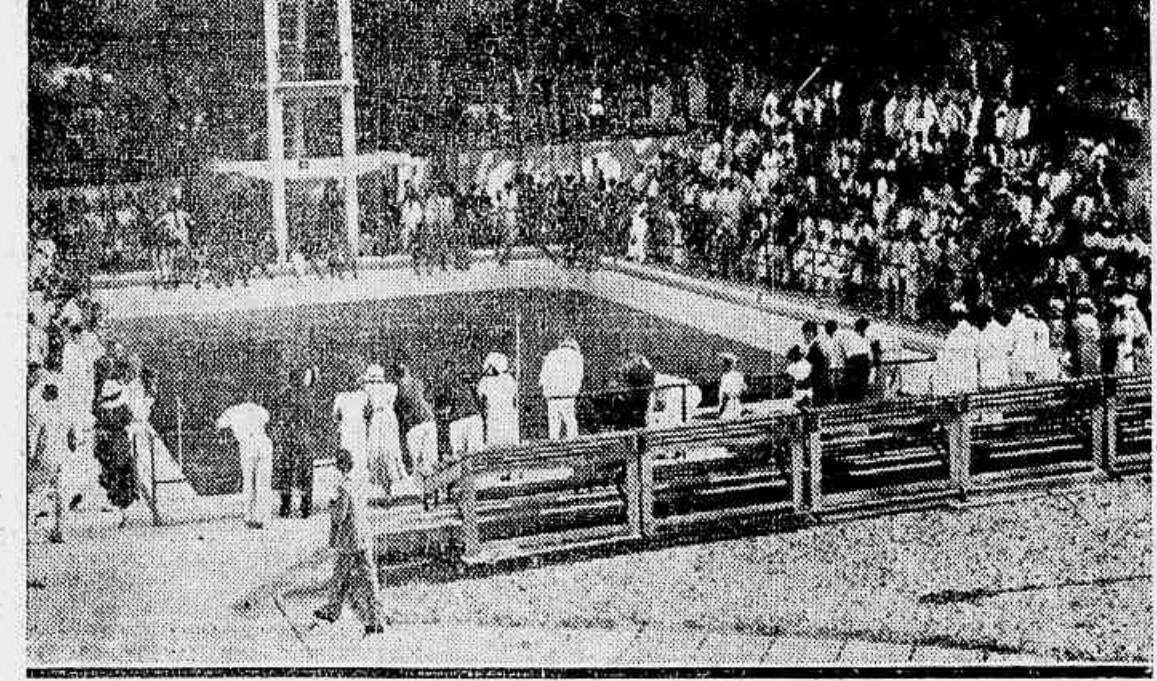
Capichabas — Sebastião e Betinho; Pavão, Secretario e Bae; Guará, Xodó, Maia, Vivi e Wilson.

Pela conquista do 3º logar no campeonato, lutarão, antes do jogo cariocas x espiritosantenses, os scratches do Paraná e do E. do Rio, os quaes contarão com estes elementos:

Paraná — Murici e Antenor; Castramby, Charuto e Queiroz; Palmezon, Ives e Fausto.

E. do Rio — Paulista e Fernandes; Renato, Vital e Carlinhos; Milton.

As competições de amanhã na piscina do C. R. Botafogo

SERÃO REALISADOS O PRIMEIRO CONCURSO EXTRA E OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE ACADEMICOS

Aspecto da piscina do C. R. Botafogo

A piscina do C. R. Botafogo será theatro, amanhã, de dois interessantes certames. Os primeiros concursos extras que a Federação Aquatica promove para estimular a pratica da natação entre os seus filiados, e o Campeonato Brasileiro de Academicos, sob o patrocinio da Federação Athletica de Estudantes e direcção da entidade carioca.

Do concurso extra demos hontem o respectivo programma. As provas do certame academico estão assim organisadas:

1ª prova — N. Livre — 400 metros.
2ª — N. de peito — 200 metros.
3ª — N. de costas — 100 metros.
5ª — N. Livre — 10 metros.
4ª — N. Livre — 1.500 metros.
6ª — Tres estylos — 4 x 100.
7ª — Revesamento — 4 x 200.

Após as provas de natação, Jayme Drummond Martins e Vergoriano Gonçalves, desta capital, e o segundo de S. Paulo, disputarão o campeonato de saltos.

O horario da competição

A primeira prova terá inicio ás 16 horas.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Novembro de 1934 — N. 8.263

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

O fascinio do ouro!

Perdidos na selva do Araguaya quatro exploradores estrangeiros

TERÃO TIDO O MESMO FIM TRAGICO DOS MISSIONARIOS ALI TRUCIDADOS?

A commissão de estudos, chefiada pelo Dr. Candido Gaffrée, que se encontra na zona do Araguaya

CONCEIÇÃO DO ARAGUAYA, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Continuam desapparecidos, desde mezes, varios exploradores estrangeiros que se tinham internado na zona do rio das Mortes á procura de ouro.

Communicam os naturaes daqui chamam os estrangeiros genericamente de "americanos" e, dahi, a confusão que se possa ter estabelecido desses exploradores com alguns cidadãos americanos, funccionarios da Panair e que tripulavam um avião em vôo de estudos, que desceu, a 21 do mez p. p., a 90 kilometros desta cidade.

Aquelles exploradores appareceram ha varios mezes na zona do rio das Mortes procurando descobrir ouro. Em agosto ultimo, chegaram diversos machinismos, completamente apparelhados, para a exploração do precioso metal e daqui seguiram para aquella zona.

Eram quatro, ao que se sabe, os exploradores estrangeiros, formando uma especie de "liga das nações", pois cada um delles era de nacionalidade differente: Rinehart, americano; Alder, inglez; Mooth, allemão e John Selidder, hollandez.

Quando foram aqui conhecidas as suas actividades, procurou-se saber, mas sem qualquer solução satisfatoria, se o governo federal tivera conhecimento da vinda desses estrangeiros e se sabia, pelo menos, que elles estavam empenhados em extrair ouro em zonas do interior do paiz.

Agora, depois do massacre dos padres Salesianos, teve-se noticia de Selidder. Soube-se que elle entrára em desavenças com os seus companheiros e, portanto, delles se havia separado e seguira com os padres João e Pedro. Testemunhou assim, pouco depois, o massacre destes dois religiosos, em plena selva, pelos indios chavantes. E' o que informa, em carta aqui recebida, frei José, que se encontra na Prelazia de Rio Branco.

A ferocidade dos chavantes se tem revelado ultimamente em varios casos, ntre elle, ao que se suppõe, da morte do coronel Fawcett. Julga-se que os tres exploradores das margens do rio das Mortes, Rinehart, Alder e Mooth tenham sido tambem trucidados pelos chavantes que dominam grande parte do curso do rio das Mortes.

Explodiu o canhão!

MORTOS E FERIDOS

VARSOVIA, 24 (Havas) — Communicam de Torum que, durante exercicios militares, explodiu ali um canhão, matando duas praças e ferindo gravemente tres outros soldados.

Epilogando o grande drama

Nem a familia nem estranhos são responsaveis pela odysséa de Paulo Prado

Essa a conclusão do processo, que foi mandado archivar

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — O promotor da 1ª Vara, Dr. Santos Filho, mandou archivar o processo referente á odysséa do millionario Paulo do Amaral, concluindo que nem a familia, nem estranhos são responsaveis pelo seu desapparecimento, e accentúa que a causa do abandono do lar deve ser attribuida á debilidade

Paulo Prado

mental assignalada pelos medicos peritos que o examinaram e na educação falha administrada por seus parentes. Conclue observando que Paulo Prado, vivendo em maior recato viu desenvolver-se em si manifestação psychica natural, procurando ambiente mais adequado aos sentimentos proprios á sua edade.

Destroços de um avião, ao norte do Espirito Santo

O communicado captado pela estação de radio dos Correios e Telegraphos, em Victoria

A estação de radio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Victoria communicou ao departamento geral que interceptara uma communicação do navio francez "Eliane", informando que encontrara os destroços de um avião amarello G. M. T., ás 10,35.

A posição era a seguinte: latitude 18°39 ao sul, e latitude 38°17 W., ao norte do Espirito Santo, a 153 kilometros da costa.

Uma esposa em cada Estado!

Um conhecido engenheiro-aviador que se casou em São Paulo, Santa Catharina e nesta Capital

A FUGA DO ACCUSADO — O CASO NA POLICIA

O caso de que vamos tratar está sendo apurado na 2ª delegacia auxiliar. Alberto Rigobello, engenheiro-aviador e que não ha muito tempo fôra perito graphico da Policia Civil, estando, certa occasião, em Joinville, conheceu D. Odette Livramento, natural de Santa Catharina e com sua familia residente naquella cidade. Enamoraram-se e pouco depois houve o contrato de casamento.

Acontece, porém, que o pae de D. Odette veiu a ter conhecimento de que seu futuro genro era casado na cidade de Sorocaba. As informações nesse sentido foram se succedendo, até que, certo dia, exigiu de Rigobello provas que destruissem taes accusações. A noiva do engenheiro fôra tambem advertida no sentido de sustar o noivado.

D. Odette teria dito á sua familia que ella mesmo se encarregaria de esclarecer o que se affirmava a respeito de seu noivo. Limitava-se ella, entretanto, a interrogar Rigobello, que negou formalmente ser um homem casado.

Perante a Egreja, sómente...

Alberto Rigobello começou a sentir que seus planos iriam por agua

O engenheiro-aviador Alberto Rigobello

abaixo. A moça acreditava-o um homem bem intencionado, ao passo que seu pae se encontrava noutro caminho.

E não tardou muito a prova de que Rigobello era mesmo casado.

Valendo-se de um momento em que ambos ficaram longe dos olhos da familia de D. Odette, tendo esta falado a Rigobello com mais um pouco de energia a respeito das accusações que lhe eram feitas, propoz elle:

— Fugirás commigo e terás a prova de que sou homem de bem e que te amo extraordinariamente!

Casar-se-iam no Uruguay, disse elle.

D. Odette acompanhou Rigobello. Embarcaram para a cidade de Rio Negro. Nessa localidade casaram-se, mas tão sómente perante a egreja.

Durante cinco annos correu tudo calmo. Elle emprehendia, a cada passo, viagens ora pelo ar, ora por terra. Dona Odette estava sempre a seu lado. O engenheiro mesmo fazia questão de leval-a por toda parte.

Alberto Rigobello era representante de uma fabrica de automoveis. Mais tarde passou-se para uma empresa commercial de aviação, exercendo as funcções de piloto-engenheiro, tendo fixado residencia em S. Paulo.

D. Odette ficára, sózinha, nesse Estado, por isso que elle trabalhava nesta capital. Visitava-a, ás vezes.

Em agosto deste anno, D. Odette recebeu de Rigobello uma carta dizendo que, quando ella tivesse em mãos a missiva, já elle devia estar viajando para a Suissa. E terminava adeantando que, sendo ella uma moça intelligente, deveria comprehender perfeitamente o que significava a ausencia de um homem durante quatro mezes.

A esse tempo, já D. Odette possuia informações seguras de que Rigobello estava noivo no Rio de Janeiro.
valheiros referidos como testemunhas

E correndo ao Consulado da Suissa em São Paulo, ali teve comfirmação de que Rigobello era, com effeito, casado em Sorocaba com D. Annunciata Facchini, actualmente residindo naquela capital, á rua Moraes de Andrade, no bairro do Braz. Rigobello é natural da Suissa, e, dahi, a facilidade que a joven senhora teve para colher informações.

Fugiu com sua terceira mulher!

Reunidas as informações de que necessitava para chamar a explicações o engenheiro-aviador que tanto a empolgára lá no interior do Brasil, D. Odette Livramento embarcou para esta capital. Aqui, com auxilio de pessoas das suas relações de amizade, entrou a desenvolver syndicancias para tudo esclarecer.

Pouco tempo depois de ter chegado ao Rio, constára a D. Odette que seu marido já era casado com D. Maria Conceição Lassance Cunha, numa das nossas pretorias.

Serviram de paranynphos na solennidade cavalheiros da nossa mais alta sociedade.

Esse, o caso tal qual foi levado á policia por D. Odette Livramento. A segunda delegacia auxiliar já reduziu a termo as declarações da queixosa e tem em mãos as certidões por ella apresentadas. Entretanto, não foi ainda descoberto o paradeiro de Rigobello, que tanto póde estar no Brasil como na Suissa... A sua terceira esposa não foi encontrada ainda.

Terão de falar no inquerito os cavalheiros referidos como testemunhas do ultimo enlace.

Para o claustro

A TOCANTE SOLENNIDADE DE HOJE NA BASILICA DE SANTA THEREZINHA

Acompanhada de seus cinco filhos esteve, hontem, nesta redacção, D. Maria Rodrigues, esposa do lavrador Seraphim Rodrigues, assassinado, em Bangu', por Arthur Casemiro da Cruz, facto de que nos temos occupado.

O accusado, conforme hontem noticiámos, se apresentou á policia do 27º districto, declarando que o facto não fôra por causa da esposa da victima.

No entanto, D. Maria nos affirmou que Arthur Casemiro da Cruz vivia, realmente, a persegui-la. Ella, com intuito de evitar qualquer scena desagradavel, repellindo os galanteios do "D. Juan", jámais revelára ao marido o que se passava.

Seraphim Rodrigues, afinal, veiu a saber do facto e interpellou a esposa, que não teve como occultar mais, indo os dois á policia.

Apesar dessa providencia Cruz continuava na sua attitude incorrecta.

São os seguintes os filhos de Maria Rodrigues:

Lourdes, de 14 annos de edade; Elza, de 12; Denires, de 10; Nelson, de sete, e Dulcinéa, de seis.

O caso Vasco-Flamengo

A PROPOSTA APRESENTADA PELO RUBRO-NEGRO NA REUNIÃO DE HOJE

Os presidentes dos clubs filiados á Liga Carioca que tomaram parte na reunião de hoje

Os presidentes dos clubs da Liga Carioca reuniram-se, hoje, para resolver sobre a transferencia do jogo entre o Vasco e o Flamengo.

Compareceram os Srs. Oscar Costa, Raul Campos, Ary Franco, Bastos Padilha, Almerio Maia, Pedro Magalhães Corrêa e Alvaro Novaes.

Depois de algum tempo, os paredros profissionalistas retiraram-se da sala onde estiveram reunidos, sendo abordados pelos jornalistas.

As declarações do presidente do Flamengo

O Sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, declarou que o rubro-negro estava disposto a acquiescer na transferencia do jogo, uma vez que o Vasco, cujo motivo para não disputal-o se prende ás demarches da pacificação, désse por terminados os incidentes havidos na Federação Aquatica, bem como o rompimento de relações com o Fluminense e Flamengo.

Se assim acontecer, concordará com o adiamento para qualquer data que seja determinada.

Um officio da Liga Carioca

Essa proposta do Sr. Bastos Padilha será enviada em officio da Liga Carioca ao Vasco, com a assignatura dos presidentes presentes á reunião.

O officio do Flamengo á Liga Carioca

Para conhecer a resposta do Vasco haverá uma nova reunião á tarde, dos presidentes dos clubs.

Nova reunião á tarde

Está assim redigido o officio do Flamengo á Liga Carioca:

"Exmo. Sr. presidente da Liga Carioca de Football. Saudações attenciosas.

Accusamos o recebimento do attencioso officio que V. Ex. nos remetteu e do teôr seguinte

Officio B-158, de 22 do corrente:

"Com o presente, remetto em annexo á entidade da qual V. Ex. é digno presidente, o teôr do officio recebido do Club de Regatas Vasco da Gama, ao tempo em que solicito ao esclarecido espirito de V. Ex. attender ao pedido expresso no mesmo. Na cereza da optima attenção por V. Ex. dispensada ao presente, sirvo-me do feliz ensejo para reassegurar os protestos de alto apreço e mui distincta consideração. (a.) — Raul Campos"

Esse officio veiu acompanhado da copia daquelle em que foi encaminhado a V. Ex., o pedido de transferencia do jogo para que V. Ex. nol-o transmittisse, o qual se acha concebido nos termos abaixo transcriptos:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1934. — Estando este club empenhado em dar solução á actual crise sportiva, venho pelo presente solicitar a tranferencia do jgo d: football, do Torneio Extra, marcado para o proximo dia 25 do corrente, com o Club de Regatas do Flamengo para o que se dignara V. Ex., consultar esse club sobre a referida transferencia, a se realisar em dia que fôr opportunamente designado. Reitero a V. Ex. os protestos de nossa mais elevada estima e distincta consideração. (a.) Victor de Moraes, presidente."

Cumprindo o grato dever de dar a V. Ex. a solução pedida para a solicitação feita pelo valoroso Club de Regatas Vasco da Gama, pelo seu digno presidente, Sr. Victor de Moraes; preliminarmente devemos resaltar, que, sob o ponto de vista de nossa conveniencia, nos seria preferivel optar pela transferencia do jogo, em face das condições physicas em que se acham varios elementos integrantes do nosso team de profissionaes, diversos delles contundidos nas ultimas partidas de football em que figuraram.

Entretanto, e embora sacrificando interesses e conveniencias para nós muito respeitaveis sob o ponto de vista technico e sportivo, somos forçados bem a contra gosto a adoptar a unica attitude que se concilia com o nosso invariavel criterio de obediencia ás leis, regulamentos e resoluções das entidades a que estamos filiados, inclusive daquella de que V. Ex. é digno presidente.

Quanto aos motivos em que se baseia o pedido de transferencia, pedimos venia para discordar das razões expostas, por isso que a crise sportiva em cuja solução está empenhado o C. R. Vasco da Gama data de quasi dois annos e ella jamais constituiu obstaculo para que as competições entre o nosso e aquelle club se realisassem sempre, dentro, aliás, do espirito de ordem, cavalheirismo e disciplina, caracteristicas essenciaes das lutas sportivas em todos os tempos travadas entre os dois clubs.

A solução da questão sportiva, em a qual se estuda o pedido de transferencia, é de resto, uma aspiração geral de clubs e entidades, tanto que, nesse sentido, têm sido feita tentativas diversas um das quaes já se approximou bastante de um resultado definitivo que infelizmente não foi attingido.

A communhão de idéas nesse particular é tão significativa que todos os clubs da Liga Carioca de Football, em perfeita solidariedade, já conferiram ao Dr. Arnaldo Guinle, illustre presidente de seu Conselho Administrativo, poderes amplos e illimitados para encaminhar os entendimentos e obter a almejada pacificação dos sports nacionaes.

Esse trabalho de coodernação, entretanto, nunca obstou que parallelamente se fizesse a realisação normal dos torneios e campeonatos.

Assim acredite V. Excia. que teriamos immenso prazer em dar nossa acquiescencia ao pedido do C. R. Vasco da Gama, se não fossem os motivos expendidos nesse officio e ainda o de não desejarmos crear um precedente na disputa do Torneio Extra de Football.

Pensando ter por esta forma dispensado a attenção que V. Excia. solicita para o officio B-158, a attenção que de resto V. Excia. por todos os titulos bem merece, aproveitamos o ensejo para reaffirmarmos os nossos protestos de elevada consideração. (a.) Antenor Coelho, secretario geral."

Finanças & Commercio

O preço do ouro no Banco do Brasil

O mez corrente vem sendo bastante animador, quanto ás entradas de ouro fino no Banco do Brasil, calculando-se que passam de meia tonelada, sendo de notar que mais de metade vem sendo adquirida de particular.

O exito desse movimento se deve, sem duvida, ao preço que vem sendo affixado.

Ainda hoje, o precioso metal era comprado a 16$100 por gramma.

As reservas ouro na America do Norte

WASHINGTON, 24 (Havas) — Annuncia-se que as reservas ouro da thesouraria se elevam actualmente a 7.676.167.135 dollars.

Emissão de bonus do Banco da Inglaterra

LONDRES, 24 (Havas) — O Banco da Inglaterra recebeu subscripções no total de £ 48.555.000 para a emissão de bonus do thesouro britannico. A taxa de subscripção foi de £ 97 por £ 100, de valor nominal.

Taxas iniciaes dos mercados de Londres e Paris

LONDRES, 24 (U. P.) — Por occasião da abertura do mercado de cambio o dollar era cotado a 4.99 e o franco a 75.75.

PARIS, 24 (U. P.) — A' abertura hoje do mercado de cambio o dollar era cotado a 15.17 e a libra esterlina a 75.70.

Vão reunir-se os commerciantes de café

Em officio dirigido, hoje, ao presidente da C. C. de Café, elevado numero de associados pedem a convocação de uma assembléa para o dia 27, afim de ser apreciado o assumpto a que se refere aos cafés da quota S. S.

O café no exterior

Em Nova York — O mercado fechou hontem, collocado estavel e com alta de 1 ponto e baixa parcial de 2 para Rio e para Santos, alta de 2 a 6 e baixa de 5. Foram negociadas 40.000 saccas Santos e 5.000 Rio.

No Havre — Tambem ficou estavel e com alta de 1|4 e baixa parcial de 1|4 de franco. Foram negociadas 3.000 saccas.

No mercado do algodão

Este mercado continuou, hoje, em posição firme.

Durante a semana não se registou qualquer alteração digna de nota.

As entradas, especialmente do genero fibra fina, foi regular. Quanto a procura, a situação foi differente, pois não foram registados negocios de vulto.

A tabella de preços para os diversos generos era a seguinte:

Os seridós de 44$ a 45$, os sertões de 42$ a 43$, o Ceará, typo 5, de 39$500 a 40$500, os mattas e os paulistas, nominal.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 232 fardos de João Pessôa, sairam 657 e ficaram em deposito 10.758 ditos.

No mercado do assucar

Durante a semana que hoje se finda este mercado manteve-se firme e vigorando para os diversos typos os mesmos preços que vêm servindo o disponivel desde alguns dias.

O movimento de procura vem sendo regular, e as entradas, especialmente dos generos do norte, têm satisfeito as necessidades de consumo e tambem para formação de um "stock" mais vultoso, em relação ao de dois mezes a esta parte.

A tabella official para os negocios dos diversos generos era a seguinte:

Os crystaes brancos de 50$ a 50$500, o mascavo de 36$500 a 37$ e o amarello e o mascavinho, nominal.

O mercado a termo permanece paralysado.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 2.200 saccos de Pernambuco, sairam 10.078 e a existencia ficou reduzida a 68.471.

No mercado do cambio

4 23/256 e 4 1/16

A libra cotada em 59$076

Durante a semana este mercado esteve calmo, notando-se escassez de negocios, isto é, devido a falta de cambiaes que vem sendo notada no mercado.

Os diversos bancos faziam as suas operações entre as taxas de 4 21|256 e 4 1|128 a 90 dias e 4 7|128 e 4 1|16 á vista.

A libra esteve cotada entre 59$1900 e 58$850, e o dollar entre 11$820 e 11$850. O franco, o escudo e os pesos argentinos e uruguayo mantiveram-se inalterados, no bancario e as outras moedas ficaram bem collocadas em relação ao nosso mil réis.

O aspecto geral do mercado é, porém, de espectativa.

Cambio livre — A situação reinante neste mercado é de franco desinteresse para os negocios, isto, motivado pela accentuada alta que obtiveram as moedas procuradas para as pequenas remessas e outras necessidades particulares. A libra chegou a 73$500, o dollar a 14$750 e o escudo a $670, o maximo dos preços registados nestes ultimos tempos.

A exemplo do mercado official, tambem a falta de letras tem contribuido para tal situação no mercado livre. Hoje, registou-se ligeira melhoria em algumas das moedas.

Para as cobranças os bancos affixaram a tabella abaixo, para os negocios de hoje:

A 90 dias — A libra 58$681 — (4 23|256).

A' vista — A libra 59$076, o dolar 11$840, o franco $780, a lira 1$010, e o marco 4$765, o escudo $535, o franco suisso 3$835, o franco belga 2$760, o peso argentino — papel — 3$400, o peso uruguayo 6$200 — (4 1|16).

Para as suas coberturas, os bancos compravam letras:

A 90 dias — a libra 57$770, o dollar 11$480, o franco $745, a lira $950 e o marco 4$485. A' vista — a libra 58$170, o dollar 11$580, o franco $750, a lira $960 e o marco 4$545. Pelo cabo — a libra 58$370 e o dollar réis 11$630.

Cambio estrangeiro — O mercado de Londres abriu com as taxas seguintes: S|Nova York 4.99 1|4, S|Allemanha 12.40, S. Paris 75 3|4, S|Hollanda 7.38, S|Suissa 15.40, S|Hespanha, 36 1|2, S| Italia 58.37, S|Belgica 21.38 e S|Lisboa 110 1|8.

Cambio livre — Este mercado continuou frouxo. A tabella affixada pelos bancos, em média, era a seguinte: a libra 72$, o dollar 14.412, o franco $958, o escudo $660, a lira 1$250, a peseta 2$, o franco belga 3$410, o suisso 4$720, o marco 5$810, o peso argentino 3$700 e o florim 9$890.

SPORTS

O almoço aos chronistas, amanhã, no Jockey Club Brasileiro

Sempre que se disputa a tradicional prova "Imprensa Fluminense", antecedendo-a o Jockey Club Brasileiro reune todos os annos em um almoço, no prado da Gavea, os chronistas sportivos.

E' a homenagem aquelles que emprestam sua collaboração desinteressada ao turf nacional.

A Associação de Chronistas Desportivos, de algum tempo á esta parte, tem enviado á directoria do Jockey uma relação de associados, indicando-os como participantes do almoço, cujo objectivo é homenagear os chronistas de turf.

Dessa pratica, uma vez que os interessados não são consultados, resulta que a festa se faz com a ausencia de alguns e a participação de elementos estranhos ao "metier".

Seria mais interessante fosse a presença dos chronistas espontanea e, por certo, agradaria mais aos promotores da homenagem. O chronista tem funcção no jornal a que pertence e não na entidade de classe, razão por que o convite não deve ser feito por intermedio desta.

O Dia da Lagôa

Como ficou organisado o programma

Por iniciativa do Carioca S. C., serão realisadas, amanhã, imponentes festas commemorativas do "Dia da Lagôa".

O programma geral ficou assim organisado:

Das 3 ás 9 horas — Parada nautica, concorrendo os barcos Snipes do Club dos Caiçaras; ás 13 horas, na Estrada D. Castorina, as provas terrestres, em disputa do match de football. Terrestres x Aquatica.

2ª provas — Moças e rapazes em corrida de saccos.

3ª prova — Pega de porco, para meninas e rapazes.

4ª prova — Corrida rasa para meninos.

5ª prova — Corrida para terrestres e aquaticos, denominada "ovo na colher".

6ª prova — Corrida de cabra cêga.

7ª prova — "Tug of War" — Cabo de guerra.

8ª prova — Carioca x Flamengo.

A's 21 horas — Basketball — Carioca x Flamengo. Primeiros quadros. — Basketball juvenil — Carioca x Vasco. Box — Dois combates profissionaes e dois de amadores.

Entrega de premios. Baile com duas "jazz-bands".

Os convites e adhesões na séde do Carioca Sport Club.

As provas serão offerecidas aos Srs. almirante Raul Tavares, Dr. Malcher Bacellar, commandante Waldemar da Motta, Amaral Peixoto, capitão Henrique Costa e Armando Magno da Silva e marechal Napoleão Felippe Achê.

O festival do campo do Lloyd Brasileiro

Amanhã, no campo acima, será realisado um festival com as seguintes provas:

1ª — A's 12 horas — Conceição x São Domingos.

2ª — A's 13 horas — Marajó x Nobre.

3ª — A's 14 horas — Jardim x Coqueiros A. C.

4ª — A's 13 horas — Acre x Attila.

5ª — A's 16 horas — Mocidade x Carbonifera.

Prova de natação "Carlos de Medeiros"

O Club de Natação e Regatas fará realisar amanhã a prova classica "Carlos de Medeiros", que consiste em partir da rampa dos clubs em direcção á Praia das Virtudes, contornar a ilha de Villegaignon e como ponto de chegada a respectiva rampa. A partida será effectuada, impreterivelmente, ás 8.30.

A directoria, em sua ultima reunião, resolveu offerecer aos componentes da guarnição da yole "Marambaya", vencedora da prova classica "Estados Unidos do Brasil", um jantar hoje, ás 19 horas.

José Augusto Vieira

A data que hoje transcorre

Completam-se hoje dez annos do fallecimento de José Augusto Vieira, cujo nome está imperecivelmente ligado á cidade de Therezopolis, como delineador e infatigavel propulsor de seu progresso e desenvolvimento, e tambem á Estrada de Ferro que venceu a serra de Therezopolis, como engenheiro e constructor.

A somma enorme de energias dispendida por esse indomavel lutador em levar avante aquelles dois emprehendimentos, tão uteis e prodigos de resultados para a collectividade, está descripto no folheto em que o engenheiro Armando Vieira, com uma nobre imparcialidade, relata, testemunha attenta, a série de dissabores, difficuldades e tropeços, creada por uma mentalidade rotineira e burocratica, mas vencida por aquelle inquebrantavel caracter, a cujo merito o Club de Engenharia prestou publica e solenne homenagem ha mezes.

Reune-se hoje, em assembléa geral, o Centro dos Profissionaes de Engenharia

Na séde do Centro Nacional dos Profissionaes de Engenharia, á rua Marechal Floriano n. 5, sobrado, realisa-se hoje uma assembléa geral para tratar de interesses da classe e de encaminhamento do ante-projecto, apresentado á Camara Federal, para formação de uma colligação internacional de engenheiros livres e profissionaes praticos e creação de uma caixa beneficente.

PELAS ESCOLAS

NO COLLEGIO ANGLO-AMERICANO — Realisa-se hoje, ás 20 horas, no Collegio Anglo-Americano, a tradicional "Festa do Gynasium".

Do programma consta interessantes exercicios de gymnastica.

O que aconteceu no correr da semana? Saberá, lendo "A NOITE Illustrada".

Syndicato Brasileiro de Advogados

A cerimonia da entrega, hoje, da carta de reconhecimento

Realisa-se hoje, sob a presidencia do Dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, na séde do Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12, sob. a sessão solenne do Syndicato Brasileiro de Advogados, commemorativa da entrega da Carta Syndical.

Usará da palavra o Dr. Alberto do Rego Lins, orador official do Syndicato.

Foram convidados a assistir ao acto, além dos syndicalisados e suas familias, figuras de representação administrativa e relevo social.

Festa dos bacharelandos do Collegio São José

Realisa-se amanhã, no Collegio São José, á rua Conde de Bomfim n. 1.067, a festa dos bacharelandos de 1934 e a cerimonia do encerramento do anno lectivo.

A's 7 1|2 horas, haverá missa e sermão pelo conego Dr. Benedicto Marinho e ás 19 1|2 horas a solennidade da collação do grão, seguindo-se uma sessão recreativa.

Transigiu varias vezes com o mesmo "stock" de café

O caso na 2ª Delegacia Auxiliar

A's autoridades da Policia Central apresentou o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes denuncia de que fôra roubado em diversos conhecimentos de café. Ao que adeanta a queixa endereçada á 2ª delegacia auxiliar e tomada pelo escrivão Alipio Neiva, tudo se passou assim:

Adalberto Sampaio, que fazia parte da firma Bastos & Sampaio, da cidade de Miracema, no Estado do Rio, fez embarcar grande partida de café em Minas, e contra os conhecimentos saccou a importancia relativa aos mesmos, no Banco Commercial e Agricola Norte Fluminense, contra o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes desta capital. O accusado, em seguida, embarcando para o Rio, dirigiu-se a este ultimo estabelecimento e ahi, pretextando verificar dados nos referidos conhecimentos, furtou-os e, de posse dos mesmos, tornou a transigir com a mercadoria, procurando outras firmas cariocas.

Diligencias levadas a effeito pelas autoridades da 2ª delegacia já resultaram na apprehensão de quasi todo o café negociado illicitamente, estando a policia empenhada na captura do accusado.

O caso das entradas falsas para o jogo Rio-S. Paulo

Um depoimento esclarecendo-o

S. PAULO, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi esclarecido pela policia o caso da emissão de ingressos falsos para o jogo Rio-São Paulo. Antonio Cosentino, elucidando o episodio, disse que costuma ganhar biscates revendendo entradas nos campos de football. Foi procurado por José Lognelo, que lhe suggeriu como bom negocio imprimirem entradas falsas para o jogo de campeonato, indicando o typographo Luiz Capuano, que executaria o serviço. Os cumplices combinaram que os "clichés" seriam confeccionados em varias casas para não despertar suspeitas. Citou o nome das typographias que realisaram as encommendas, accrescentando que, afim de "authenticar" as entradas falsas foram feitos outros "clichés" como se se tratasse de material da secretaria da Fazenda e do Thesouro, além da chancella do Sr. Sergio Meira.

Os accusados estão detidos.

Um team proclamado campeão gaúcho de football

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — A Liga dos Sports proclamou campeão o team do Regimento que, no domingo, enfrentará aqui o campeão de Jaguarão para disputa do campeonato estadual de football.

Accusado de ter estado em relações com elementos terroristas

A defesa do commissario federal da Propaganda da Austria

VIENNA, 24 (Havas) — O commissario federal da Propaganda, coronel Adam, que tambem exerce as funcções de secretario geral da Frente Patriotica, acaba de oppôr formal contestação ás affirmativas de certos jornaes socialistas da Tchecoslovaquia, que o accusavam de ter estado em relações na Austria com elementos terroristas.

O coronel Adam confirmou, porém, que mantinha relações com o coronel Percevitch e accrescentou que só romperia essas relações se ficasse provado que este praticára qualquer acto infamante.

Typho no interior de Minas

Tres casos fataes em Buarque de Macedo

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Em Buarque de Macedo, municipio de Lafayette, grassa o typho. Já se registaram tres casos fataes, de que foram victimas o menor Manoel Rodrigues, de dez annos de edade, o Sr. Francisco Esteves, do commercio, e um filho do Sr. Frederico Carneiro, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Fallecimentos em Portugal

LISBOA, 24 (Havas) — Falleceram em Vienna do Castello, Manoel de Oliveira; em Pombal, o operario José da Silva; no Porto, Eugenia de Jesus.

As occorrencias do seu Estado são revividas nas paginas d'"A NOITE Illustrada".

A capella de N. S. da Boa Viagem franqueada aos fieis

Em acção de graças pela acquisição do "Almirante Saldanha"

A ilha da Boa Viagem, que é de propriedade da Marinha, teve aberto, hoje, pelo titular dessa pasta, o transito para todos os fieis que queiram comparecer á capella existente ali, bem como aos que queiram visitar a ilha.

O padre Mario Bezerra, capellão-mór, retribuindo esse acto do almirante Protogenes, fez realisar, na capella, missa em acção de graças pela acquisição do navio-escola "Almirante Saldanha", e, ainda, pelo seu feliz cruzeiro ao Brasil.

Compareceram a esse acto o ministro da Marinha, com seus ajudantes de ordens, varias autoridades navaes e grande numero de fieis.

O problema do Sarre

Adiada para 3 de dezembro a sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações

GENEBRA, 24 (Havas) — Foi adiada para 3 de dezembro proximo, a sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações, que deverá occupar-se com o problema do Sarre.

Clubs

CENTRO GALLEGO — A vesperal marcada para amanhã, que promette a maior animação, é dedicada á imprensa.

Como nas festas anteriores, as danças serão impulsionadas por magnifica "jazz-band", esperando-se transcorram ellas sob um ambiente de franca alegria.

AMANTES DA ARTE — Em sua séde, á rua da Passagem, amanhã, o veterano Amantes da Arte levará a effeito mais uma tarde dansante, que terá o concurso de afinada "jazz-band".

BANDA PORTUGAL — Com inicio ás 19 horas, amanhã, na Banda Portugal, haverá uma vesperal dansante [illegible].

COMBINADO BENJAMIN CONSTANT — Commemorando o seu [illegible] anniversario o Combinado "Benjamin Constant", realiza hoje um baile azul para o qual será exigido, dos cavalheiros, trajo a rigor, smoking ou branco, e das senhoritas "toilette" azul. Esta festividade terá logar no palacete á rua São Clemente, [illegible].

RAMOS F. C. — Realiza-se, amanhã, mais uma festa dansante nos salões do Ramos, o sympathico club da estação que lhe dá o nome. Nesta festa será baptisado a Jazz-Ramos.

RECREIO DAS FLORES — O dia de amanhã foi reservado pelo campeão de 1934 para realisar uma importante festa dedicada aos Srs. Manuel Cruz e Roberto Lahomar.

Precedendo as danças, será servido um suculento churrasco. Pelos preparativos a festa promette ser brilhante.

A. A. PORTUGUEZA — Proseguindo no seu programma de festas o tricolor da Amea levará a effeito, amanhã, uma tarde dansante, com inicio ás 17 horas. A commissão de festas estará a postos.

HUMAYTA' A. C. — A vesperal de amanhã, a exemplo das anteriores, será motivo do mais intenso enthusiasmo entre os frequentadores do gremio acima. As danças terão inicio ás 15 horas.

RECREIO DE RAMOS — A Escola de Samba do Recreio de Ramos iniciará, amanhã, ás [illegible] horas, á rua Dr. Nunes 84 os seus ensaios, sendo convidados todos os sócios e pastoras a comparecer.

COMMUNICADOS

João Antonio Teixeira Barroso

† Francisca A. [illegible] Barroso, seus filhos, filhas, noras e netos mandam rezar missa de trigesimo dia, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór de N. S. das Dores, agradecendo de antemão a assistencia.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Novembro de 1934 — N. 8.263

A NOITE

3ª EDIÇÃO

A urna guardava os ossos de um chefe de tribu

No forte de Itaipús

A urna encontrada no forte de Itaipús, contendo velha ossada

SANTOS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Um curioso e interessante achado foi verificado junto do forte de Itaipus. Trabalhavam alguns homens procurando [illegible] certo veio dagua, quando, ao ser retirada a terra de um logar, a ferramenta de um delles bateu em ponto que produziu som surdo, indicando objecto [illegible]. Mais uma enxadada com cuidado, e ficára a descoberto um grande vaso de barro, já então com a parte superior fendida.

O chefe da turma mandou fazer o trabalho de descoberta completa, pondo á vista uma grande urna de barro, com cerca de um metro de altura, com arabescos feitos a tinta tdeum, artisticamente.

Pela abertura da urna se viu que ella guardava ossos, já quasi esfarellados. Eram ossos humanos.

O caso foi levado ao conhecimento do commandante daquella praça de guerra, que fez recolher a urna a logar seguro, até que seja a mesma mandada para o Museu do Ypiranga.

Ficou patenteado que se tratava de uma "igaçava", que é a urna funeraria e em que os indios goyanazes guardavam os restos mortaes dos grandes chefes.

Pelo estado dos ossos e porque não fossem encontrados cabellos, na urna, tem-se como certo tratar-se de coisas ha seculos enterradas.

Pela manutenção da disciplina

Importante aviso do ministro da Guerra sobre a Federação dos Sargentos

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, baixou hoje o seguinte aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que varias sociedades de sargentos se reuniram para fundar uma chamada "Federação dos Sargentos", declaro-vos, para os fins convenientes, que esse ministerio não toma conhecimento de tal fundação, considerando-a nulla e de nenhum effeito, visto como sua pseudo fundação foi feita contrariando expressa determinação legal, qual a prévia autorisação do Governo Federal, conforme preceitua o paragrapho 1º, art. 20, capitulo I, do Codigo Civil da Republica.

Tal associação assignala, por sem duvida, a tendencia dos nossos dias das classes se organisarem para defesa dos seus interesses. Os sargentos porém não constituem uma classe e sim uma categoria especial da classe militar, dentro de um circulo da hierarchia militar, que é sujeito, pela sua propria natureza, á disciplina estricta, sem a qual não póde subsistir.

Elles não pódem pois ter interesses contrarios ou differentes aos do Exercito, e sendo os interesses deste, como os dos officiaes e dos demais elementos do Exercito promovidos e defendidos p elle proprio, por intermedio dos seus chefes naturaes e dos seus orgãos competentes é evidente que não pódem ser por outra fórma promovidos os dos officiaes, sargentos e demais componentes. Por outras palavras — O Exercito é uno na sua hierarchia, no respeito mutuo e harmonico dos seus circulos, regidos pelas leis do paiz e por seus regulamentos particulares: não pode haver no seu seio classes que pleiteiam outros interesses que não sejam do grande todo. Esse é o principio geral basico, claro, que deve ser mantido, por não se conceber outro que deixe intacta a disciplina, entidade suprema para o Exercito, pois é o fundamento mesmo da sua organisação, sobretudo os que veladamente marcam tendencias de caracter politico.

Nunca houve no Exercito, e é com elle incompativel, essa idéa de classe no sentido moderno (syndical) de se contraporem umas ás outras em busca de beneficios exclusivos. E é clarissima a nocividade de taes creações, exdruxulas, nas classes armadas.

Nunca houve egualmente idéa de classe nesse sentido de luta entre elles, á cata de vantagens e interesses, que, por fim se vem a cifrar, na crueza da nossa época, em puros interesses materiaes. Esta idéa com tal significação é, e não póde deixar de ser, um principio de desaggregação e de decomposição que se não coaduna com a união solida e o espirito de camaradagem e solidariedade que devem existir no nucleo fundamental da defesa da nacionalidade.

Os sargentos illudem-se com os resultados que esperam de associações desse genero. Elles não promovendo os bens a que, acaso, visam, provocam desconfiança, rivalidades, invejas, desaggregação, repressões, com as quaes nada lucram os sargentos, e o Exercito tudo deve envidar por evitar em beneficio da necessaria solidariedade geral. Talvez, não passe de manobras, com fins escusos, de elementos inimigos natos do Exercito.

Ademais este Ministerio, bem conhecendo as aspirações da classe dos sargentos, approva as justas e legitimas, dellas sendo o seu maior defensor, tanto assim que, com o decreto n. 23.828, de 2 de fevereiro ultimo, foi creada pelo Governo da Republica, sob proposta do Ministerio da Guerra, a Providencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, e varias outras medidas já adoptadas e a adoptar.

Logo em 28 do mesmo mez baixou o regulamento desta funcção, amparada pelo Exercito, de largos e elevados fins. Encerra todas as fórmas de assistencia, desde o emprestimo rapido, hospitalisação, pensão vitalicia, caixa funeraria, até a construcção de casas. Promovida, amparada e auxiliada, assim, pelo Exercito, vae num desenvolvimento admiravel. Associações deste teor é que realmente ajudam, amparam os sargentos e as suas familias; e não cavam dissensões e ambições fora de sua classe, que é o Exercito. Toda outra forma de encarar a questão traz graves inconvenientes como a pratica já mostrou e é de clara e facil previsão.

Mas é preciso não esquecer de que os seus interesses, por mais justos e respeitaveis, não podem, de forma alguma, se contrapôr aos superiores interesses do Exercito, maximé ferindo-o no que possue de fundamental para a sua organisação — a disciplina".

QUER MATAR O CHANCELLER RUMENO!

A policia suissa á procura de um terrorista hungaro

Sr. Titulesco

GENEBRA, 21 (U. P.) — A policia procura o terrorista hungaro Kiss Layos, que, segundo informações recebidas pelas autoridades locaes, entrou na Suissa com o proposito de assassinar o estadista rumeno Sr. Titulesco, actual ministro das Relações Exteriores do seu paiz.

As medidas de precaução adoptadas pela policia, são executadas com o maximo rigor. Os representantes dos paizes da Pequena Entente, particularmente, merecem a attenção das autoridades, afim de protegel-os contra possiveis attentados. Até dentro do recinto da Sociedade das Nações elles são acompanhados pelos detectives.

A situação politica no Rio Grande

Fala á NOITE o Sr. João Carlos Machado

A viagem do Sr. Getulio Vargas e a eleição do general Flores da Cunha

Sr. João Carlos Machado

PORTO ALEGRE, 23 (Do enviado especial d'A NOITE) — Recebendo-nos no apartamento do Grande Hotel, onde fomos ouvir as suas impressões a respeito das noticias de pacificação da politica, o Sr. João Carlos Machado evocou episodios da Alliança Liberal, a figura de João Pessoa e a excursão que fez ao Norte.

Chamado, porém, ao assumpto da entrevista, declarou:

— O general Flores da Cunha é candidato do Partido Liberal ao governo do Estado. Candidato, note bem, contra o seu proprio desejo, pois assumiu o governo pensado que nelle permaneceria no maximo seis ou oito mezes. Entretanto, no proximo dia 28 completa quatro annos de gestão, tendo realisado uma grande obra administrativa durante esse periodo, difficil pela crise nacional que os reflexos da crise mundial aggravavam, e difficil pelas alterações da ordem publica. Nem por isso deixou de ser executado um programma de orientação fundamentalmente economica. Na revolução de São Paulo — continúa — compromettetam-se aquelles que não eram vozes autorisadas do Rio Grande: nessa emergencia o general Flores da Cunha assumiu attitude honrada e digna, fazendo o possivel para conciliar e harmonisar, convencido de que a Nação não podia supportar nova sangria.

Melhor testemunho da veracidade do que affirmo poderá dar-lhe um inquerito nas camadas populares. Quanto ás eleições, cumpre-me dizer que só não se qualificou nem votou quem não o quiz. O Tribunal está terminando o exame das urnas "congeladas", devendo-se em breve proceder a novas eleições em varios logares. O pleito foi, porém, o mais livre da historia do Rio Grande, e o Partido Liberal derrotou longe a Frente Unica, formada das velhas agremiações que antes do pleito alardeavam prestigio pelos jornaes, mas cujos "leaders" se sentem agora constrangidos, pois até os seus chefes mais qualificados deram testemunho da lisura da eleição.

— Vencida a etapa — prosegue — vamos agora commemorar o centenario da Revolução Farroupilha com uma grande exposição, que mostrará o que têm sido as realisações do Sr. Flores da Cunha como chefe de Estado.

Sobre a chegada do Sr. Getulio Vargas, disse-nos o Sr. João Carlos Machado:

— As lutas politicas são muito extremadas no Rio Grande e os dissidios separam profundamente os individuos. Mas a colossal massa popular a estima; ao desembarque demonstrou a estima geral em que no Estado é tido o Sr. Getulio Vargas. Na verdade, sobram razões ao povo para sympathisar com o presidente, pela bondade, pelo equilibrio, pela sagacidade que caracterisam a sua actuação.

Confirmando que deixará o cargo de secretario do Interior, diz o Sr. João Carlos Machado:

— Teria sido meu desejo continuar aqui, e reiteradamente pedi que me fosse dado esse prazer. Soldado obediente, porém, tive de cumprir as ordens do partido e, eleito deputado, deixarei o cargo de secretario assim que receba o meu diploma.

Acerca do seu substituto declara:

— Na verdade, pela sua cultura e pelo seu devotamento ao partido, o Sr. Darcy Azambuja está entre os mais indicados para o cargo. O assumpto, entretanto, ainda não está resolvido em definitivo.

Sobre o annunciado accordo politico, de que o Dr. Getulio Vargas seria o inspirador, affirma o Sr. João Carlos Machado:

— Nada sei quanto a isso, e quanto a qualquer entendimento com o general Flores da Cunha, coisa que para nós, liberaes, seria fundamental para a pacificação. A pacificação — continúa — tentou fazel-a o Sr. Flores da Cunha durante estes 4 annos, amparando o commercio, a industria e a lavoura, mantendo a serenidade do governo deante dos violentos ataques do adversario, garantindo-lhes a liberdade da propaganda e do voto. Se fossemos nós os derrotados, não quereriamos saber de conchavos que pudessem ferir a nossa moral partidaria.

Victoriosos, queremos que o presidente seja o Sr. Flores da Cunha, e elle o será.

Os altos problemas da lavoura

Convidados pelo ministro Odilon Braga, partirão sexta-feira para Viçosa alguns interventores e trinta deputados

Attendendo a um convite do ministro Odilon Braga, por intermedio do Sr. Humberto Bruno, director geral do Departamento de Producção Vegetal, partirão na proxima sexta-feira, em trem especial, para Viçosa, cerca de trinta deputados que vão visitar as modelares installações da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria ali existente.

Trata-se de um convite do ministro da Agricultura aos deputados de diversos Estados que maior interesse vêem demonstrando pelas questões da lavoura, pelos problemas da producção da terra e pelo ensino agricola superior. O Sr. Odilon Braga deseja que esses deputados conheçam de perto as installações e methodos de ensino da Escola de Viçosa, dirigida pelo professor Belo Lisboa e da qual foi lente, desde a sua fundação, o Sr. Humberto Bruno.

Pensa o titular da Agricultura estender esse convite aos interventores federaes que se encontram nesta capital.

O regresso ao Rio será na segunda-feira, á noite.

A grande prova "Manchester November Handicap"

"MOSSORÓ" NÃO SE COLLOCOU

LONDRES, 24 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da tradicional prova do "Manchester November Handicap", disputado hoje no hippodromo da grande cidade industrial ingleza:

1º, Pipemma, 100|7, pertencente a lord Roseberry, treinado por Jarvis e montado por Nihge; 2º, Jesmonddene, 8|1, pertencente a Lady Fitzwilliam, treinado por lord G. Dundas e montado por C. Richards; 3º, Free Fare, 100|9, pertencente a B. Warner, treinado por E. Gwilt.

O vencedor distanciou 28 concorrentes e ganhou por corpo e meio. O segundo ganhou por meio corpo.

Genebra e o attentado de Marselha

A Italia reconhece á Hungria o direito de reclamar a discussão das accusações servias

ROMA, 24 (Havas) — A Agencia Stefani publica a seguinte nota:

"Nos meios responsaveis da Italia está sendo acompanhado com grande attenção o desenvolvimento que as accusações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Slavia Sr. Yevtich e da Pequena Entente pódem provocar na Liga de Genebra e alhures.

"Nos referidos meios reconhece-se plenamente o direito que cabe á Hungria de reclamar a discussão immediata das accusações no seio do Conselho da Sociedade das Nações e o ponto de vista magyar será mais nitidamente apoiado pelo representante da Italia junto á Sociedade.

"Os meios responsaveis italianos julgam que nenhuma nação póde permanecer sob accusações tão graves quanto ás formuladas contra a Hungria no memorandum servio.

"Os meios responsaveis italianos consideram delicada a situação, mas não acham que possa acarretar immediatamente complicações mais sérias."

Conclusões tiradas pelo "Reichspost"

VIENNA, 24 (Havas) — O "Reichspost", orgão officioso, commenta em editorial a nota da Yugoslavia á Sociedade das Nações e pergunta com certa inquietação até onde poderá conduzir a acção diplomatica emprehendida pelo governo de Belgrado a proposito dos acontecimentos de Marselha.

"Certo — accentua o jornal — ninguem póde negar aos que foram directamente visados pelo attentado de Marselha o direito de reclamar a punição completa dos responsaveis. Seria, porém, desastroso para a Europa que essa reclamação tivesse como resultado justamente o que queria o assassino: a destruição das pontes que começavam a ser lançadas entre os povos."

Commentarios do "Pester Lloyd", de Budapest

BUDAPEST, 24 (Havas) — Commentando a situação em Genebra, depois da entrega da nota yugoslava, o "Pester Lloyd" declara:

"Trata-se de uma acção isolada da "Pequena Entente". Póde-se ter por certo que, com excepção da França, nenhuma potencia européa apoiará a politica de Belgrado."

O futuro orçamento da Guerra

Uma commissão provisoria para elaborar suas bases e estabelecer a organisação e attribuições do novo orgão

Tornando sem effeito o acto que creou a Commissão de Orçamento e Fiscalisação do Ministerio da Guerra, o general Góes Monteiro designou a seguinte commissão provisoria, até que, por decreto especial, sejam fixadas a organisação e attribuições da referida Commissão: presidente, coronel Isauro Requeira; membros, coronel Francisco de Paula Faria Junior, coronel honorario, Dr. José Lopes Pereira de Carvalho, director da Contabilidade da Guerra; tenente-coronel honorario Dr. Joaquim Henrique Coutinho, sub-director da Contabilidade, e o 1º tenente de administração Victor Machado da Silva.

A menina foi colhida por um auto

Um automovel, do qual fugiu o motorista, colheu, na rua do Lavradio, a menina Iza, de 10 annos, filha de D. Violeta Borges Abrantes, residente áquella rua n. 14.

A Assistencia soccorreu Iza, não apresentando gravidade os ferimentos recebidos pela pequenina.

Atropelado por um automovel

A Assistencia soccorreu o operario José Alves da Cruz, residente á rua São Pedro n. 214, que foi atropelado por um automovel na rua da Constituição esquina de Regente Feijó, recebendo ferimentos ligeiros.

Churrasco aos membros do Congresso do Ensino na Bahia

S. SALVADOR, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor offereceu um churrasco aos membros do Congresso de Ensino, no Campo de Experiencia de Ondina.

Tem sido visitadissima a Exposição Paulista junto ao Congresso.

Casa de aluguel para verão em Petropolis

Uma relação indicativa aos pretendentes, fornecida pela Prefeitura da cidade serrana

A Prefeitura de Petropolis, afim de facilitar aos pretendentes de uma casa de aluguel, para verão, na cidade serrana, tem á disposição dos mesmos uma relação indicativa, no "bureau" de informações d'A NOITE, installado no saguão do seu edificio, á praça Mauá n. 7, ou na succursal do mesmo jornal, em Petropolis, á Avenida 15 de Novembro, 776.

O crime de Bangú

Não conquistou a senhora e matou-lhe o esposo

CINCO CREANÇAS NA ORPHANDADE

Maria Rodrigues, cercada de seus filhinhos, nesta redacção

Acompanhada de seus cinco filhos esteve, hontem, nesta redacção, D. Maria Rodrigues, esposa do lavrador Seraphim Rodrigues, assassinado, em Bangu', por Arthur Casemiro da Cruz, facto de que nos temos occupado.

O accusado, conforme hontem noticiámos, se apresentou á policia do 27º districto, declarando que o facto não fôra por causa da esposa da victima.

No entanto, D. Maria nos affirmou que Arthur Casemiro da Cruz vivia, realmente, a persegui-a. Ella, com intuito de evitar qualquer scena desagradavel, repellindo os galanteios do "D. Juan", jámais revelára ao marido o que se passava.

Seraphim Rodrigues, afinal, veiu a saber do facto e interpellou a esposa, que não teve como occultar mais, indo os dois á policia.

Apesar dessa providencia Cruz continuava na sua attitude incorrecta.

São os seguintes os filhos de Maria Rodrigues:

Lourdes, de 14 annos de edade; Elza, de 12; Denires, de 10; Nelson, de sete, e Dulcinea, de seis.

Intrujão ou assassino?

Estranha confissão de um preso

SANTOS, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi preso ha dias nesta cidade, o individuo Antonio Rocha, vulgo "Mulato Chato", que tambem usa outros nomes, sendo promptuado, no gabinete, como desoccupado reincidente.

Ao ser preso, "Mulato Chato" declarou que tinha uma confissão muito importante para fazer á autoridade.

Levado á presença do Dr. Pedro de Oliveira, "Mulato Chato" declarou que era o autor de um crime de morte, praticado no Rio em 1928, no armazem 18 do Cáes do Porto.

Matara, depois de uma discussão, João Magalhães, vulgo "Cara Inchada".

A' vista da estranha confissão, o Dr. Pedro de Oliveira communicou-se com a policia carioca, pedindo-lhe informações, que ainda não chegaram.

Será "Mulato Chato" assassino mesmo?

Para entregar ao Brasil a bandeira da paz

A passagem de um representante da União Hispano-Americana por Santos

SANTOS, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Com destino ao Rio, passou aqui, a bordo do "Almirante Jaceguay", o Dr. Pedro Penabal, que representando a União Hispano-Americana, de Montevidéo, vae entregar ao governo brasileiro a bandeira da paz e ainda realisar duas conferencias.

O regresso do ministro da Fazenda

O Sr. Arthur Costa chegará amanhã ás 9 horas

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, regressará amanhã ao Rio, sendo esperado ás 9 horas, na gare Pedro II.

Accommettido de mal subito

A Assistencia soccorreu o Sr. José Maria Cardoso, funccionario do Banco Nacional Ultramarino e residente á rua da Quitanda n. 120.

Aquelle senhor, que já é de avançada edade, foi accommettido de um mal subito, parecendo tratar-se de um derrame cerebral.

Foram-lhe applicados saccos de gelo á cabeça e outros recursos recommendaveis em taes condições, estando o Sr. José Maria Cardoso em repouso, á hora em que escreviamos esta noticia.

Antes mal acompanhado

(*João* ...)

S..CIDOU-SE, ha dias, um homem para quem esse acto não requeria maiores formalidades. Assim, elle entendeu que não tinha de que se queixar, nem a quem accusar; egualmente não necessitava de pedir perdão a ninguem; e decididamente não era obrigado a despedir-se de pessoa alguma.

Em geral, os que resolvem matar-se julgam necessario dar explicações, fazer commentarios sobre o seu caso — tanto mais que positivamente o consideram excepcional e unico na historia da humanidade. Deixam longas declarações, cartas a varias pessoas e, em muitos casos, tiveram o cuidado de communicar ás pessoas das suas relações o proposito fatal. Tomam, em summa, todas as disposições para partir cortezmente, correctamente — e como se tivessem tenção de voltar.

O desesperado desta semana não usou de etiquetas, nem tomou maiores precauções. Não o preoccupava a impressão que ia deixar de si. O "après moi" absolutamente lhe não interessava. Quiz, no emtanto, escrever algumas palavras, o mais singelas possivel; e traçou, com mão evidentemente firme, este bilhete sem endereço nem assignatura: "Sou solteiro. Não tenho familia".

Bem singelas, não ha duvida, essas duas phrases em que não ha adjectivos, nem adverbios, nem parece haver especie alguma de emoção. Singelissimas e, no emtanto, mysteriosas e cheias de suggestões. Ha muito tempo que essa literatura do momento extremo me não dá tânto que pensar.

Que sentido, que effeito procurou o homem dar áquelles dois periodos tão simples e ainda assim excessivos, porque se referem á mesma coisa e o segundo bastaria para tudo exprimir? Quereria elle apenas dizer á autoridade que não procedesse a indagações de identidade, que se não incommodasse? Realmente, se o homem não deixava parentes e, a respeito de familia, não tinha nem aquella que, segundo o poeta, nós mesmos escolhemos e creamos: os amigos — para que o mais ligeiro inquerito, a mais distraida diligencia? Bastava enterral-o o mais depressa, o mais summariamente possivel. E que do caso se falasse tambem o menos possivel. Havia, portanto, no bilhete este final subentendido: "Deixem-me ir, quietinho. Vocês, afinal, não têm nada com isto..."

Ou contém realmente as duas linhas manuscriptas uma vasta, complexa, solenne explicação? Não pretendeu o suicida exprimir assim todos os motivos, todos os argumentos, todas as justificações? Se, com effeito, elle se sentiu culpado daquelle crime que, segundo Cervantes e até no caso de Judas, é o maior de todos — procurou assim defender-se, fazer-se perdoar.

En dos pecados se ha visto
que Judas quiso extremarse,
y fué mayor el ahocarse
que el haber vendido a Cristo.

Certo, pois, do peccado horrendo e maximo que ia commetter, o homem de antemão supplicou que lhe fosse alliviada a penitencia. E, gemendo e chorando, allegou: Era solteiro, sem familia nenhuma. Ora, os que não têm a quem se associar, a quem se affeiçoar, não têm que fazer na vida. Como a hão de presar, então, com a teimosia supplicante e inutil daquelle que se deixasse ficar a meio dum deserto? Para que?

Philosophos e poetas, esquecidos de que as duas especies vieram ao mundo para se contradizer e despresar, num ponto geralmente concordam: em louvar as virtudes e beneficios da solidão. — Que ella revigora o espirito e retempera o coração; que inspira as idéas magnificas e as sublimes acções; que dá a suprema, a unica ventura capaz de durar neste mundo... — Mas, neste caso, meus amigos, a verdade não está com os altos pensadores nem com os rimadores immortaes. Está com o desconhecido doutro dia. A menos que se não obedeça ao destino dos santos, que, andando pelo mundo, já para todos os effeitos estão no céo, viver sózinho é caminhar rapidamente para a morte. Na solidão, só se abre um caminho: o da sepultura. Vejam vocês o proprio Hamlet; falando com outras pessoas, tem idéas de actividade, de luta, de vingança, de extrema crueldade e miseria, — mas, emfim, tudo isso é vida. E, dirigindo-se aos comediantes, chega a ter genio, porque cria uma theoria, uma lei de arte que não ha de nunca ser supplantada. Fica, porém, um momento sózinho — e é o Monologo. Todos os seus projectos e esperanças de ainda agora perdem o interesse e o sentido, envoltos numa espessa, negra duvida. O herôe não sabe se prefira morrer ou viver. E só realmente pensa na morte.

Solidão não é refugio, nem consolo, nem inspiração; é tristeza. E quanto mais vasto se torna o seu scenario, mais ella pesa e maltrata e faz desejar o fim. Conhecem nada mais triste que o uivar do cão abandonado, sózinho no seu quintal? Só o uivar do lobo solitario, na montanha immensa. O homem solteiro, o homem sem familia, em vez do clamor derivativo que vae até ás estrellas, tem o pensamento. Pensa, pensa... Conversa com a solidão. E, sentenciem os philosophos, cantem os poetas o que quizerem, a solidão, meus amigos, é a peor das companhias.

Apurando o pleito

Resultados conhecidos

Resultado da apuração até hoje, incluindo-se mais as secções: completa de 1ª de São Domingos e parciaes de 3ª de Inhaúma, 7ª da Lagoa e 11ª de Madureira:

DEPUTADOS

1º — NOGUEIRA PENIDO (P. P.)	41.748
2º — PEREIRA CARNEIRO (P. A.)	40.626
3º — AMARAL PEIXOTO (P. A.)	40.538
4º — JULIO NOVAES (P. A.)	39.377
5º — CANDIDO PESSOA (P. A.)	38.924
6º — CALDEIRA ALVARENGA (P. A.)	38.214
7º — HENRIQUE DODSWORTH (F. U.)	37.584
8º — SALLES FILHO (P. A.)	36.803
9º — HENRIQUE LAGE (P. A.)	36.786
10º — SAMPAIO CORRÊA (F. U.)	36.701
LEGENDAS:	
Autonomista	32.093
Frente Unica	17.777
U. Operaria Camponeza	3.440
Partido Evolucionista	2.430
Revidando Affronta	2.115
e outros menos votados.	

VEREADORES

1º — PEDRO ERNESTO (P. A.)	50.454
2º — ERNANI CARDOSO (P. A.)	47.167
3º — JONES ROCHA (P. A.)	45.247
4º — ATTILA SOARES (P. A.)	45.191
5º — FREDERICO TROTTA (P. A.)	45.019
6º — OLYMPIO DE MELLO (P. A.)	44.990
7º — EDGARD ROMERO (P. A.)	44.981
8º — MOURA NOBRE (P. A.)	44.720
9º — HENRIQUE MAGGIOLI (P. A.)	44.455
10º — JORGE MATTOS (P. A.)	44.220
11º — ROCHA LEÃO (P. A.)	44.053
12º — JAYME ARAUJO (P. A.)	43.953
13º — CORRÊA DUTRA (P. A.)	43.777
14º — JOSE' LOBO (P. A.)	43.770
15º — CALDEIRA ALVARENGA (P. A.)	43.703
16º — IVAN PESSOA (P. A.)	43.574
17º — FRANCISCO DANTAS (P. A.)	43.516
18º — ADAUCTO REIS (P. A.)	43.447
19º — TITO LIVIO (P. A.)	43.339
20º — JAYME CESAR LEITE (P. A.)	43.159
21º — RUY ALMEIDA (P. A.)	43.146
22º — JANSEN MULLER (P. A.)	43.146
23º — ALCEU DE CARVALHO (P. A.)	42.459
24º — CELSO MAGALHAES (P. A.)	41.991
LEGENDAS:	
Autonomista	38.549
Frente Unica	17.547
U. Operaria Camponeza	3.401
Partido Evolucionista	2.436
Revidando a Affronta	1.992
e outros menos votados.	

3ª EDIÇÃO

O commandante do cruzador "Tuscalosa" em visita ao Interventor no Districto Federal

Acompanhado pelo capitão-tenente Hugo de Moraes Freire, official posto á sua disposição esteve esta manhã na Prefeitura, em visita de cortezia ao interventor Pedro Ernesto, o almirante John Marwood Sergusson, commandante do cruzador norte-americano "Tuscaloosa", ora ancorado em nosso porto.

mundana

UMA VIAGEM AOS PYRENEUS

Na proxima segunda-feira, 26 do corrente, no Automovel Club do Brasil, será encerrada a brilhante série de conferencias litterarias, promovida pela Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, e que tanto exito cultural e mundano vem alcançando. Falará, naquelle dia, a illustre embaixatriz de França, senhora Louis Hermite. A oradora, de par com sua innata distincção e accentuada elegancia, possue um espirito scintillante e culto, devendo, pois, sua conferencia revestir-se de um encanto todo especial. A senhora Hermite falará sobre "Uma viagem aos Pyreneus".

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Nina Pupo Nogueira Braga, esposa do Dr. Carlos Olyntho Braga; a senhora Antonia de Carvalho Monteiro, esposa do Dr. João Caetano Monteiro; o Dr. Flavio da Silveira; a senhora Kermé de Andrade Bueno Brandão, esposa do Dr. Fabio Bueno Brandão.

—— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Joaquim José Esteves, commerciantes nesta cidade.

—— Transcorre hoje o primeiro anniversario do galante Hello, filho do Sr. José Elias e de sua esposa, Sra. Wanda Elias.

—— Faz annos hoje o menino Hello, filho dilecto do Sr. Albino de Carvalho e de sua Exma. esposa, Sra. Maria de Carvalho.

—— Faz annos hoje o joven Milton Chagas, alto funccionario da Sociedade Geco Ltda., motivo porque, em sua residencia, offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

—— Faz annos hoje a senhorita Elba Trucci, filha do Sr. Hello Trucci, proprietario da Fundição Artistica de Bronze, de Petropolis.

—— Transcorre amanhã o dia do anniversario natalicio do Sr. Luiz Marins, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O anniversariante, gozando de largo circulo de relações, receberá, por isso, as homenagens que merece.

—— Faz annos amanhã o Sr. João de Rangel, auxiliar da portaria d'A NOITE.

—— Commemorou hontem o seu anniversario natalicio a Sra. Olinda Alfena Guimarães.

—— Transcorreu no dia 22 do corrente o natalicio da interessante menina Gladiz Pacheco, applicada alumna do Collegio Barbosa Godoy, de São Luiz do Maranhão.

Exposições de Arte em Recife

RECIFE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Vem despertando grande interesse nos meios artisticos as exposições de Di Cavalcanti, de Noemia e Miguel de Barros.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje no Cemiterio de S. Francisco Xavier:

Carlos Carriço, rua do Rocha, 30, casa 7; Isaura de Jesus, rua do Cunha, 44; Moysés Ribeiros, Necroterio da Policia; Sebastião, necroterio da Saude Publica; Antonio de Almeida, rua Marquez de Valença, 115; Nagib Antonine Mahfuz, rua Torres Homem, 44; Manoel Cardoso da Silva, rua Claudina, 168; Vilma, filha de Oscar Rodrigues da Silva, rua Farnese, 5; Gabriel, filho de Gabriel Carbonelli, rua Babylonia n. 3-A; Paulo, filho de Paulo Moulino, rua Leonardo, 50; Imperrina de Souza Maciel Silva, rua José Patrocinio, 46; Aloysio, filho de Albino Ferreira de Castro, rua da Capella, 455.

—— No cemiterio de São João Baptista:

Izidora Motta Muniz Barreto, praia de Botafogo, 302; Carlos, filho de Francisco Loureiro da Silva, rua Cardoso Junior, 18; João Ferreira da Luz, Avenida Pasteur, 196; Orlanda Rodrigues da Silva, rua Humaytá n. 233; João Luiz dos Santos Junior, rua Marquez de Abrantes, 150; Manoel Caetano Rego, Avenida Epitacio Pessoa, 542.

A mais de 95 kilometros a hora

Novo record de Venturi

ROMA, 21 (Havas) — Communicam de Como que Venturi estabeleceu a bordo de um barco motor italiano de 1.500 centimetros de cylindrada novo record mundial sobre 21 milhas, com a velocidade média de 95 km.266 á hora.

livros

"Genealogia dos Fundadores de Cataguazes" — Arthur Rezende (Ed. A. Coelho Branco F.)

Porque são raros, entre nós, os estudos genealogicos, mais vivamente interessam os que surgem, como esta "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes", no qual se encontram filiados alguns troncos de ainda [illegible], uteis ou mesmo gloriosos na vida publica mineira.

Sr. Arthur Rezende

Valendo-se da tradição oral, de notavel documentação [illegible], e ainda das fontes historicas [illegible], o sr. Arthur Rezende [illegible] com segurança, e [illegible] finura, a base e a expansão de familias notaveis, [illegible] através do tempo, entre ellas [illegible] a do alferes Silva Xavier, o "Tiradentes", figura culminante da [illegible]. A seducção do thema [illegible] principalmente sentir na fixação dos [illegible] em que se [illegible] as familias estudadas e suas relações [illegible].

O sr. Arthur Rezende, que é socio do Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, [illegible] em a "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes", um trabalho [illegible] pela precisão methodica, [illegible] de pesquisa e geral [illegible] de motivos.

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

Uma carga vehemente contra o interventor no Pará

MOMENTOS DE AGITAÇÃO NO RECINTO DA CAMARA

Reabre-se o debate sobre as médias — Um discurso de impugnação á providencia

Flagrante colhido, na Camara, durante os debates sobre a questão das medias: o deputado Bias Fortes concita a Casa a votar o projecto, acceitando-o ou recusando-o, mas resolvendo logo o caso, sem maiores prejuizos para o ensino

Tres mensagens presidenciaes constaram do expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados. Encaminhadas pelos ministros do Exterior, Viação e Marinha, pedem ellas, respectivamente, a abertura dos creditos de 2.700:000$, especial, para attender á legalisação de despesas com a hospedagem de pessoas illustres e outros gastos de natureza internacional; de 5.000:000$, supplementar, para liquidação de compromissos e prosseguimento, no corrente exercicio, das estradas de rodagem de Capella da Ribeira a Curityba, de Curityba a Joinville e de São João a Barracão, todas a cargo do 5º Batalhão de Engenharia; e de 3.000:000$, especial, para ter vigencia em 1935, afim de custear os dispendios com a viagem de instrucção dos guardas-marinha que terminarão brevemente o seu curso escolar, viagem essa que se realisará em aguas estrangeiras, durante tres mezes.

Tambem foi lido um officio do ministro da Agricultura remettendo a exposição elaborada pelo Departamento Nacional de Producção Mineral, para servir de subsidio ao estudo da commissão technica do legislativo encarregada de redigir o futuro Codigo de Aguas e Minas.

Os acontecimentos do Pará

O Sr. Martins e Silva foi o primeiro a occupar a tribuna.

Traçou o representante classista dos ultimos acontecimentos do Pará, nos quaes estivera envolvido o seu nome, alvejado por accusações aleivosas, com as quaes lhe foram attribuidas attitudes incompativeis com o seu caracter.

Dizendo-se inicialmente não partidario, não militante em nenhuma corrente politica, declarou que a situação ali é tão grave, as occorrencias ali desenroladas têm sido de tal gravidade, que se tem a impressão de que o Pará está desligado da Federação, sendo apenas um pedaço de terra de propriedade do interventor Magalhães Barata, o qual perdera de ha muito — affirma o orador — a noção da responsabilidade.

O Sr. Martins e Silva, invocando o testemunho do general Sotero de Menezes, em entrevista concedida á imprensa, asseverou que creanças de 7 annos de edade foram chicoteadas e senhoritas da sociedade alvejadas a tiros por beleguins e capangas do interventor. Historiou o ataque armado á "Folha do Norte", expondo e commentando ainda outros factos, inclusive a greve dos transportes e o assalto á União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, por occasião da eleição do delegado eleitor desse syndicato.

O orador foi aparteado pelo Sr. Clementino Lisbôa.

Em meio do discurso do Sr. Martins e Silva houve um pouco de exaltação. Foi quando o Sr. Clementino Lisbôa observou que elle atacava agora o interventor Barata, mas, ainda ha pouco tempo, pleiteára figurar na chapa do partido por elle chefiado, para deputado federal.

— V. Ex. está mentindo! — exclama o orador.

— Protesto! Mentindo, não! Isso não é linguagem parlamentar — diz o Sr. Clementino.

— Está mentindo, sim!

— Retire a expresão! Está usando linguagem de arrieiro!

O debate s manteve nesse estalão por alguns momentos, ao som dos timpanos da Mesa. E, após um curto espaço de trégua, as coisas se acirraram ainda mais, formando-se quasi um tumulto, por entre gritos enormes. Foi isso quando intervieram tambem o Sr. Mario Chermont, ao lado do Sr. Clementino Lisbôa e o padre Leandro Pinheiro, apoiando o orador.

O deputado de classe que se achava na tribuna fez ataques tremendos ao Sr. Magalhães Barata, revelando que este o mandára alliciar trabalhadores para o assalto á "Filha do Norte" e recommendára ao orador e ao Sr. Mario Chermont que promovessem uma gréve, afim de que elle demonstrasse o seu prestigio.

Asseverou tambem que a urna tomada á mão armada da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal foi levada para a casa do interventor. E, por fim, exhibiu e leu documentos provando que no Pará foram alistados ex-officio cerca de quarenta mil operarios não syndicalisados. Esses documentos — concluiu — seriam presentes ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, perante o qual o orador pleitearia a annullação das eleições realisadas naquelle Estado.

A questão das medias escolares

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Ribeiro Junqueira, com a palavra pela ordem, leu diversos telegrammas de estabelecimentos de ensino de São Paulo applaudindo o projecto de sua autoria, que modifica a lei do ensino, para estabelecer o regime de approvação por média.

O representante mineiro aproveitou a opportunidade para esclarecer que, pela sua proposição logicamente, não haverá pagamento de taxas de exames. Onde nã ha exames não póde haver taxas. E tanto é esse o espirito do projecto, que o Sr. Ferreira de Souza lhe offerecera uma emenda mandando cobrar taes taxas.

Annunciando o proseguimento da terceira discussão do referido projecto, subiu á tribuna o Sr. Ferreira de Souza, que reatou as suas considerações em combate á medida.

O presidente da Republica em Porto Alegre

Amanhã o presidente Getulio Vargas seguirá para São Borja

PORTO ALEGRE, 24 (Do enviado especial d'A NOITE) — A's 14 horas o presidente Getulio Vargas visitou o commando da 3ª região militar. Depois, S. Ex. deu audiencia publica. A sua partida para São Borja está marcada para amanhã, ás 10 horas.

Regressará amanhã ao Rio o ministro da Fazenda

O Sr. Arthur Costa viajará de avião

O Sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda que se encontra em S. Paulo, regressará, amanhã ao Rio. S. Ex. viajará de avião, devendo chegar ao Campo dos Affonsos entre 11 1|2 e meio dia.

Que avião será?

Os esforços da estação do Arpoador para se communicar com o "Etienne" — As iniciaes que teria o apparelho e um possivel equivoco

A estação do Arpoador, que sempre se encontra attenta, tem procurado entender-se com o vapor francez "Etienne" afim de obter qualquer detalhe sobre o encontro que o mesmo assignalou dos destroços de um avião, ao norte do Espirito Santo, não conseguindo, entretanto, ser attendida.

Os esforços da Arpoador foram ainda accentuados, levando a tentativa de obter outros informes por intermedio do vapor finlandez "Aura" que se acha agora entre Victoria e Santos.

O "Aura" attendeu ao chamado da estação do Arpoador e envidou esforços para "falar" com o "Etienne", mas este não mais deu signal de presença.

Ha ainda um detalhe passivel de confirmação no telegramma transmittido ao Departamento dos Correios e Telegraphos pela sua estação de radio de Victoria, do qual se deprehende um possivel engano com relação ao registro do avião sinistrado. Esclarece esse despacho que o apparelho tem as iniciaes G. M. T. — Ora, não ha, segundo apurámos, essas iniciaes de registo aeronautico. G. M. T. é um codigo telegraphico que abrevia a seguinte phrase, muito commum nos serviços de transmissões de radiotelegrammas "Greenwich Meridian Time", que significa "Hora pelo meridiano de Greenwich". Portanto, pelo menos nessa parte, a noticia não está bem positivada.

O mais famoso dos jardins zoologicos

E um contraste que se estabelece entre dois parques do Rio

Uma interessante entrevista com o director do Hagenbeck Tiergarten, de Hamburgo

Quando o Sr. Carl Hagenbeck falava á NOITE

Hagenbeck é um nome que individualisa uma interessante organisação ligada a todos os paizes do universo atravez do seu negocio unico e original no mundo inteiro: compra, venda e troca de animaes de todas as classes e categorias, desde o leão das selvas africanas aos pinguins do polo norte. Hagenbeck foi o inventor dos Jardins Zoologicos. Sob os seus planos e orientação foram construidos quasi todos os que actualmente existem nas grandes capitaes e cidades, e mesmo os de menor importancia, se não obedeceram a sua technica devem-lhe pelo menos parte da collecção dos bichos que apresentam. Está neste caso o nosso, cujos animaes considerados selvagens, foram fornecidos pela Hagenbeck Tiergarten, de Hamburgo, Allemanha. Da riquissima collecção que de lá recebemos, resta-nos apenas aquelle magrissimo leão, enclausurado, ha dezenas de annos, naquella jaula estreita e acanhada para o seu porte de rei dos animaes.

Carl Heinrich Hagenbeck

Quando deparamos com esse nome na lista de passageiros do "General Osorio" assaltou-nos logo uma pergunta. Seria elle o famoso Hagenbeck, dono da maior e mais importante organisação zoologica do mundo? Verificamos logo em seguida o acerto da nossa supposição. No "deck" ao lado de sua esposa fomos encontrar o rei humano de todos os irracionaes.

Perguntámos-lhe qual a finalidade dessa viagem:

— Tem dupla finalidade — respondeu-nos. Em primeiro logar — proseguiu — vou visitar minha irmã que lá reside e em segundo, aproveitarei a minha estadia naquella cidade para conhecer o interesse do governo argentino em torno desse assumpto que é a minha grande e unica especialidade.

— Vae construir algum jardim zoologico?

Talvez, mas para lhe falar com franqueza nada posso adeantar, agora, a tal respeito. Na volta dir-lhe-ei qualquer coisa.

O nosso Jardim Zoologico

A conversa, no seu transcorrer, trouxe, como não poderia deixar de trazer á baila nosso Jardim Zoologico.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

A corôa imperial

Um projecto, na Camara, mandando incorporal-a ao patrimonio nacional

Pelo Sr. Mario Ramos e outros, foi apresentado hoje, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — O Poder Executivo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, entrará em entendimento com o representante dos herdeiros de D. Pedro II para acquisição da corôa imperial que aquelle egregio brasileiro recebeu como dadiva por publica subscripção.

Art. 2º — Essa corôa imperial será incorporada ao patrimonio nacional para ser exposta no Museu Historico desta capital.

Art. 3º — O valor intriseco e extrinseco será determinado por uma commissão composta de tres membros, sendo um indicado pelo ministro da Fazenda, outro pelo inventariante do espolio do finado imperador e o terceiro á aprazimento das portes; não sendo possivel o accordo; será este terceiro perito designado por sorteio procedido pelo ministro da Fazenda entre seis nomes louvando-se cada parte em tres nomes.

Art. 4º — Para pagamento do preço da corôa o Poder Executivo solicitará ao Poder Legislativo a quantia certa que for afinal accordada pela sentença arbitral.

BARBARIDADE!

Amarrou o inimigo pelas pernas, cobriu-o de algodão embebido em alcool e ateou-lhe fogo

RECIFE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Ha tempos brigaram os chauffeurs Sebastião Hora e Severino Silva. Hontem, á noite, Sebastião encontrou Severino dormindo na boléa do carro, na praça da Encruzilhada. Perversamente, Sebastião amarrou as pernas do inimigo, a seguir envolveu-lhe parte do corpo com algodão embebido em alcool e depois ateou-lhe fogo.

Severino acordou aos gritos, com as roupas em chammas. Tentando correr, devido a ter as pernas amarradas, não o poude fazer e caiu no meio da rua, onde foi soccorrido por populares. Apresenta elle queimaduras generalisadas por quasi todo o corpo.

Sebastião conseguiu fugir.

Um "raid" de avião de bombardeio

SANTIAGO DO CHILE, 24 (Havas) — Na madrugada de segunda-feira proxima será iniciado o "raid" simulado de bombardeio por tres trimotores "Junker" entre Santiago e Puerto Montt.

Cada apparelho levará seis homens.

Prisão de um ladrão

O investigador Coelho, do 23º districto, prendeu, hoje, no Meyer, o larapio Paulo Pereira Pinto.

Foi recolhido ao xadrez do 23º districto o referido ladrão.

Momentos de pavor

Arriscadissimas proezas aereas, executadas, amanhã, por um aviador

Amanhã, á hora do banho, sobre as maravilhosas praias cariocas, voará um avião, typo sport

Seu piloto, desconhecido ainda, promette realisar as mais loucas acrobacias

Vôos de dorso, folha secca, parafuso, quédas de asa, loopings de toda especie desfilarão aos olhos espantados das lindas banhistas.

Por fim, num gesto de allucinado, saltará no espaço, pendurado de um fragil para-quédas Mas esse para-quédas é inteiramente egual a outros 50 mil que soltará antes, contendo brindes

Aos portadores desses para-quédas será feito um desconto especial de 5 %, durante 30 dias, sobre os preços da CASA LIBANO, que inaugura uma filial á rua Uruguayana, 27, no dia 1º de dezembro.

Mercado de bebês

Cincoenta a duzentos dollars por um pimpolho

CUSTAM MAIS CARO OS DO SEXO MASCULINO

LOS ANGELES, outubro (U. P.) — A denuncia sensacional de que as creanças recem-nascidas de mães solteiras de Hollywood são vendidas pelos medicos aos casaes sem filhos afim de serem por elles adoptadas, foram feitas pela directora de Serviço de Bem Estar do Estado, Rheba Crawford Splivalo, antigamente conhecida como "O Anjo de Broadway" por seus trabalhos em Nova York, com o Exercito de Salvação.

A Sra. Splivalo declarou que tinha provas de dez "vendas" mas não tinha elementos para um processo. "As mães de quatorze ou quinze annos, não casadas, são geralmente as victimas", disse ella, accrescentando que os medicos obtinham que casaes ricos adoptassem os filhos, caso pagassem as custas do medico, entre cincoenta e duzentos dollars.

"Como lhes faltem fundos para sustentar a creança, as mães de quatorze e quinze annos de edade ficam á mercê de medicos pouco escrupulosos e dos casaes ricos e sem filhos", declarou a Sra. Splivalo. E accrescentou que Hollywood é o centro californiano desse "commercio de bebês".

"O preço de mercado para os bebês varia de cincoenta a duzentos dollars, conforme os meios de que dispõe o casal que os adquire e a importancia exigida pelo medico parteiro. As creanças do sexo masculino dão preços mais elevados.

O principal obstaculo a qualquer processo está — diz ella — em que a maior parte das creanças são mantidas fóra, quatro ou cinco mezes antes de iniciados os tramites para a adopção, o que impede toda e qualquer investigação sobre a historia da creança.

Creando, em todo o Brasil, a Assistencia Judiciaria

Como está redigido o ante-projecto, que pela Ordem dos Advogados será remettido á Camara dos Deputados

— O esboço inicial — declarou-nos o Sr. Levi Carneiro — elaborado por mim proprio, foi revisto e discutido em reuniões successivas do Conselho, passando por duas commissões especiaes, compostas dos Drs. Estevão Pinto, Arnaldo Tavares, Astolpho Rezende, Carvalho Santos, Ruben Braga, Joaquim Amazonas e Moraes Andrade, que examinaram detidamente as emendas e suggestões offerecidas. Apesar de ser o Conselho constituido de representantes de todas as Secções da Ordem, ainda foram estas ouvidas directamente. O ante-projecto procura attender ás condições das varias localidades do paiz, e assegurar e facilitar o beneficio da assistencia, reprimindo, no emtanto, os abusos que se possam commetter.

O ante-projecto

A Assistencia é concedida, gratuitamente, aos pobres e aos indios, quer no judiciario quer nas repartições publicas, e funcciona sob a jurisdicção da Ordem dos Advogados.

Define-se, em seguida, o que se deve considerar pobre, para os effeitos da lei — estendendo-se o beneficio não só aos nacionaes como tambem aos estrangeiros aqui residentes, e enumeram-se os orgãos que podem requisitar aquelles beneficios. Independente, porém, da prova de pobreza, em certas condições, será deferido o beneficio quando se trate de reclamação para pagamento de remuneração de operarios, ou de empregado de serviço domestico, por importancia não superior a 500$000.

Não se dará assistencia, porém, para lides evidentemente temerarias, nem a quem tenha, no mesmo caso, e sem justo motivo, dispensado os serviços de advogado.

A concessão da assistencia é feita por portaria do representante da Ordem, do delegado da Assistencia, ou do juiz local.

No caso de dolo ou má fé na obtenção do beneficio, exige-se em dobro o pagamento de sellos, taxas, etc., sem prejuizo da sancção criminal que couber dos honorarios do patrono.

Comminam-se penas graves para o retardamento ou a recusa dos serviços solicitados pela Assistencia, bem como para a desidia no seu exercicio. Ao assistido não se permittirá a escolha do patrono, porém, ser-lhe-á licito pedir, justificadamente, a substituição do que se tenha designado.

Poderão ser auxiliares da Assistencia os alumnos das Faculdades de Direito que já houverem concluido o 3º anno, e que funccionarão nas repartições publicas, nos tribunaes administrativos, e em todos os actos forenses que competem aos solicitadores.

A Assistencia a cargo da Ordem, porém, não substitue nem altera as assistencias especiaes que a União ou os Estados concedam a determinadas classes de pessoas.

O Conselho Federal da Ordem regulará o funccionamento da Assistencia, a designação e as attribuições das commissões, delegados e auxiliares.

O pretenso accordo militar franco-sovietico

O governo de Paris desmente as informações propaladas

PARIS, 24 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros acaba de desmentir certas informações ultimamente propaladas sobre a conclusão de um pretenso accordo militar entre a França e os Soviets.

A situação do mercado de café

(De um observador da rua da Quitanda)

Continuando as nossas observações sobre a situação do mercado de café, nesta praça, trataremos hoje da retirada do mercado das 850 mil saccas (600 mil em Santos e 250 mil no Rio), ordenada pelo ministro da Fazenda e sobre a qual se esperam ainda explicações do D. N. C., assim como sobre as quotas "S. S.".

Até hoje ninguem sabe como foram adquiridas aquellas 850 mil saccas de café. Sabe-se que o ministro da Fazenda resolveu e ordenou a "retirada" e que essa foi feita no "stock". Abater aquella quantidade no "stock" não é retirar, ou por outra, adquirir. O que se fez foi legalisar uma coisa que já estava feita

Todos sabem que aquella massa de café, cujo numero está aquem da realidade, foi adquirida por uma firma no Rio, e duas outras em Santos Mas o facto é que o D. N. C sempre negou que taes acquisições fossem determinadas por si e para si. Entretanto, de nad valeram os seus desmentidos e affirmações. A providencia tomada pelo ministro da Fazenda veio demonstrar o contrario.

A situação que atravessa a praça, neste momento, é consequente da politica adoptada pelo D. N. C., que, tendo seguido o criterio da "valorisação interna", não a sustentou.

E' certo que o ministro da Fazenda tem procurado melhorar a situação e a sua iniciativa mandando dar "baixa" no "stock" dos cafés adquiridos pelo D. N. C. visava restabelecer a confiança no mercado. Essa confiança não se restabeleceu ainda porque foi, logo em seguida, prejudicada pela "resolução" tomada na mesma occasião pelo D. N. C., mandando entregar ao mercado os cafés da quota denominada "S. S." (cafés sujeitos á substituição).

Não tivesse occorrido essa providencia por parte do D. N. C., outro seria, por certo, o ambiente da praça, visto que — é essa a nossa opinião — todo esse café actualmente sem applicação e sem procura, teria sido absorvido pelos que necessitavam proceder á substituição daquella quota e seria depois adquirido á razão de 30$000 pelo D. N. C.

Do que acabamos de expôr se evidencia que o D. N. C. prejudicou salutar providencia tomada pelo ministro da Fazenda, que visava restabelecer a confiança no mercado de café e poder, assim, desenvolver suas operações.

Os successos da praça da Sé em São Paulo

Morreu o porta-bandeira integralista Caetano Spinelli

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — Falleceu na Santa Casa, onde se achava recolhido desde os successos da praça da Sé, Caetano Spinelli, porta-bandeira do gremio integralista e que recebera um tiro do lado direito, saindo a bala pelo pescoço.

As médias e o Pedro II

Serão iniciados segunda-feira os exames do 6º anno

Circulando o boato de que o Collegio Pedro II havia deliberado adiar os exames, aguardando a resolução do Congresso Nacional sobre o projecto, ora em discussão, que institue definitivamente o regime de approvação por médias, procurámos apurar a verdade na secretaria do Externato. Ahi fomos informados de que os exames do 6º anno começarão na segunda-feira proxima, 26, afim de que se possa realisar a collação de grão dos bachareis no dia 2 de dezembro, data da fundação do Collegio, como de costume.

Quanto aos exames das outras séries, só terão inicio no dia 10 de dezembro. Se for approvado o projecto da Camara, a elles deverão comparecer apenas os alumnos que necessitarem da prova oral para effeito de promoção, na hypothese de não terem alcançado a média prevista na lei.

A menina foi colhida por auto

Na edição anterior d'A NOITE noticiámos já o caso de atropelamento de que foi victima a menina Iza Borges Abrantes. Ao que se pensára, á principio, não apresentava gravidade o seu estado.

Mais tarde, no emtanto, foi constatado na Assistencia que Iza soffrera fractura do craneo, motivo por que, depois de pensada, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Iza, atropelada na rua do Lavradio, foi levada logo á Assistencia pelo Dr. João da Costa Marques, medico, que a conduziu até ali em seu automovel particular, dizendo, mais tarde, ao commissario Nogueira Ribeiro, ter encontrado a menina caida á rua, logo em seguida ao desastre.

Na delegacia local foi aberto inquerito, pois aquella autoridade teve denuncia de que fôra Iza atropelada pelo proprio automovel do medico.

O Dr. João da Costa Marques apresentou, porém, tres testemunhas que contrariam essa versão e affirmam que o medico só parou o seu vehiculo junto a pequenina victima depois de Iza ferida e para prestar-lhe soccorros.

A reunião turfista desta tarde

O prado da Gavea, esta tarde, teve regular animação Ali se realisou mais uma "sabbatina", cujos resultados verificados até á hora de encerrarmos esta edição eram os seguintes:

1º carreira — Premio "Kyrial" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Venceram:

1º, Mineiro, Mesquita, 52 kilos; 2º, Miss Linda, Spigel, 50; 3º, Tagarella, Claudemiro, 54 Tempo: 86". Ganho por dois corpos; 2º ao 3º corpo e meio. Rateios do vencedor, 32$300. Dupla: 47$100 Placés: 21$800 e 105$. Movimento do pareo: 10:900$000.

2º Carreira — Premio Ivette — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Venceram: 1º, Bolivar, Walter, 48; 2º, Marquita, Britto, 49; 3º, Yotin, Braulio, 50. Tempo: 99 4/8. Ganho por dois corpos e meio, 2º ao 3º pescoço. Rateios do vencedor: 111$700; dupla, 99$400; placés: 45$600, 42$800 e 40$500. Movimento do pareo: 18:880$000.

LOTERIA FEDERAL

Primeiro premio da Loteria Federal de hoje:

5743 .. .. 200:000$000

VELHOS E INEDITOS CASOS DO "CAMBIO NEGRO" QUE SURGEM

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

retor de negocios, pois, em torno dos acontecimentos ligados ás transacções do cambio negro, foi evitado um passado muito duvidoso de Charles Ayre, em que elle appareceu em casos outros de policia, até então não conhecidos na sua amplitude criminosa.

Contra Charles Ayre foi apresentada queixa-crime ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, que a fez distribuir, immediatamente, tão indiscutiveis eram as suas razões, á 1ª delegacia auxiliar, para ser instaurado o competente inquerito, tendo o Dr. Dulcidio Gonçalves, determinado, por sua vez, que isso fizesse o delegado Dr. Canavarro Pereira, do 7º districto policial, por ter o facto delictuoso se verificado em sua jurisdicção, á avenida Rio Branco numero 59, na casa bancaria que tem o nome do accusado e de um seu socio — Ayre e Porto Linh.

A queixa-crime foi apresentada pelos advogados Octavio Ribeiro de Macedo Soares e Joaquim Rufino dos Santos, podendo-se melhor conhecer do assumpto pela leitura do seu historico e razões, motivo por que a transcrevemos. Eil-a:

"Exmo. Sr. chefe de policia do Districto Federal:

Diz Salvador de Figueiredo e Faro, portuguez, casado, do commercio, com escriptorio á rua S. Pedro n. 254, loja, nesta cidade, que, usando do direito que lhe conferem as leis brasileiras, vem apresentar queixa-crime contra Charles Ayre, que commercialmente se assigna "C. Ayre", e sua mulher, D. Amelia Ayre, pelos crimes previstos no art. 338, § 2º da Consolidação das Leis Penaes combinado com o art. 7º do decreto numero 2.491, de 7 de agosto de 1912 (estellionato e cheques sem fundos), com a plena certeza. Justificando a presente, diz, preliminarmente, que, como prova do allegado, junta tres cheques emittidos por Charles Ayre, assignados com a rubrica "C. Ayre", que usa nos documentos commerciaes, sendo um de francos francezes 30.000, sacado em 11 de novembro e adquirido por 21:000$; um de £ 500, sacado em 24 de novembro de 1933, e adquirido por 39:250$; e um outro de £ 650, sacado tambem em 24 de novembro de 1933 e adquirido por .... 49:725$000.

Todos esses cheques se encontram devidamente protestados, nas praças sobre as quaes foram emittidos, sendo que os dois ultimos ainda têm mais a aggravante da ordem de cancellamento por parte de C. Ayre, o que prova mais evidentemente a intenção dolosa com que agiu Charles Ayre, que tem como seu procurador com amplos poderes nesta capital sua mulher D. Amelia Ayre.

A respeito doutrina Banarride que, para incidir na sancção da lei, é necessario que os artificios e manobras apresentem uma gravidade facilmente apreciavel. Esta gravidade resultará das seguintes condições: 1º) que as manobras e artificios tenham sido de tal natureza que podiam illudir a pessoa enganada; 2º) que tenha sido a causa determinante do contracto, ou, em outros termos a causa unica e determinante do consentimento; 3º) que tenha sido praticado pela propria pessoa com quem se contratou; 4º) que tenha causado um prejuizo ("Tr. du del. et la fraude", Vol. 1 ns. 21 e segs).

Nestas condições, nenhuma duvida resta do dolo e malicia com que agiu Charles Ayre (C. Ayre), crime este, ao nosso ver, mais grave do que aquelles pelos quaes acaba de ser condemnado Hermes Cossio, visto que este sacou contra fundos "que julgara ter á sua ordem, provenientes de exportação", e Charles Ayre (C. Ayre) *emittiu cheques com a certeza absoluta de que os mesmos não seriam pagos*, visto que, á data de sua emissão, nenhum fundo existia para o seu cumprimento.

Charles Ayre reside em S. Paulo, á rua da Consolação n. 222, e sua mulher acha-se nesta capital, á rua Barão de Petropolis 621, largo do França, em Santa Thereza.

Isto posto, com os cheques acima relacionados e os documentos a elles attinentes. Deixa de juntar o rol das testemunhas; entretanto, se necessario, o apresentará durante o inquerito, que solicita. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1934. — (aa.) Octavio Ribeiro de Macedo Soares, advogado, e Joaquim Rufino dos Santos, solicitador."

O Dr. Canavarro Pereira, delegado 7º districto policial, iniciará hoje mesmo o necessario inquerito.

Pelas datas da emissão dos cheques, vê-se, outro tanto, que o caso envolve ainda uma das numerosas transacções do cambio negro, embora, presentemente, como se sabe, permitta a lei a saida de ouro pelo processo que se chama, hoje, cambio livre.

E' de suppôr-se, por isso, novas e innumeras queixas surjam agora na policia. Affiança-se mesmo que contra Charles Ayre deverão ser levados ao conhecimento das nossas autoridades policiaes casos outros diversos, em que se verá que só esse corretor de escusos negocios, entrando no cambio negro e emittindo cheques que elle sabia sem deposito, por falta de fundos, lesou aos seus constituintes mais de mil contos de prejuizo.

Trucidados pelos indios!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

do, apenas, da sua passagem, a fumaça, recurso que, ao que se presume, lançam mão para proteger a sua fuga e despistar os que delles querem approximar-se. Os missionarios, sob a chefia de D. Malan deixaram, então, presentes, para os indios: fumo, roupa, calçados, bugigangas, contas e instrumentos para uso diario. Uma semana depois, voltando ao mesmo local, os salesianos encontraram taes objectos na posição em que os deixaram. Os indios nem os tocaram.

Falou depois o Rev. Chevolou sobre a catechese dos Bororós. Eram elles tão ferozes como os Chavantes, mas cederam com facilidade á acção civilisadora dos missionarios. Hoje já se póde considerar inteiramente catechisada a região por elles habitada. Antorisa a sua affirmativa o facto de se ter desenvolvido aquella vastissima zona. A população que era calculada em trezentas pessoas, hoje está representada por cerca de 50.000 almas, sobretudo na parte occupada pelos garimpeiros, á margem do rio das Garças.

Pedimos-lhe a sua impressão pessoal sobre os lutuosos acontecimentos desenrolados á margem do rio das Mortes.

— O que aconteceu — disse-nos elle — era esperado. Os meus heroicos companheiros tinham a noção exacta do perigo a que se arriscavam. Não só a elles como principalmente a mim, certa vez, quando se estudavam os meios mais praticos para resolver o serio problema da pacificação dos indios Chavantes, o rev. padre Trione, superior do Capitulo Geral, disse-nos: "D. Bosco annunciou que os primeiros que fizessem tal viagem seriam victimados pelos indios. Toda a preoccupação — accrescentou — seria pouca". E juntando ás suas palavras uma acalentadora confiança no successo da campanha, affirmou o grande espirito: "Os que succederem a esses martyres, isto é, aquelles que chegarem depois, hão de conseguir a pacificação da tribu".

Consulta documentos, mostra-nos a planta da região e continúa o esforçado sacerdote:

Proseguindo na sua interessante narrativa, o Rev. Chovelou accrescentou:

— Depois de 1910 fizeram-se novas tentativas sem nenhum resultado. Com o povoamento da zona, os garimpeiros começaram a sentir a necessidade, para attender ás suas occupações, de atravessar o rio das Mortes. A isso se oppõem os Chavantes, que lhes offerecem grande resistencia. Ha conflictos tremendos, com perdas consideraveis para os garimpeiros, crescendo, assim, o odio de parte a parte. Os missionarios perceberam, então, a necessidade inadiavel de fazer a pacificação definitiva, afim de evitar a carnificina de que têm iniciativa os indios Chavantes. E dando execução no plano que vinha concebendo, a expedição agora trucidada, teria pretendido, num golpe decisivo, uma approximação com os Chavantes. Esse encontro se teria dado e emquanto, talvez, os demais componentes da expedição teriam voltado á lancha, para buscar os presentes, os indios teriam carregado os padres para o interior da matta, ahi os trucidando.

— Esta — concluiu o Rev. Chovelou — a minha impressão pessoal, porque não tenho outros elementos para provar melhor o meu juizo sobre os acontecimentos.

A "Bonita" e a "Vaidosa"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

Sant'Anna. "Bonita" tomou outras até a de Presidente Barroso.

Sempre o gritar aterrador:

— Olha a vacca !

Cresceu a massa de perseguidores. Na avenida n. 42 entrou. Brincavam varias creanças. Investiu contra ellas, colhendo o menino Armando, de 2 annos, filho da Sra. Philomena Martorelli.

Passando sobre outras creanças, a "Bonita" continuou pela avenida a produzir panico. Um menino, porém, o de nome Waldyr, de 12 annos e filho de D. Anna Real, teve um gesto de heroe: segurou o animal pelos chifres e andou, no espaço, agitado pela vacca. Depois, conseguindo soltar-se, ferido ligeiramente no ventre, saiu a correr.

Novas correrias. O soldado Bahiano, do Exercito, para a espantar a vacca, deu varios tiros para o ar.

Homens do estabulo apparecem. Estão de cordas e páos. "Bonita" vae ser laçada.

São dez homens. Mas, a "Bonita" é decidida. Enfrenta-os. Defende a sua liberdade.

Afinal, ha um heroe, — Custodio Pinna, que faz o papel de "forcado" e segura a vacca.

Ahi todos gritaram:

— Péga a vacca !

Pois sim !...

Para "Bonita ser dominada de vez foi necessario que fossem buscar outra vacca. Esta era a "Vaidosa".

Chegou, lambeu toda a "Bonita". Prompto !

A vacca ficou mansinha.

O que aconteceu no correr da semana? Saberá, lendo "A NOITE Illustrada".

POESIA ENTRE OS DOLLARS !

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

hidos de se entregarem a outras actividades que lhes proporcionem lucros.

Entre os organisadores da Academia figuram a viuva do presidente Calvin Coolidge e a esposa do presidente Franklin Roosevelt; Fritz Kreisler, o famoso violinista; John Mac Cormack, o celebre tenor irlandez; os escriptores Eugen O'Neill, Fannie Hurst e Edna St. Vincent Millay, e o capitalista e magnata industrial Owen D. Young, além de numerosas senhoras e cavalheiros que fazem parte da alta sociedade do paiz.

Em relação com as actividades da Academia, diz-se que, graças ao apoio economico que prestará aos poetas, serão evitados os espectaculos como o que apresentaram os bardos famelicos de Greenwich Village, o bairro latino de Nova York, ao installarem um mercado poetico ao ar livre, onde poemas e sonetos eram vendidos a dez e cinco centavos.

Observa-se, ademais, que com a protecção no cultivo da poesia ficará provado que nos Estados Unidos existem cerebros capazes de conceberem composições tão delicadas como as que produziram os genios latinos.

"Predomina a crença — commenta um dos fundadores da Academia — de que neste paiz, pelo simples facto da maioria de seus habitantes dedicar-se febrilmente á caça ao dollar, não existe ambiente propicio á poesia. Os que assim pensam esquecem, sem duvida, que essa nação foi patria de um dos mais primorosos poetas que o mundo admira: Edgard Allan Poe. A Academia demonstrará que a poesia não morreu e que ainda somos capazes de nos afastarmos da vida prosaica para della extrairmos suas bellezas em fórma de poema".

O presidente Getulio Vargas no Rio Grande

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

cem-chegado e á sua comitiva. O seu contentamento crescia, se avolumava, ao considerar que o Sr. Getulio Vargas alliava ao caracter de egregio presidente da Republica a qualidade de riograndense illustre, amigo dedicado do seu povo. E assim proseguiu o orador:

"Seja bemvindo, justamente na época em que a natureza desdobra as suas galas primaveris, como symbolo auspicioso da primavera da paz social que aflora e reina em todo o territorio riograndense, baseada na ordem publica, na justiça e na fraternidade. Bemvindo, na prospera capital do Rio Grande e nos queridos pagos gaúchos. Após quatro annos, V. Ex. visita esta cidade, onde cultivou as sciencias nas escolas superiores. Aqui iniciou a vida parlamentar na Assembléa dos Representante. Depois, deputado ao Congresso Nacional e ministro de Estado; mas logo voltou para assumir a presidencia do Rio Grande do Sul. Passado algum tempo, V. Ex., na arrancada heroica de outubro de 1930, chefiou as forças armadas, ao lado do destemido e benemerito general Flores da Cunha, que proferiu a palavra historica: "Desta viajada volta-se com honra ou não se volta".

V. Ex. regressa hoje com honra e volta triumphante. Mas, a sua entrada triumphal nesta cidade não é semelhante ao regresso dos vencedores romanos, que, em marcha ao Capitolio, levavam deante de si, como trophéos de guerra, reis captivos e escravos algemados, emquanto os descendentes de Romulo e Remo deliravam de enthusiasmo, conduzindo os triumphantes coroados pelos arcos de triumpho que, ainda actualmente, são objecto de admiração na Cidade Eterna".

Continuando, o chefe da Egreja Riograndense declara que o Sr. Getulio Vargas possue um coração de ouro guardado num peito de aço, tantas vezes escudo do solio patrio. E diz, textualmente: "V. Ex. vae em visita aos seus dignos paes, pois o brilho da suprema magistratura não póde obliterar nem diminuir o seu amor filial. A alegria dos autores da sua vida será intensa, visto que a gloria do filho constitue o orgulho dos paes.

Conclue affirmando que o Sr. Getulio Vargas merece os applausos não sómente dos seus coestaduanos, mas de todos os brasileiros, porquanto tem prestado á nação relevantes serviços.

4ª EDIÇÃO

Para que não fique nenhuma despesa ou receita fóra do orçamento

Providencias do director da Fazenda

Em virtude da approximação do encerramento do exercicio de 1934, e afim de que não deixem de ser incorporados aos orçamentos da despesa ou receita, os movimentos das exactorias as mais distantes, relativamente ao ultimo mez do anno, foram tomadas pela Directoria da Fazenda providencias junto dos delegados fiscaes para que sejam cumpridas aquellas determinações.

Morta por omnibus

A infeliz atravessava a via publica dando a mão a uma moça

Quem primeiro nos deu a noticia foi o "carioca-reporter" Sr. Castro Leal. Communicou-nos o prestimoso leitor d'A NOITE que, na praça da Bandeira, um auto-omnibus matára uma mulher.

Trata-se de Maria de tal, de côr parda e apparentando 50 annos de edade. Atravessava ella a via publica, naquella praça, quando surgiu a correr velozmente o auto-omnibus n. 689, da Empresa Viação Independencia. Colhida pelo vehiculo, foi atirada á grande distancia.

Accorreram logo varias pessoas, que verificaram haver fallecido a infeliz.

A moça Herculana da Silva, que 16 annos de edade e que dava a mão a Maria, nada soffreu, além de formidavel susto.

Disse essa moça que Maria residia á rua Francisco da Silva, ignorando, porém, o numero.

O inspector do trafego n. 464 prendeu o chauffeur Manoel Peres, que dirigia o omnibus, levando-o para a delegacia do 15º districto, onde o commissario Mario Ribeiro o fez autuar.

Foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal o cadaver de Maria de tal.

O commissario Mario Ribeiro apurou, mais tarde, a identidade da morta, falando ao cunhado da infeliz, de nome Thomé Corrêa de Mello. Trata-se da viuva Maria da Silva Guedes, brasileira, de 60 annos, residente na casa n. 15, da rua São Francisco Xavier n. 169.

Major Cicero Góes Monteiro

Por alma do major Cicero Góes Monteiro, que morreu em 1932, victima de ferimentos recebidos em combate, quando em defesa do governo provisorio, foi hoje, rezada uma missa na Cruz dos Militares, mandada celebrar por um grupo de amigos.

A' esse acto de religião, compareceram o general Góes Monteiro, os generaes João Gomes, commandante da 1ª Região, e Azeredo Coutinho e muitos outros officiaes.

O mais famoso dos jardins zoologicos

(CONTINUAÇÃO DA PAG ANTERIOR)

Dando-nos suas impressões a respeito disse-nos o Sr. Hagenbeck.

Foi uma surpresa para mim essa visita. A capital de um paiz, cuja fauna é das mais ricas, não possue, na verdade, um Jardim Zoologico. O que vi lá nada se parece com isso. Animaes enclausurados em jaulas pequenissimas, mal alimentados, sem qualquer assistencia technica, perderam ali todo seu aspecto de natural belleza, a sua vivacidade, o seu... como poderia dizer? O seu "it" — concluiu emfim, accrescentando: — o termo é um tanto cinematographico mas serve; os animaes tambem têm a sua personalidade. E os passaros desta terra que são unicos na sua belleza e originalidad ? Nem isso. Parece mentira, mas na Allemanha ha uma collecção de animaes e passaros brasileiros mais completa que a do proprio Brasil.

Contrastes

— Agora, um contraste — continuou. Se em zoologia o Rio não possue um parque na altura do seu valor e importancia de grande cidade, possue, entretanto, em botanica, o mais bello e attraente parque do mundo, em cujos arredores poder-se-ia contruir um dos mais originaes jardins zoologicos do universo. Era só revolver a terra, porque todos os ambientes se completavam com muita facilidade. Sob o ponto de vista turistico seria uma maravilha isso. Não falo como interessado, porque não tenho nenhum projecto em mira aqui no Brasil, mas que um parque dessa natureza, quando organisado technicamente, é um motivo de attracção, está fóra de duvida.

O Hagenbeck de Hamburgo

Aqui no Rio seria facilimo construir-se um jardim zoologico nos moldes do de Hamburgo. Veja por estas photographias o que elle representa. Veja como lá vivem os animaes. Nada de jaulas, nada de viveiros.

Nas illustrações viam-se paizagens de todos os paizes, desde os tropicos ao polo norte e, em cada ambiente assim creado, artificialmente, proliferando todos os animaes da fauna universal. Camellos, no deserto, animaes ferozes nas selvas, phocas e ursos brancos sobre montanhas de gelo e, por fim, cysnes, na alvura encantadora das suas linhas aristocraticas, nadando, placidamente, entre gansos, patos e marrecos num manso lago de aguas espelhadas e nessa paizagem, toda poesia, toda encanto, se enquadrava, ao fundo, um palacio riquissimo de aspecto feudal. Um repucho esguichava alto um fio dagua crystallina, cuja nevoa envolvia, em caricias de primavera, os canteiros floridos que lhe ficavam em torno.

Só mais alguns passos e tudo isso se transfigura, em penhascos arredios, em paizagens rispidas, em deserto escaldante ou numa gelida região ao extremo norte. Eis em poucas palavras o que é o Hagenbeck's Tiergarten, de Hamburgo.

Finanças & Commercio

No mercado do café

O typo 7 cotado em 13$600

A situação do mercado disponivel de café, durante a semana corrente, apresentou variações constantes, pois esteve firme, estavel, sustentado e hoje operou fraco.

Quanto aos preços, o typo permaneceu, até hontem, em 13$800, caindo hoje $200.

O movimento de negocios foi regular, e a tendencia do mercado apresenta-se promissora.

Os embarques foram regulares, attingindo o mez corrente cerca de 166.500 saccas. As entradas mantiveram-se entre 10.500 e [illegible] saccas diarias.

No mercado a termo, tambem se vem registando ligeiras alternativas nos diversos mezes apregoados para os negocios futuros.

As vendas, porém, póde-se dizer que vêm sendo escassas, não havendo nos [illegible] dias negocios de vulto.

Hoje, no mercado disponivel, foram vendidas 612 saccas e os diversos typos eram cotados nos preços abaixo:

Typo 3	15$600
Typo 4	15$400
Typo 5	15$200
Typo 6	14$000
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

A pauta semanal é de 1$320, o imposto mineiro 3$ e o fluminense 3$, por mil réis ouro.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Entraram 9.311 saccas de diversas procedencias e sairam 8.350, sendo, 8.050 para a America do Norte e 250 por cabotagem.

A existencia actual é de [illegible]

Durante este mez, até hontem, já foram embarcadas 166.556 saccas.

No mercado de Santos entraram 36.699 saccas, sairam [illegible] e ficaram em deposito 1.476.157. Durante este mez já foram exportadas 277.699 saccas. O typo 4 era cotado em 17$600.

No mercado de Victoria entraram 13.401 saccas, sairam 991 e a existencia ficou sendo de 115.200. Durante o mez corrente já foram embarcadas 86.697 ditas.

Mercado a termo — No unico pregão do dia, ás 11 1/2 horas, foram registadas as cotações abaixo: novembro, vendedores a 13$600 e compradores a 13$000 — mais $150; dezembro, 13$600 e 13$500 — mais $075; janeiro, 13$700 e 13$600 — mais $100; fevereiro, 13$775 e 13$725 — mais $050; março, 13$800 e 13$700; abril, 13$750 e réis 13$700 — mais $050.

O mercado fechou calmo e foram registadas 2.500 saccas de venda.

A alta foi de $150 a $650, parcial.

COMMUNICADOS

Accacio Augusto da Cunha

(30º DIA)

✝ A viuva Anna Roza da Cunha convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que faz celebrar, por alma de seu saudoso esposo, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, sita á rua S. Christovão, no dia 26 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradece.

Julio Ferreira Lima

✝ A viuva Patrocinia Lopes Ferreira e filhos, José Rezende, senhora e filhos, Manoel Lopes Ferreira mandam celebrar missa do 1º anniversario por alma do seu marido, pae, cunhado e primo, segunda-feira, dia 26 de novembro, ás 8 horas, á rua Barão de Mesquita, 763-S. Pedem ás pessoas conhecidas e amigos comparecerem a esse acto de religião pelo que se consideram antecipadamente agradecidos.

Maria Dolores de Carvalho Martins

1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

✝ A familia, recordando o fallecimento de sua inesquecivel, querida e saudosa MARIA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa que faz celebrar segunda-feira, dia 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por este acto de religião antecipa o seu profundo reconhecimento.

Jaynor Noronha

✝ Djanira Sá Noronha, Maria de Lourdes, Jay e Emilia Sá, mãe, irmãos e avó do inditoso e inolvidavel JAYNOR NORONHA convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma será celebrada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de Sant'Anna, no altar de N. S. das Dores.

Luiza M. de Lemos Basto

✝ Sua familia fará celebrar missa de 30º dia, pelo repouso eterno de sua alma, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). Para esse acto de religião convida os parentes e amigos, agradecendo antecipadamente seu comparecimento.

Ministro Edmundo Muniz Barreto

✝ José Nascimento Araujo, senhora, filhos e irmãos fazem celebrar missa por alma de seu pranteado amigo ministro EDMUNDO MUNIZ BARRETO, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór de São Manoel, da egreja da Candelaria.

Tenente João Cesario de Camargo

✝ Sua familia convida seus amigos e collegas para assistir á missa de trigesimo dia, no dia 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Luz (Rocha) e desde já se confessa agradecida.

João Antonio Teixeira Barroso

✝ Francisca A. Coulomb Barroso, seus filhos, filhas, noras e netos mandam rezar missa de trigesimo dia, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór de N. S. das Dores, agradecendo de antemão a assistencia.

Apolices do Estado de Minas Geraes

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA DIVIDA INTERNA

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de junho e 5 de julho de 1934

1ª SÉRIE DE RS. 200.000:000$000

Juros de 6 % pagaveis em 30 de Junho e 31 de dezembro

O 1º coupon vencer-se-á em 31 de dezembro p. futuro

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

Em Junho

1	premio de	500:000$000	500:000$000
2	" "	50:000$000	100:000$000
1	" "	10:000$000	10:000$000
11	" "	1:000$000	11:000$000
330	" "	300$000	99:000$000

Em Dezembro

1	premio de	1.000:000$000	1.000:000$000
1	" "	100:000$000	100:000$000
1	" "	50:000$000	50:000$000
2	" "	5:000$000	10:000$000
21	" "	1:000$000	21:000$000
330	" "	300$000	99:000$000

O primeiro sorteio se realisará em 31 de dezembro proximo futuro.

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortisação ao par, de accordo com a tabella official.

A primeira amortisação será de 3.670 apolices, em 31 de dezembro p. futuro; a segunda de 3.781, em junho de 1935.

De accordo com o contrato de lançamento o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortisação.

FALLENCIAS

Leite Alves & C. — Nomeados syndicos, em substituição, L. B. de Almeida (1ª Vara Civel).

Rocha Villaverde & C. — Ao Dr. curador das massas para dizer sobre o pedido de destituição do syndico (1ª Vara Civel).

A. Costa Pereira — Nomeada syndicos, em substituição, Moysés Grinberg & Filhos (5ª Vara Civel).

A. Costa Pereira — Nomeado syndico, em substituição, a Companhia Usinas Nacionaes (5ª Vara Civel).

Assembléas de credores

Estão designadas para segunda-feira, 26 do corrente, ás 13 horas ás seguintes:

2ª Vara Civel — S|A "Geddes".

3ª Vara Civel — D. Carvalho Rodrigues & C.

5ª Vara Civel — João Alves de Castro.

Recife á espera do general Manoel Rabello

RECIFE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Continuam os preparativos para a manifestação que será feita ao commandante da região, general Manoel Rabello, por occasião da sua chegada a esta capital e que está sendo organisada pela officialidade do Exercito e da Policia e pela União Anti-clerical Brasileira.

Morreu o campeão de cyclismo Giovanni Brunero

TURIM, 24 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento, em Cirie, aos 39 annos de edade, do campeão Giovanni Brunero, vencedor de tres circuitos cyclisticos da Italia.

Designações de officiaes superiores

Foram nomeados os tenentes-coroneis: José Bentes Monteiro, para estagiar no Estado-Maior do Exercito e João Marques da Cunha, para chefe da 6ª divisão do Departamento do Pessoal do Exercito.

O "babalorixá" Anselmo em viagem para a Bahia

RECIFE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — A bordo do "Commandante Ripper", seguiu para a Bahia o "babalorixá" Anselmo, que vae em visita ao seu iniciador e mestre em "xangô" Manoel Reis, velho preto africano que actualmente alli reside.

Desastrosa brincadeira

Esgrimindo facas de cosinha, o empregado de uma pensão feriu outro, gravemente

Na pensão de Manoel Henrique Barata, á rua Paysandú n. 88, o "garçon" Manoel Dias, domiciliado á rua Pedro Americo n. 30, e o encerador José Henrique, morador á rua da Granja n. 31, Circular da Penha, entretinham-se, na cozinha da casa, esgrimindo com facas ponteagudas.

A um golpe mais imprudente de Manoel Dias, José Henrique foi attingido no braço esquerdo, recebendo grave ferimento que alcançou uma arteria. Presa de forte hemorrhagia, José Henrique foi medicado no posto de Assistencia de Copacabana e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, annexo ao Posto Central, á praça da Republica. O commissario Figueiredo Rocha, do 4º districto policial, accorreu ao local onde se verificou o deploravel caso, já não encontrando ahi Manoel Dias, que se evadiu.

O interventor carioca fez-se representar na missa do major Cicero Góes Monteiro

O interventor Dr. Pedro Ernesto fez-se representar pelo seu official de gabinete Sr. Jorge Santos, na missa rezada hoje, na Cruz dos Militares, por alma do major Cicero Góes Monteiro, fallecido em combate na Revolução paulista de 1932.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27.8; MINIMA, 20.4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Permanecem na Escola de Engenharia

Por ordem do ministro da Guerra, permanecerão até o fim do anno corrente, na Escola de Engenharia, os primeiros-tenentes Mario Nobrega Brasil da Silva, como secretario; José Napoleão Pastor de Almeida, José Valença Monteiro e Aristobulo Codevila Rocha, como instructor.

theatro

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Aida", de Verdi. A's 21 horas.

CASINO — "Sexo" — Com Olga Navarro, Renato Vianna, Jayme Costa, Suzana Negri, Mario Salaberry e outros. A's 21 horas.

CASA DO CABOCLO — "Panellada de Caboclo", ás 16,15, ás 20 e ás 22 horas.

PHENIX — Isa Kremer, ás 17 horas: "Os tres santos da aldeia", pela companhia allemã, ás 20,30 horas.

COMMUNICADOS

Dr. Henrique Guedes de Mello

A familia do Dr. Henrique Guedes de Mello, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que a acompanharam pelo fallecimento de seu inolvidavel chefe, serve-se deste meio para hypothecar a todos sua profunda gratidão.